

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.076 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

## GDF, União e Supremo avançam em acordo para salvar o BRB

### Empréstimo sairá do FGC, mesmo sem aval do Tesouro

Uma audiência de conciliação conduzida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux marcou a construção de um entendimento para solucionar o impasse com o Banco de Brasília. Após o encontro, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, explicaram os termos do acordo. O GDF obterá um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões do Fundo Garantidor de Crédito, mediante a garantia de

uma fiança oferecida por um sindicato de bancos e contragarantias por parte do Distrito Federal, com recursos provenientes do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A União concordou em flexibilizar os critérios fiscais que impedem o Distrito Federal negociar operações financeiras acima de R\$ 900 milhões. Uma nova audiência de conciliação está prevista para amanhã no Supremo.

**EXCLUSIVO / Celina Leão** — “O governo federal teve uma posição institucional de seriedade e temos que reconhecer isso”

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Celina e Durigan (E): diálogo acima de ideologias

PÁGINA 15

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Convidados para o CB Debate: em busca de um modelo que atenda às necessidades de empresas e de trabalhadores

## Diálogo maduro para nova jornada

Participantes do *CB Debate* sobre a redução da jornada 6x1 destacaram os diferentes aspectos do novo modelo laboral, em discussão na Câmara dos Deputados. O ministro decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, integrantes do governo federal, deputados e representantes do setor produtivo ressaltaram os benefícios, os desafios e o impacto da mudança para trabalhadores e, em especial, para as trabalhadoras. A discussão ficou dividida entre as vantagens proporcionadas pela jornada reduzida e a necessidade de se encontrar um modelo que atenda às necessidades dos trabalhadores e das empresas.



Paulo Pereira



Domingos Sávio



Reginaldo Lopes

Ministro Gilmar Mendes, decano do STF



Carolina Mercante



Pablo Rolim



César Alexandre



Frederico Melo



Sandra Kennedy



Isabela Raposeiras



Fausto Cassemiro



Jefferson Macedo

PÁGINAS 2 A 4

## Propina com quadra de tênis

Diálogos que constam da investigação da Polícia Federal mostram que Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, fazia exigências a Daniel Vorcaro para receber imóveis de luxo como pagamento de propina. A pedido de PHC, um dos apartamentos, avaliado em R\$ 45 milhões, contava com quadra de tênis na área de lazer do condomínio.

PÁGINA 6

## Cláudio Castro entra, de novo, na mira da PF

PÁGINA 6

Reprodução



**Casa Branca** — Senador e candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro foi recebido, ontem, pelo presidente dos EUA, Donald Trump, na residência oficial. PÁGINA 5

## IDH avança, apesar da desigualdade

Radar do IDH dos municípios mostra que cidades evoluem em educação e longevidade. Distâncias raciais reduzem parcialmente.

PÁGINA 9

## Judiciário adota mais transparência

Contracheques serão unificados, incluindo penduricalhos legais. STF aprova o fim da aposentadoria compulsória como punição.

PÁGINA 10

Davi Pereira/CB/D.A Press



**Alerta contra queimadas** — Comandante-geral do CBMDF, Moisés Alves Barcelos destaca, no *CB.Poder*, as ações preventivas e a necessidade do apoio da população contra incêndios florestais. PÁGINA 19

## Copa 2026

### Seleção se apresenta hoje

Entenda por que o legado de Tite pode ser um ponto de partida para Ancelotti nos 17 dias até a estreia.

PÁGINA 23

## Capivaras

### Moradoras que encantam

Personagens do cotidiano da capital, elas vivem em grupos e atraem a simpatia da população.

PÁGINA 22

## Canetinhas

### Aprovação e apreensão

Anvisa autoriza registro de similar nacional. No DE, polícia apreende 325 canetas falsificadas.

PÁGINAS 8 E 18

Davi Pereira/CB/D.A Press



**Saudade** — Ao *CB.Poder*, o dermatologista Thales Bretas falou sobre a importância da ciência e lembrou o legado do marido, Paulo Gustavo, vítima da covid. PÁGINA 21





## ESCALA 6X1 Em busca do equilíbrio na jornada de trabalho



# Jornada deve atender à saúde e à economia

Em evento promovido pelo **Correio**, ministros, parlamentares e representantes do setor produtivo ressaltam diferentes aspectos do novo modelo laboral. Desafio é definir regra que atenda às necessidades de empresas e de trabalhadores

» RAFAELA GONÇALVES  
» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Em meio ao avanço de propostas no Congresso Nacional para reduzir a jornada semanal de trabalho e extinguir a escala 6x1, autoridades dos Três Poderes, parlamentares, especialistas e representantes do setor produtivo se reuniram para discutir os impactos econômicos, sociais e políticos das mudanças nas relações trabalhistas.

Realizado pelo **Correio** Braziliense, o **CB Debate Escala 6x1: em busca do equilíbrio na jornada de trabalho** buscou antecipar uma discussão que é alvo polarização no Legislativo e mobiliza diferentes setores da sociedade, em meio à percepção de que a revisão das jornadas pode alterar não apenas a dinâmica do emprego, mas também padrões de consumo, produtividade e qualidade de vida no país.

O debate reuniu diferentes visões sobre os efeitos da proposta. Enquanto defensores da medida argumentam que jornadas menores podem aumentar o bem-estar, produtividade e impulsionar setores ligados ao lazer, turismo e serviços, representantes mais críticos alertam para riscos de insegurança jurídica, impactos sobre custos e possíveis prejuízos à atividade econômica.

Na abertura do evento, o ministro decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, afirmou que o debate ganhou "crescente centralidade na agenda política nacional" e defendeu uma discussão "qualificada, plural e informada" sobre o futuro das relações de trabalho no país. Segundo ele, a mobilização de parlamentares e da sociedade civil nas redes sociais ampliou a relevância do tema.

O magistrado reforçou que as transformações tecnológicas e os novos modelos produtivos impõem desafios ao modelo tradicional da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). "A CLT foi concebida para atender a uma realidade marcada por outras formas de organização do trabalho", afirmou. Mendes citou fenômenos como inteligência artificial, trabalho por aplicativos e reorganização das empresas como fatores que exigem maior flexibilidade regulatória.

O ministro também ressaltou que o STF vem acompanhando essas mudanças por meio de decisões relacionadas à terceirização, negociação coletiva e novos vínculos trabalhistas, incluindo debates sobre "uberização" e "pejotização". Apesar disso, alertou para os riscos de mudanças abruptas e uniformes em setores com realidades distintas. "O desafio está menos em escolher entre proteção social e dinamismo econômico e mais em compatibilizar esses dois vetores", declarou.

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) defendeu a redução da jornada como uma "política de ganha-ganha" entre trabalhadores e empresas. Para o parlamentar, o país atravessa uma transformação estrutural no mercado de trabalho e enfrenta um cenário de adoecimento da força de trabalho e escassez de mão de obra.

"O maior patrimônio de um país e de uma empresa não são as máquinas. Seres humanos não são máquinas. Os trabalhadores querem mais tempo, tempo de qualidade e bem-estar", afirmou. Segundo Lopes, a própria dinâmica do mercado já



### » Sebrae: apoio aos pequenos negócios

O presidente do Sebrae, Rodrigo Soares, ressaltou o empenho da instituição em respaldar os pequenos negócios. "Os esforços do Sebrae, juntamente com o governo federal, são no sentido de apoiar essas empresas para as mudanças na prática. Além disso, as alterações na jornada devem ser feitas com diálogo, a partir de uma negociação com amplos setores da sociedade, garantindo segurança jurídica e sustentabilidade para empresas e trabalhadores", enfatiza.

**Gilmar Mendes: "O desafio está menos em escolher entre proteção social e dinamismo econômico e mais em compatibilizar esses dois vetores"**



**Pereira: economia já possui condições de absorver a mudança**



**Lopes: "Os trabalhadores querem tempo de qualidade e bem-estar"**



**Sávio: "Podemos estar dando um tiro no pé do próprio trabalhador"**



**Machado: "Precisamos ajustar, mas sempre buscando equilíbrio"**

pressiona empresas a reverem seus modelos de jornada. "As empresas não vão conseguir mais contratar se não ofertarem dois dias de descanso. Essa realidade já está posta", disse.

O deputado argumentou ainda que a ampliação do tempo livre pode gerar efeitos positivos para a economia ao estimular consumo, lazer e turismo.

### Discussão acelerada

O deputado federal Domingos Sávio (PL-MG) disse ser favorável

à redução da jornada 6x1. Mas criticou a condução da proposta no Congresso e afirmou que o debate sobre o tema tem avançado de forma acelerada, sem a devida análise dos impactos econômicos e sobre o mercado de trabalho.

Segundo ele, mudanças estruturais nas relações trabalhistas exigem uma discussão mais ampla e técnica para evitar prejuízos a empresas, empregos e aos próprios trabalhadores. "Se nós viermos com esse projeto dessa forma, sem uma discussão mais serena, mais adequada, nós

podemos estar dando um tiro no pé do próprio trabalhador", afirmou.

O parlamentar também acusou o governo de utilizar o tema com viés eleitoral e criticou a divulgação de campanhas oficiais sobre a adoção da jornada 5x2 antes da conclusão da tramitação legislativa.

"A gente vê escancaradamente um crime eleitoral, um abuso de poder político e institucional. Quando se pega o dinheiro público e espalha propaganda no país inteiro dizendo que o governo trabalhador já está garantindo uma jornada 5x2, sem

reduzir seu salário. É uma propaganda eleitoral porque o projeto sequer foi concluído, a sua votação na Câmara ainda vai para o Senado", argumentou.

Segundo Sávio, embora a proposta esteja em discussão no Congresso há anos, a tramitação recente passou a ocorrer de forma apresada, sem aprofundamento técnico suficiente. Ele criticou o que classificou de "atropelo" legislativo.

Também convidado para a abertura do evento, o ministro do Empreendedorismo, da

Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Henrique Rodrigues Pereira, afirmou que a economia já possui condições de absorver a mudança sem comprometer o crescimento econômico.

Segundo ele, a redução da jornada pode ampliar oportunidades de qualificação, empreendedorismo e inclusão produtiva. "A economia é feita de gente real, de pessoas com problemas reais. Quando você melhora a vida de uma sociedade, a economia sente os impactos disso também", declarou.

O ministro citou dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que apontam impacto estimado de 7,8% sobre o custo do trabalho com a eventual aprovação da medida, percentual que, segundo ele, seria inferior ao crescimento real da renda dos trabalhadores registrado nos últimos anos.

De acordo com Pereira, cerca de 15 milhões de brasileiros trabalham atualmente na escala 6x1, enquanto 38,6 milhões cumprem jornadas superiores a 40 horas semanais — o equivalente a 75% dos trabalhadores formais do país, aproximadamente 50 milhões de pessoas.

"Nós estamos olhando para uma medida que afeta justamente aqueles que ganham menos e impacta substancialmente as mulheres", reforçou. A questão das trabalhadoras também foi debatida no segundo painel do seminário (**Leia mais na página 4**).

O principal desafio do debate sobre a redução da jornada 6x1 está justamente na busca por equilíbrio entre desenvolvimento econômico e qualidade de vida dos trabalhadores, destacou o presidente do **Correio** Braziliense, Guilherme Machado.

Segundo ele, eventuais mudanças nas regras trabalhistas precisam considerar simultaneamente as demandas dos trabalhadores e os impactos sobre a economia brasileira. "Precisamos mudar, precisamos ajustar, mas sempre buscando equilíbrio. Um equilíbrio que atenda às demandas dos trabalhadores sem esquecer a importância da economia do país nesse processo", concluiu.

\* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

## ESCALA 6x1 Em busca do equilíbrio na jornada de trabalho



# Debate tem de ser amadurecido

Especialista em Política e Indústria da CNI, Pablo Rolim avalia como açodada a tramitação da proposta, o que pode resultar em prejuízos para o trabalhador. Frederico Melo, gerente executivo da CNT, destaca a informalidade como efeito colateral da mudança

» RAPHAEL PATI  
» CAETANO YAMAMOTO\*

Com o avanço no Congresso da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/19, que prevê o fim da jornada 6 x 1, o especialista em Política e Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Pablo Rolim, acredita haver uma pressa excessiva em aprovar a redução da jornada e que os prejuízos para o trabalhador podem ser maiores do que os benefícios, a depender de como o texto será aprovado.

De acordo com dados levantados pela entidade, o fim da escala atual pode resultar em um aumento de custo de 6,2% para o consumidor final, além de aumento de 5,7% em alimentos nos mercados, 7,2% em produtos comprados pela internet, e 6,6% em roupas e vestuário. No geral, o especialista também prevê uma queda de 1,2% no PIB industrial com a nova regulamentação.

“São aspectos que precisam ser considerados nesse debate e que esse curtíssimo prazo de discussão e curíssimo prazo de adaptação não estão considerando”, afirmou Rolim, no primeiro painel do *CB Debate Escala 6x1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho*. “A gente precisa de muito mais exame, de equilíbrio, de responsabilidade, porque, sim, é um aspecto, é um tema fundamental e legítimo, mas a gente precisa ter responsabilidade nessa discussão”, acrescentou.

Para o especialista, o debate no Parlamento sobre a redução da jornada não leva em consideração possíveis flutuações do mercado de trabalho, ocasionadas pela necessidade de contratação de novos trabalhadores, o que, segundo ele, pode gerar maiores dificuldade de contratação e mais necessidade de investimento em outras áreas, como inovação e tecnologia.

Rolim também tratou dos desafios relacionados à produtividade, que podem surgir com a aprovação da matéria. Ele avaliou que o Brasil sofre com baixa produtividade há, pelo menos, quatro décadas.

“Por isso, a CNI tem se manifestado continuamente, trazendo esse dados, trazendo esse impacto e falando: vamos discutir com mais profundidade. Precisamos discutir, mas tem que ser uma discussão

que não pode ser feita em um período tão curto”, avaliou.

O aumento da informalidade é um dos principais pontos mencionados por opositores do fim da escala 6x1. A preocupação do setor produtivo é que, em determinados setores, a redução da jornada de trabalho formal leve a uma elevação de custos para o trabalhador que, por consequência, pode optar por um emprego informal para compensar a perda financeira.

Com essas premissas, o gerente executivo de Relações Trabalhistas da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Frederico Toledo Melo, destacou que a informalidade é um efeito colateral com a redução da jornada, mesmo com a manutenção do salário atual, visto que a inflação é um processo menos controlável e que poderia corroer o poder de compra do trabalhador.

“Se eu trago a manutenção do salário, e há um efeito econômico — a inflação —, essa pessoa vai sentir o poder de compra dela, com aquele mesmo valor, tender a diminuir. Se aquele cobertor já é curto, qual vai ser a saída dele? Ele vai precisar trabalhar mais, e o resultado disso vai ser a informalidade”, considerou.

Melo ressaltou, ainda, as preocupações com a evasão de profissionais do regime de trabalho convencional. Enquanto a taxa de informalidade no Brasil é próxima a 40%, no setor de transporte é de apenas 8%. Apesar de explicar que faz sentido a formalização ser maior no segmento, um aumento dos custos para as empresas poderia gerar, também, prejuízos para os motoristas e todos os envolvidos na cadeia logística.

“Qual é a consequência lógica se a gente tem uma redução de jornada abrupta, mas se a gente não tiver um escalonamento de trabalhador para colocá-los? A gente vai ter menos oferta de ônibus público, seja urbano, seja intermunicipal, seja internacional, e 95% dos nossos passageiros utilizam transporte terrestre”, argumentou Melo. Ele acredita em efeitos adversos para outros setores como consequência. “É muito importante que isso seja dito, porque isso vai afetar diretamente a pessoa que utiliza o transporte público. As cargas tendem a demorar mais e com valor mais elevado”, acrescentou o gerente-executivo.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Rolim: “É um tema fundamental e legítimo, mas a gente precisa ter responsabilidade nessa discussão”



Melo ressaltou as preocupações com a evasão de profissionais do regime de trabalho convencional

### Negociações

Um dos pontos de maior discordância entre defensores e opositores

do fim da escala 6x1 é a abertura maior para negociações coletivas. Diante desse tema, os representantes do setor produtivo pregaram a

inclusão da negociação coletiva no texto final da proposta.

Rolim frisou que a Constituição Federal de 1988 já estabelece um

teto e dá o caminho para a redução de jornada e a negociação salarial. Segundo ele, a manutenção desses dispositivos é importante para atender às demandas específicas de cada setor produtivo.

“Entendemos a argumentação de que há pontos em algumas categorias que precisam de condições específicas de negociação, entendemos, mas, ao mesmo tempo, quando a gente olha, de fato, a negociação coletiva que acontece no Brasil, a gente tem números muito animadores”, comentou Rolim. Ele lembrou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo os quais cerca de 54% dos trabalhadores no país já possuem uma jornada inferior a 44 horas. “E por que isso acontece? E como isso acontece? Por causa das negociações”, salientou.

Rolim acrescentou: “Uma pessoa que trabalha seis dias por semana, muitas vezes, recebe um dia de ticket a mais, um dia de comissão a mais, um dia a mais de algumas outras verbas relacionadas a esse sexto dia, tirando cinco dias, ela vai perder salário. Há pessoas que não estão querendo, porque vão perder salário, porque é pago o número de ticket que está vinculado a isso”.

Por sua vez, o gerente executivo da CNT trouxe um outro exemplo para o debate: “É normal que o trabalhador de Brasília, o motorista de Brasília, tenha um salário diferente do salário da mesma categoria em Anápolis. Então, por que não posso negociar a jornada?”

Melo também defendeu a posição do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que, mais cedo no mesmo debate, tratou da preferência de os sindicatos discutirem temas de interesse das classes ante as vontades do Poder Legislativo.

“Obviamente que alguns direitos devem ser assegurados e não podem ser negociados. São justamente os absolutamente indisponíveis. São aqueles que estão sob a perspectiva constitucional de não poderem ser negociados. Ainda assim, dentro da Constituição, nos seus incisos, há várias ressalvas de direitos; inclusive, a redução do salário é possível mediante a negociação coletiva”, destacou.

# Especialistas veem chance histórica para o país

Na avaliação da procuradora do Trabalho e integrante da Divisão Especializada em Meio Ambiente do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), no DF e TO, Carolina Mercante, o Congresso Nacional tem uma oportunidade histórica de tornar o capitalismo mais humanizado, na aprovação da redução da escala 6 x 1.

“Refiro-me a um capitalismo em conformidade com os princípios da Constituição da República de 1988, que prevê a livre iniciativa e o desenvolvimento econômico das diferentes regiões do país e dos diferentes setores econômicos, aliados ao valor social do trabalho e à proteção da dignidade da pessoa humana. Como disseram anteriormente, é um jogo de ‘ganha-ganha’, pois é benéfico para todos”, frisou.

Para Mercante, o primeiro impacto da redução da jornada é a melhoria do meio ambiente e das condições de trabalho. Segundo ela, a escala 6x1 está diretamente relacionada a danos à saúde integral do trabalhador e da trabalhadora.

“Há uma relação direta entre o excesso de jornada e o descanso semanal insuficiente com acidentes e doenças ocupacionais; estudos apontam que 30% dos adoecimentos são ocasionados por jornadas acima de 40 horas. Danos à saúde integral, como a fadiga crônica e o estresse prolongado, são catalisadores de doenças, como as cardiovasculares, os distúrbios gastrointestinais, a síndrome de burnout, a ansiedade e a depressão”, explicou.

A especialista ressaltou que os danos à saúde provocam impactos financeiros e previdenciários, pois

esses trabalhadores se afastam das atividades, o que onera o orçamento público e o custos operacionais das empresas privadas. Muitos afastamentos observados pelo MPT não chegam a 15 dias — variando entre 10 e 12 dias —, mas são recorrentes, atingindo diretamente o setor privado.

Por outro lado, a redução da jornada, de acordo com Carolina Mercante, tem repercussão no ambiente familiar. Mais tempo livre propicia maior atenção aos filhos, o que inibe, por exemplo, o insucesso escolar.

“Isso impacta especialmente as mulheres, devido à cultura patriarcal e ao machismo estrutural, em que a maior parte do cuidado é imputada a elas. A redução da jornada permitirá que as mulheres tenham mais tempo para investimento em educação e formação profissional”, acrescentou.

Outro ponto enfatizado pela procuradora, com a mudança de jornada, é a promoção da equidade no mundo do emprego. A maior parte dos trabalhadores atingidos pela escala 6x1 ganha até dois salários mínimos, e, nesse público, estão, sobretudo, mulheres, especificamente mulheres negras, conforme apontam estudos do Ipea e da Fundacentro.

Também como ponto positivo, afirmou a especialista, está “a melhoria do bem-estar nos órgãos da administração pública”. “Embora muitos servidores já cumpram 40 horas, nos órgãos públicos convivem servidores e trabalhadores terceirizados. A redução da jornada e o fim da escala 6x1 tomam esse ambiente menos desigual, mais harmônico e ambientalmente saudável. Ressaltamos a necessidade de regras de transição; o MPT prevê que o novo regimento



Carolina Mercante: 6x1 está diretamente relacionada a danos à saúde



Santos: “Trata-se de um momento cíclico em que a história se repete”

### » Alunos da Católica no evento

Estudantes do sétimo semestre do curso de direito da Universidade Católica de Brasília assistiram ao debate. Eles descreveram a experiência como especial e enriquecedora, por tratar de uma pauta fundamental para a população brasileira. “A presença deles permite que absorvam o conhecimento não apenas acadêmico, mas também de outros setores da sociedade, como é o caso da Confederação Nacional da Indústria e do Ministério Público do Trabalho. Isso traz uma interdisciplinaridade fundamental para a formação acadêmica desses alunos”, explicou o professor César Alexandre Marinho dos Santos.

contemple cláusulas claras para disciplinar a transição dos terceirizados por meio da celebração de termos aditivos aos contratos vigentes”, disse.

Por fim, a procuradora reforçou a importância do equilíbrio da jornada de trabalho. Para ela, é fundamental que a sociedade brasileira avance nesse equilíbrio, pois as relações atuais entre empresários, trabalhadores e movimento sindical ainda são muito assimétricas.

Também participante do debate, o professor de direito da Universidade Católica de Brasília César Alexandre Marinho dos Santos — especialista em direito do trabalho e processo do trabalho — destacou que longas jornadas de trabalho surgiram a partir do desenvolvimento do capitalismo e da industrialização intensa, com períodos realmente extenuantes de 15 a 16 horas diárias. A Constituição do México de 1917 estabeleceu jornadas menores e a Constituição alemã de Weimar, em 1919, também diminuiu essas escalas.

“Chegamos à nossa CLT em 1943, estabelecendo uma jornada de 48 horas, após muita luta e um intenso debate entre o capital e o trabalho. Passaram-se quase 40 anos para que

a Constituição de 1988 discutisse novamente essa situação, abordando questões de produtividade e a manutenção ou redução salarial. Trata-se de um momento cíclico em que a história se repete”, enfatizou.

Segundo ele, a redução da jornada de trabalho poderá trazer benefícios, também, ao setor produtivo, como turismo e o comércio, pois o trabalhador teria mais condições de fazer viagens e consumir mais.

Santos acredita que a mudança na jornada favorecerá o mercado de trabalho. “O país possui uma quantidade intensa de desempregados, pouco mais de 6 milhões, além de quase 3 milhões de desalentados, que são aqueles que sequer procuram trabalho atualmente. A redução da jornada poderia ampliar o espaço de trabalho, utilizando, inclusive, a formulação trazida pela Reforma Trabalhista de 2017 sobre o trabalho intermitente. Embora essa modalidade ainda não pareça totalmente amadurecida, é possível que ela seja utilizada pelos empregadores como uma forma de flexibilização”, refletiu (CY\*).

\* Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

## ESCALA 6x1 Em busca do equilíbrio na jornada de trabalho



# Olhar para sobrecarga feminina

Secretária nacional do Ministério das Mulheres, Sandra Kennedy diz que mulheres têm de ocupar posição central nas discussões de jornada. Fausto Cassemiro, gerente do Sebrae, destaca desafios dos pequenos empreendedores com alterações na escala

» FERNANDA STRICKLAND  
» RAFAELA BOMFIM\*

A sobrecarga feminina e os desafios enfrentados pelos pequenos empreendedores brasileiros foram temas do segundo painel do *CB Debate Escala 6x1: em busca do equilíbrio na jornada de trabalho*.

A secretária nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres, Sandra Kennedy, afirmou que as mulheres precisam ocupar posição central na formulação de mudanças nas jornadas de trabalho. Segundo ela, ignorar a realidade feminina no mercado e dentro das famílias significa deixar de lado uma parcela expressiva da força de trabalho do país.

De acordo com Sandra Kennedy, as mulheres representam 56% da população economicamente ativa inserida no mercado de trabalho. A secretária destacou que 44% da mão de obra feminina ocupada cumpre jornadas semanais de 44 horas, justamente o grupo mais diretamente afetado pelas discussões sobre redução da carga horária.

Para Sandra Kennedy, o debate sobre o fim da escala 6x1 não pode se restringir à reorganização do expediente formal. Ela ressaltou que as mulheres continuam concentrando grande parte do trabalho doméstico e das responsabilidades de cuidado dentro das famílias brasileiras. “Essa carga horária adoce a todos nós, mas adoce as mulheres de forma particular”, enfatizou.

A representante do ministério citou dados segundo os quais 51,7% dos lares brasileiros são chefiados por mulheres e cerca de 30% dessas famílias são compostas por mães solo. Na avaliação de Sandra Kennedy, a dupla ou tripla jornada enfrentada pelas mulheres amplia impactos

físicos e emocionais, especialmente para trabalhadoras de baixa renda submetidas a longos deslocamentos entre periferias e centros urbanos.

A secretária também defendeu que a eventual redução da jornada seja acompanhada por políticas públicas voltadas ao cuidado, como ampliação de creches em tempo integral, escolas integrais e centros de atendimento para idosos. Segundo ela, o governo federal passou a tratar o tema como questão pública a partir da criação da Política Nacional do Cuidado e do Plano Nacional do Cuidado.

Outro ponto ressaltado por Sandra Kennedy foi a persistência da desigualdade salarial entre homens e mulheres. Conforme os dados apresentados por ela, as mulheres recebem, em média, 21% menos que os homens, mesmo com maior presença no mercado de trabalho e avanço em cargos de liderança.

Durante relato sobre uma plenária realizada em Belém com cerca de 400 mulheres, Sandra Kennedy frisou que a principal preocupação apresentada pelas participantes foi o adoecimento mental causado pela sobrecarga cotidiana. “Não queremos ser só fantásticas e fazer várias coisas ao mesmo tempo. Nós queremos que o Estado brasileiro olhe para isso. E rever a carga horária de trabalho é fundamental”, sustentou.

### Pequenos negócios

No mesmo debate, o gerente adjunto de Estratégia e Transformação do Sebrae Nacional, Fausto Ricardo Keske Cassemiro, afirmou que qualquer alteração na jornada de trabalho precisa considerar a realidade dos pequenos negócios, responsáveis por grande parte da geração de empregos no Brasil.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Essa carga horária adoce a todos nós, mas adoce as mulheres de forma particular”

Sandra Kennedy, secretária nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres



Fausto Cassemiro: “A gente quer construir um jogo ganha-ganha”

Em pesquisa realizada pelo Sebrae, entre fevereiro e março de 2026, com cerca de 8,3 mil empreendedores, 87% dos entrevistados disseram conhecer a proposta de mudança na escala de trabalho. Outros 13% afirmaram desconhecer o tema.

Entre os empresários que acompanham a discussão, 51% acreditam que a mudança não teria impacto sobre os negócios, enquanto 27% avaliam que os efeitos seriam negativos. Já 11% enxergam impactos positivos, e outros 11% afirmam ainda não conseguir medir as consequências da proposta.

Cassemiro ressaltou que os efeitos variam conforme o setor econômico. Áreas como pet shops, clínicas veterinárias, hotéis,

restaurantes e alimentação demonstram maior preocupação com aumento de custos e reorganização operacional. Por outro lado, segmentos ligados à economia criativa veem possibilidade de crescimento da demanda com eventual ampliação do tempo livre dos trabalhadores.

### Peso econômico

O representante do Sebrae também destacou o peso econômico dos pequenos negócios. Segundo os dados apresentados, o Brasil possui 24,7 milhões de empreendedores, sendo 13,4 milhões de microempreendedores individuais (MEIs), 9,4 milhões de microempresas e 1,8 milhão de empresas de pequeno porte.

Ele afirmou, ainda, que dois em cada três pequenos negócios no país não possuem empregados, funcionando apenas com o próprio empreendedor.

Na avaliação do Sebrae, o principal desafio para a adaptação a possíveis mudanças na jornada está no aumento da produtividade. Embora representem 95% das empresas brasileiras, os pequenos negócios respondem por cerca de 26,5% do Produto Interno Bruto (PIB) empresarial.

Como estratégia de adaptação, o Sebrae defende um modelo baseado em três pilares: produtividade, gestão e inovação. Entre as medidas apontadas estão planejamento financeiro, reorganização das escalas de trabalho e ampliação do acesso à tecnologia.

“A gente não entende como se fosse uma dicotomia. Não tem jogo perde-perde. A gente quer construir um jogo ganha-ganha, tanto para os empreendedores quanto para os trabalhadores”, afirmou Cassemiro.

## Qualidade de vida e amarras da lei

A empresária e consultora do varejo alimentício Isabela Raposeiras enfatizou ser contrária à escala 6x1 desde o início da trajetória como gestora. Segundo ela, a posição foi construída ainda no período em que trabalhou como empregada formal nos setores de hospitalidade, educação e comércio. “Eu não sou a trabalhadora, eu sou a patroa e sou extremamente contra a escala 6 x 1”, declarou durante o debate. Na avaliação dela, o modelo compromete a qualidade de vida e interfere diretamente na saúde psicossocial dos funcionários.

Isabela Raposeiras questionou projeções apresentadas por entidades patronais sobre aumento de custos com a redução da jornada. “Eu discordei plenamente porque eu não tenho visto isso na prática”, frisou. A empresária relatou atuar há mais de duas décadas prestando consultoria para empresas do ramo de alimentos e bebidas e disse que os resultados observados apontam redução de despesas operacionais após mudanças na organização das escalas. Segundo ela, estabelecimentos que adotaram jornadas 4x3 ou 5x2 registraram diminuição no absenteísmo e na rotatividade.

Durante a discussão, a consultora afirmou que o setor de alimentação possui processos complexos e, ainda assim, consegue adaptar jornadas reduzidas sem necessidade de grandes ampliações no quadro de funcionários. “Se dá para fazer no varejo de alimentos e bebidas, dá para fazer em quaisquer outros setores”, destacou.

Isabela Raposeiras também apresentou números relacionados à própria experiência. De acordo com ela, a taxa de absenteísmo da empresa caiu para 0,6% após a implantação da escala 4x3. A empresária disse, ainda, que o faturamento cresceu 35% no primeiro ano da mudança, mesmo sem expansão do cardápio, ampliação do espaço físico ou do aumento de unidades. Para ela, funcionários descansados mantêm ou elevam a capacidade de entrega em menos horas trabalhadas.

Ao defender a redução da jornada, Isabela Raposeiras argumentou

que os custos indiretos provocados pela rotatividade são frequentemente ignorados pelas empresas. Segundo ela, algumas companhias chegam a registrar índices superiores a 100% de troca de funcionários ao longo do ano. “Isso significa que mais gente sai do que entrar nessa empresa”, declarou.

Outro ponto levantado pela empresária envolve o absenteísmo. Conforme destacou, pequenas empresas chegam a enfrentar situações equivalentes à ausência de um trabalhador durante vários dias do mês. Na análise dela, jornadas consideradas exaustivas contribuem para o aumento das faltas e para pedidos de desligamento.

A empresária também criticou o que chamou de “eufemismo” na relação entre empresários e trabalhadores. “A gente ganha nosso dinheiro às custas do trabalho dos outros”, declarou.

### Discussão ampla

Já o diretor de Relações Públicas da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Jefferson Macedo, defendeu uma análise mais ampla sobre as transformações do mercado de trabalho. Para ele, mudanças precisam considerar o futuro do emprego, as necessidades das empresas e o comportamento das novas gerações.

Macedo disse que diferentes modelos de escala já vêm sendo adotados no varejo. Na avaliação dele, leis atuais limitam as possibilidades de negociação entre empresas e trabalhadores. “Existe todo um processo de amarras na legislação que não permite uma diversidade maior de jornada”, declarou.

O representante da Abras também chamou atenção para a informalidade no país. Segundo disse, milhões de brasileiros atuam fora do mercado formal sem acesso às garantias previstas na Consolidação das Leis do Trabalho. “Quem está protegendo esse trabalhador?”, questionou, ao citar motoristas de aplicativo e entregadores. Macedo afirmou que a legislação trabalhista precisa



Isabela Raposeiras, empresária “extremamente contra a escala 6 x 1”



Macedo: maior participação de trabalhadores e empresários nos debates

dialogar com novas formas de ocupação profissional e com transformações tecnológicas.

Macedo também disse que diversos setores enfrentam dificuldade para preencher vagas abertas. De acordo com ele, apenas o segmento supermercadista possui cerca de 600 mil postos disponíveis sem ocupação. O dirigente ainda citou áreas

como transporte e tecnologia, que registram déficit de trabalhadores mesmo em empresas que já oferecem escalas alternativas. O diretor pregou maior participação de trabalhadores e empresários nas discussões sobre as alterações. (FS e RB\*)

\* Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

### Três perguntas para

ISABELA RAPOSEIRAS, FUNDADORA DO COFFEELAB

O setor de alimentação é conhecido por pressão operacional, jornadas extensas e alta rotatividade. O que levou o Coffeelab a implementar a escala 4x3?

O principal fator foi perceber o desgaste humano de quem trabalha diretamente com atendimento ao público. É um ambiente muito intenso emocionalmente. As pessoas lidam diariamente com pressão, cobrança e, muitas vezes, desrespeito por parte dos clientes. Eu precisava encontrar uma maneira de reduzir esse impacto psicossocial na equipe. Nós nunca trabalhamos com 6x1 nesses 22 anos de empresa, sempre foi 5x2, mas ainda assim eu sentia que as pessoas estavam cansadas. Quando começamos a discutir a 4x3, entendemos que a vida dos funcionários poderia melhorar muito sem que a operação deixasse de funcionar. Depois que implementamos, eu me arrependi de não ter feito antes. O resultado foi positivo em todos os sentidos. Crescemos cerca de 35% em faturamento, reduzimos erros, melhoramos a velocidade operacional e aumentamos a margem da empresa. Além disso, as pessoas ficaram mais felizes e mais presentes no trabalho.

Empresários dizem que reduzir jornadas pode aumentar custos ou comprometer o funcionamento das empresas. Como analisa essa avaliação?

Acredito que existe uma leitura muito superficial sobre produtividade no Brasil. A ineficiência não está necessariamente na quantidade de horas trabalhadas, mas na maneira como os processos e as equipes são geridos. A escala 6x1 acabou criando uma cultura muito reativa dentro das empresas. Como as pessoas ficam exaustas, aumentam

as faltas, cresce o absenteísmo, e o empresário passa a contratar mais gente para compensar um problema que poderia ser resolvido com organização e melhoria das condições de trabalho. Quando reorganizamos a operação do Coffeelab, percebemos que dava para trabalhar melhor com menos desgaste. As empresas continuam funcionando todos os dias. Não significa fechar as portas ou reduzir o atendimento. É uma engenharia de turnos, assim como acontece em hospitais, aeroportos e outros serviços que operam continuamente. O empresário precisa olhar de forma mais pragmática para os custos invisíveis que a exaustão provoca.

A senhora defende que o fim da escala 6x1 pode trazer impactos econômicos positivos. Como isso ocorreria?

Hoje muita gente vive apenas para trabalhar e sobreviver à própria rotina. A pessoa passa seis dias trabalhando, chega no único dia de descanso tentando resolver tudo o que não conseguiu durante a semana. Ela limpa casa, organiza a vida, prepara comida, resolve pendências e não consegue descansar de verdade. Quando existe mais tempo livre, a dinâmica econômica muda. As pessoas passam a frequentar mais espaços de lazer, consumir serviços, viajar, estudar e ter convivência social. Isso movimenta dinheiro. Além disso, trabalhadores menos exaustos produzem melhor, erram menos e adoecem menos. Existe um discurso alarmista dizendo que reduzir jornada vai quebrar o país, mas eu vejo justamente o contrário dentro da prática empresarial. Os números da minha empresa mostram isso. O custo operacional diminuiu e o resultado melhorou. Então, quando falam que o Brasil vai quebrar com o fim da 6x1, eu sinceramente não vejo sustentação concreta nesses argumentos. (FS e RB\*)

## ELEIÇÕES 2026

# Pedido a Trump contra CV e PCC

Acosado pelo caso Master, Flávio Bolsonaro encontra-se com presidente dos EUA e demarca as diferenças em relação a Lula

» FABIO GRECCHI  
» NATHALLIE LOPES

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro esteve com o presidente norte-americano Donald Trump a quem pediu que enquadrasse o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. A solicitação vai no sentido oposto à articulação que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e representantes do governo têm feito para evitar tal classificação por Washington. Na coletiva depois do encontro, o parlamentar acusou Lula de defender as duas facções.

"Enquanto Lula vai de joelhos, rastejando, para implorar ao presidente americano, Trump, que não declare organizações criminosas, como CV e PCC, como terroristas, eu faço o contrário. Fui exatamente fazer esse pedido expresso a ele, para que declare CV e PCC como organizações terroristas, sim, que é o que eles são", disse, ao lado do irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro — que se autoexilou nos Estados Unidos —, e o blogueiro Paulo Figueiredo.

Uma interferência de Trump, inclusive com gesto de tomar lado, era um dos temores do governo Lula. Mas, conforme frisou Flávio, "não tem declaração de nada, de apoio, como não deveria ter, não poderia ter. Jamais pediria que isso acontecesse".

O senador afirmou ter relatado a Trump que a eleição presidencial de outubro será acirrada. Classificou a recepção do presidente dos EUA a um pré-candidato, algo pouco usual, como um sinal de que sua candidatura é "sólida" e "confiável". Afirmou ainda que a visita teve como objetivo apresentar uma alternativa política a Lula, além de reforçar a agenda voltada ao combate ao crime organizado e ao estreitamento de relações entre os países.

## Reconhecimento

Para o pré-candidato, o encontro representou um gesto de reconhecimento internacional à sua postulação. Segundo Flávio, Trump perguntou sobre a situação de seu pai — em prisão domiciliar humanitária, em cumprimento da pena de 27 anos e três meses por chefear uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado, depois da derrota eleitoral de 2022. O presidente norte-americano presenteou o senador com uma "challenge coin", oferecida como símbolo de respeito e reconhecimento nos Estados Unidos.

Flávio disse, ainda, que em uma eventual Presidência do Brasil buscará fortalecer parcerias estratégicas com os EUA, Israel e países europeus, cujo foco serão segurança, tecnologia e geração de investimentos.

O pré-candidato afirmou que entrou às 15h e saiu às 16h40 da Casa Branca, mas não especificou quanto tempo ficou com Trump. Segundo ele, dois assessores do presidente dos EUA permaneceram no Salão Oval.

Ele adiantou que, em seu governo, a política externa será gerida com "pragmatismo econômico", em vez de "ideologia". Mas fez uma crítica indireta à China, maior parceiro comercial do Brasil desde 2009 e rival estratégico dos EUA.

Em terras raras e minerais críticos, Flávio disse a Trump que o Brasil é "a única alternativa real à China para o mundo livre". E prometeu que, sob seu governo, "haverá parceria estratégica de longo prazo com investimento protegido e reindustrialização compartilhada entre os dois países (Brasil e EUA)".

Sobre o tarifaço do ano passado, quando o governo Trump decidiu impor sobretaxas de até 50% sobre centenas de produtos brasileiros — após lobby comandado pelo irmão Eduardo —, o senador afirmou ter dito a Trump que, se for eleito, "não

Instagram pessoal



Flávio com Trump no Salão Oval. Pré-candidato prometeu, se eleito presidente, intensificar relações com os EUA

haverá necessidade de retaliação comercial contra o Brasil" e que os países farão os maiores acordos de investimento.

A visita à Casa Branca é uma cartada num momento e que a pré-candidatura de Flávio se vê acossada pelos diálogos dele com o ex-banqueiro

Daniel Vorcaro e as explicações sobre os recursos solicitados ao dono do Banco Master para, segundo ele, bancar a produção do filme *Dark Horse*



Enquanto Lula vai de joelhos, rastejando, para implorar ao presidente americano, Trump, que não declare organizações criminosas, como CV e PCC, como terroristas, eu faço o contrário. Fui exatamente fazer esse pedido expresso a ele, para que declare CV e PCC como organizações terroristas, sim, que é o que eles são"

Senador Flávio Bolsonaro sobre o encontro com o presidente Donald Trump

— sobre o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador ficou de apresentar documentos que atestam a lisura das aplicações do Master na película.

Para colocar Flávio ainda mais na berlinda, a Polícia Federal (PF) desfechou, ontem, a oitava fase da Operação Compliance Zero. O alvo era o ex-governador Cláudio Castro, devido aos diálogos entre ele e Vorcaro. Mas o pano de fundo são os repasses do caixa do Rioprevidência, fundo dos servidores do governo do Estado do Rio de Janeiro, ao Master.

Castro e Flávio são amigos e correligionários no PL. O ex-governador, inclusive, contava em estar no palanque do senador para impulsionar a candidatura ao Senado. (Com Agência Estado)

» LEIA MAIS na página 6

## CONGRESSO

# Reação ao avanço da nova jornada de trabalho

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA  
» FERNANDA STRICKLAND

Representantes do setor de serviços se reuniram, ontem, com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para discutir os possíveis impactos econômicos do fim da escala 6 x 1 e da redução da jornada semanal de trabalho. O encontro ocorreu em meio ao avanço acelerado da proposta no Congresso e às articulações do empresariado para ampliar o debate sobre os efeitos da medida na economia.

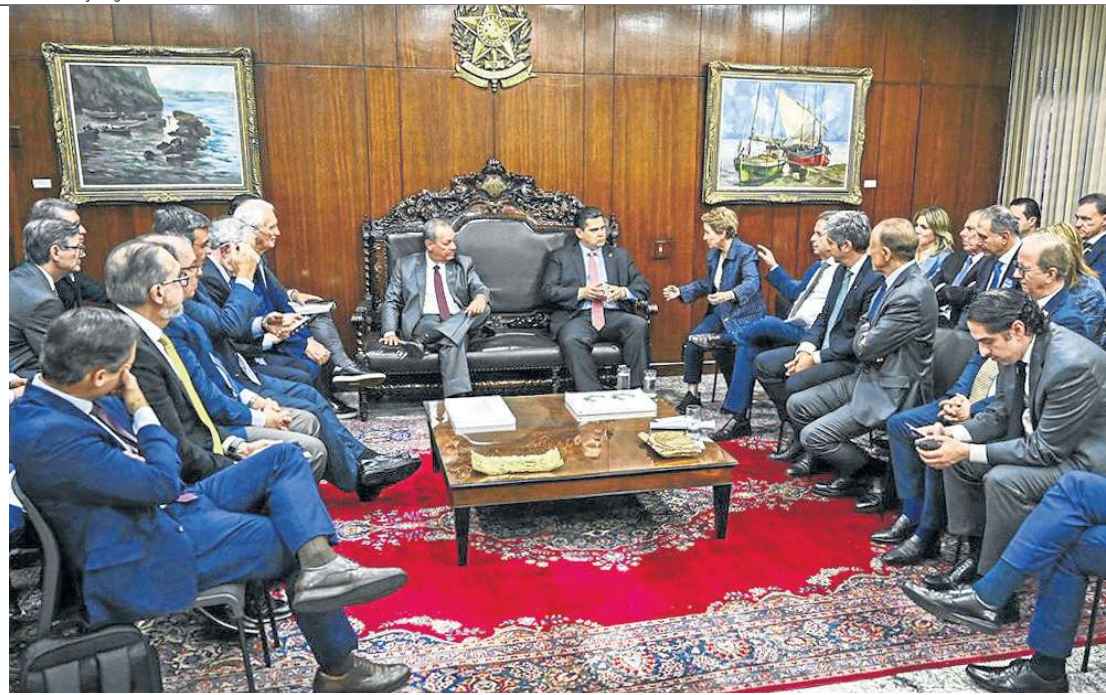
Segundo o presidente da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), João Diniz, a conversa abordou os efeitos financeiros que mudanças na jornada podem provocar no setor produtivo e no ambiente econômico do país. "Grosso modo, os impactos financeiros na economia de uma mudança de

escala de trabalho, na contramão de todas as economias mundiais que estão dando certo, como no Paraguai aqui do lado, e nas grandes economias", afirmou.

Na reunião, também foi defendida a preservação dos acordos coletivos como instrumento central de adaptação das mudanças trabalhistas às diferentes realidades setoriais. De acordo com Diniz, líderes empresariais destacaram a importância da autonomia sindical no processo de negociação. "Foi pontuado pelos líderes que é fundamental que seja respeitada, até porque os sindicatos são preparados e sabem o que fazer", explicou.

Para embasar a posição apresentada ao Senado, a Cebrasse levou à reunião com Alcolumbre estudos que apontam diferenças estruturais entre o Brasil e países da Organização para a Cooperação

Pedro Gontijo/Agência Senado



Representantes do setor de serviços foram a Alcolumbre para tentar desacelerar o trâmite da jornada 6 x 1

## Aprovação

Em conversa com o *Correio*, o relator na comissão especial da Câmara, deputado Léo Prates (Republicanos-BA), deu a entender que, apesar da oposição, a proposta será aprovada. "O presidente da Câmara, Hugo Motta, está confiante de que a proposta será aprovada. O pedido de vista (feito pela oposição numa sessão de terça-feira) é previsto no regimento e não deverá comprometer a aprovação", observou.

Segundo Prates, a situação de categorias específicas será definida "por meio de convenções ou leis". Ele disse que, entre as categorias que podem ter mudanças no regime de trabalho, estão "trabalhadores domésticos, rurais, temporários, avulsos, motoristas profissionais, aeronautas, aeroviários, artistas e técnicos em espetáculos", entre outros.

e Desenvolvimento Econômico (OCDE), argumentando que economias com jornadas menores tendem a apresentar níveis mais elevados de produtividade, qualificação profissional e flexibilidade nas relações de trabalho.

Já o presidente da Federação Nacional das Indústrias do Estado de São Paulo, Paulo Skaf, disse

que as discussões que preveem acabar com a escala 6 x 1 devem considerar as particularidades de cada setor da economia. Como exemplos, citou áreas que comumente adotam a jornada que prevê trabalho seis dias na semana e folga em um.

"O setor químico trabalha 36 horas de jornada, mas seis por

um, porque ele é ininterrupto. E aí, como é que você vai fazer? Vai proibir? E como é que vai resolver? E um buffet que trabalha quatro horas (por dia) para servir uma refeição, e trabalha seis dias. Ele (o buffet) trabalha muito menos do que 44h ou 40h, trabalha até menos 30 horas semanais", questionou.

ONDE TEM  
» PROPÓSITO  
TEM CUIDADO

O programa GDF na sua Porta foi criado para ouvir a população e resolver rapidamente os problemas de cada cidade.

govdf gov\_df



GDFNA  
SUA  
PORTA

GDF

GORAGEM  
PRA  
MUDAR  
PROPÓSITO  
PRA  
CUIDAR

## Operação Compliance Zero

## PHC a Vorcaro: “Qual sua necessidade de caixa?”

Novos diálogos mostram disposição do ex-presidente do BRB em colocar o banco a serviço do Master e, assim, ser recompensado com imóveis de alto padrão

» RENATO SOUZA

Waldemir Barreto/Agência Senado



**Amigo, queria te pedir uma atenção também ao nosso cronograma pessoal para acertar, inclusive, o contrato de moradia em SP. Este é um assunto que está mais na sua mão. Sei que você tem outras coisas mais importantes para se preocupar. Mas é um passo importante para mim”**

**Mensagem de PHC para Vorcaro”**

Conversas obtidas pela Polícia Federal (PF) mostram que Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília, não apenas colocava o caixa da instituição à disposição do Banco Master, mas, também, era usado para auferir vantagens pessoais junto a Daniel Vorcaro. Em uma das mensagens, PHC afirma ao ex-banqueiro que estavam “juntando” suas vidas, após ter negociado o recebimento de imóveis em troca de aportes bilionários do BRB. Em outro diálogo, Costa pergunta ao dono do Master qual seria “sua necessidade de caixa” para poder viabilizar os repasses ao banco privado.

As conversas estão nos celulares apreendidos pela PF na Operação Compliance Zero, que investiga o megasquema de fraudes encabeçado por Vorcaro. “Qual sua necessidade de caixa? Você pode me enviar um cronograma tentativo”, indaga Costa ao ex-banqueiro, que responde: “Vou preparar e te enviar”.

Mais adiante, PHC responde, em uma mensagem que os investigadores acreditam ser a cobrança de propina em forma de imóveis. “Amigo, queria te pedir uma atenção também ao nosso cronograma pessoal para acertar, inclusive, o contrato de moradia em SP. Este é um assunto que está mais na sua mão. Sei que você tem outras coisas mais importantes para se preocupar. Mas é um passo importante para mim”, cobrou.

Os diálogos foram divulgados primeiramente pelo jornal *O Estado de S. Paulo* e confirmados pelo *Correio* junto a fontes na PF. O apoio de PHC a Vorcaro, de acordo com os investigadores, seria em troca de uma propina de até R\$ 150 milhões, paga por meio de imóveis de luxo. Em novembro de 2024, o dono do Master teria orientado uma corretora a encontrar imóveis no condomínio Heritage, no Itaim Bibi, bairro elegante em São Paulo. Entre as exigências feitas pelo ex-presidente do BRB, estaria a necessidade de que o residencial contasse com uma quadra de tênis.

Após pedido do banqueiro, a corretora teria encontrado um apartamento decorado, no 13º andar de um prédio, por R\$ 45 milhões. Na sequência, Costa envia

uma mensagem a Vorcaro afirmando que eles “estavam juntando suas vidas”. Em outra mensagem, ainda em novembro de 2024, o dono do Master teria enviado uma mensagem ao ex-presidente do BRB pedindo uma reunião.

“Bom dia, meu amigo. Quando puder, vamos falar hoje no tel (telefone) só para darmos uma alinhada, se possível”, escreveu às 7h45. PHC afirma em seguida: “Marquei uma reunião às 09:00 para repassar todas as carteiras e ter um cenário mais claro. Te aviso quando sair da reunião.”

#### Grupo de WhatsApp

A Polícia Federal identificou, também, um grupo de WhatsApp usado por Vorcaro para orientar a produção de documentos

fraudulentos a fim de mascarar fraudes no BRB. De acordo com as investigações, o grupo “Info BRB” era usado na produção de comprovantes de valores de carteiras de créditos impréstáveis.

Em uma das mensagens, Vorcaro se irritou com a produção de documentos falsos de uma carteira de crédito bilionária ligada à Tirreno, que seria uma empresa de fachada no esquema do Master. “Pessoal. Saldo não pode ser 6.400!!! Era 7.200. Valor da recompra”, escreveu o ex-banqueiro. As diligências apontam que ele estava se referindo a valores de R\$ 6,4 bilhões e R\$ 7,2 bilhões. De acordo com os investigadores, a Tirreno foi a principal origem dos títulos podres comprados ao Master pelo BRB.

Os documentos fraudulentos foram apresentados ao Banco

Central (BC). O relatório parcial da investigação aponta que a “manipulação do valor final do extrato relativo ao pagamento da Tirreno pelo pagamento dos créditos originados e posteriormente cedidos ao BRB”. As conversas no grupo envolviam Vorcaro, Alberto Félix — à época superintendente de tesouraria do Master — e Ângelo Silva, diretor financeiro do banco, antes de ser liquidado pela autoridade monetária.

Os documentos fraudulentos eram registrados em cartório e Vorcaro demonstrava pressa, a fim de repassar com celeridade os títulos impréstáveis ao BRB. A compra destes papéis deixou um rombo bilionário no Banco de Brasília — que tem até sexta-feira para divulgar o balanço financeiro, que deveria ter sido apresentado em 31 de março.

## Castro: conexão via Rioprevidência

Rogério Santana/Governo do RJ



**PF indica que Castro deu sinal verde para aporte bilionário no Master**

Refinaria de Manguinhos.

“A atuação do ex-governador não se limitou a contatos institucionais, mas envolveu vínculo pessoal estreito com o controlador do Banco Master, caracterizado por encontros frequentes, inclusive em ambientes privados e no exterior, custeados pelo banqueiro, com elevada coincidência

temporal em relação aos aportes bilionários do Rioprevidência”, destaca a decisão de Mendonça. “O acervo até aqui reunido inclui mensagens extraídas do celular de Daniel Vorcaro, a reconstituição da cronologia de encontros e aportes, os documentos administrativos do Rioprevidência (Fundo Único de Previdência Social do Estado

do Rio de Janeiro), os registros de credenciamento, as referências de auditorias do TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro) e da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, além de elementos que indicam decisões sucessivas em desconformidade com a política de investimentos, com a regulação prudencial e com os deveres de diligência dos gestores”, frisa o ministro.

A investigação de Castro é desdobramento da Operação Barco de Papel, que identificou aportes suspeitos do Rioprevidência no Master — foram R\$ 970 milhões, entre outubro de 2023 e julho de 2024. Deflagrada em janeiro, foi a que levou à prisão Deivis Marcon Antunes, presidente do fundo à época, no início de fevereiro. Àquela ocasião, ele já tinha sido exonerado pelo então governador.

A folha de pagamento do Rioprevidência incluiu 241.927 servidores, segundo dados de abril divulgados pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas, da Casa Civil do governo fluminense. O desembolso mensal com aposentadorias e pensões é de R\$ 2,1 bilhões. **(RS com colaboração de Fabio Grecchi)**

## NAS ENTRELINHAS

Por Carlos Alexandre de Souza

carlosalexandre.df@dabr.com.br



## A intimidade como o ativo de um escândalo

Pela segunda vez em menos de 15 dias, o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro recebe a visita da Polícia Federal (PF). Em mais uma fase da operação Compliance Zero — a oitava —, os investigadores fizeram busca e apreensão no apartamento de Castro, localizado em um condomínio de luxo na Barra da Tijuca. Dois celulares foram recolhidos pelas equipes, que pretendem aprofundar mais uma faceta do megasquema Master: a relação entre Castro e o banqueiro Daniel Vorcaro.

A ação policial de ontem foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do inquérito em curso sobre a maior fraude financeira ocorrida no Brasil. O despacho contém novas apurações da PF sobre os desvios cometidos contra o Rioprevidência, o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro. A Polícia Federal identificou que o repasse do dinheiro dos aposentados ao Master foi muito superior aos R\$ 970 milhões contabilizados anteriormente. Segundo a apuração policial, as transações com o Rioprevidência transferiram R\$ 3,7 bilhões das economias dos aposentados ao banco.

A decisão de Mendonça não traz à luz apenas o indício de que a malversação de recursos do Rioprevidência foi muito maior do que se imaginava. O relator afirma, a partir das informações reunidas pela PF, que Castro e Vorcaro mantinham um “alinhamento político necessário” para fazer negócio com letras financeiras do Master. Segundo a Polícia Federal, a relação entre os dois protagonistas desse capítulo fluminense do escândalo nutria um “vínculo pessoal estreito”. Era a partir dessa aproximação que se tramaram, afirma a PF, as manobras suspeitas com o dinheiro dos aposentados. Nos termos descritos pela investigação, havia um “sincronismo entre encontros mantidos entre ambos e os aportes financeiros subsequentes” do fundo de previdência para o caixa de Vorcaro.

As revelações trazidas ontem pela Compliance Zero reforçam o modus operandi que tem marcado o escândalo Master. Mais uma vez, mostra-se que Vorcaro e seus cúmplices construíam uma relação que ultrapassava o âmbito institucional e tinha como objetivo a obtenção de vantagens para ambas as partes, com grave prejuízo ao interesse público. Observa-se, novamente, como a intimidade é parte relevante da estratégia do banqueiro e seus escolhidos. As investigações apontam que Castro e Vorcaro se encontravam com frequência, no Brasil e no exterior, em eventos privados financiados pelo banqueiro.

Do ponto de vista político, a situação de Castro ficou ainda mais complicada. Em março, o integrante do PL renunciou ao cargo na véspera do julgamento, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que decretou a inelegibilidade do ex-governador por abuso de poder político e econômico. A renúncia foi uma manobra para evitar a perda dos direitos políticos e assim tentar uma cadeira no Senado Federal. A operação de ontem praticamente aniquilou as pretensões de Castro, que se tornou um problema grave para o PL fluminense. Reforça, ainda, o embaraço da legenda com Vorcaro, poucos dias depois de o país tomar conhecimento da relação entre Flávio Bolsonaro e o banqueiro, a quem chamava de “mirmão”.

A cada etapa da Compliance Zero, a PF avança sobre os contatos entre o banqueiro e políticos. Castro e o senador Ciro Nogueira (PP-PI) foram alvos de busca e apreensão; Flávio Bolsonaro corre risco de também ser investigado em razão do financiamento para a cinebiografia *Dark Horse*, conforme o pedido de manifestação encaminhado ontem pelo ministro do STF Alexandre de Moraes ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. Está cada vez mais claro que o inquérito conduzido pela PF, sob relatoria de Mendonça, caminha para enquadrar gente poderosa no escândalo Master — com possíveis desdobramentos para a política do Distrito Federal.

No caso do Rio de Janeiro, as revelações podem levar a mais uma situação dramática, como alertou o adversário político e pré-candidato a deputado federal Marcelo Freixo nas redes sociais: “A conta chegou, Cláudio Castro. Até que demorou um pouco, mas a Polícia Federal, mais uma vez, está na sua casa. É a segunda vez este mês, está virando rotina. Sinal de que você, Cláudio Castro, pode cumprir mais uma vez essa triste sina recente do estado do Rio de Janeiro de mais um governador preso”.

**AS REVELAÇÕES SOBRE CASTRO REFORÇAM O MODUS OPERANDI DO MASTER. VORCARO E SEUS CÚMPLICES CONSTROEM UMA RELAÇÃO QUE OFECEÇA VANTAGENS PARA AMBAS AS PARTES, COM GRAVE PREJUÍZO AO INTERESSE PÚBLICO**

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Cai o primeiro governador

Assim, os deputados e senadores se referem a Cláudio Castro e o caso Master. A avaliação geral é a de que outros virão. Especialmente, de estados que tiveram seus institutos de previdência com carteiras de investimentos vinculadas ao banco de Daniel Vorcaro. Inclua-se na conta o Distrito Federal.

## Proteção aos aposentados

O líder do PSol na Câmara dos Deputados, Tarcísio Motta (RJ), apresentou um projeto apelidado de "PL Anti-Vorcaro". A proposta tenta blindar os recursos da Previdência contra riscos do mercado financeiro. O texto determina que 80% dos recursos dos fundos de pensão sejam investidos em ativos públicos seguros, como títulos do governo e instituições financeiras públicas. E os 20% restantes poderão ser investidos na iniciativa privada, mas seguindo critérios rígidos de transparência.

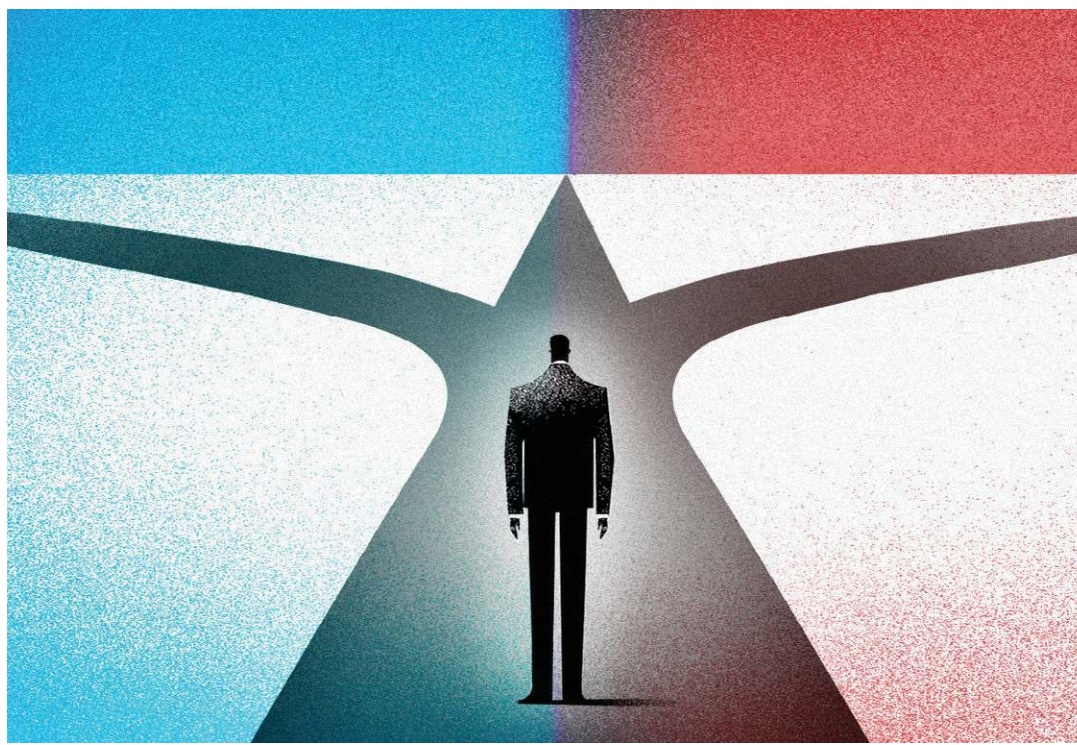
## E as candidaturas, hein?

Até o período de convenções partidárias, em meados de agosto, ninguém está seguro como candidato. Leia-se o caso de Aldo Rebelo no Avante comandado por João Caldas.

## Alerta máximo!

Especialistas tributários estão preocupados com o efeito da Reforma Tributária na inflação de 2027. Alguns têm defendido que a maioria dos empresários não vai saber calcular a forma de aplicar preço nos produtos corretamente, e há um grande risco de tudo ficar mais caro por causa da dupla tributação: modelo antigo adicionado com modelo novo, em vez de retirar os impostos que não serão mais usados com a implementação da reforma. Por isso, acham que a inflação pode bater a casa dos 7%.

# A escala 6X1, os empresários e Alcolumbre



Sem meios de evitar a aprovação do fim da escala 6x1 na Câmara, os empresários jogam em três frentes: a primeira, tentar adiar a votação da proposta pelos deputados. A segunda é modificar o texto, ampliando a transição. E, paralelamente a esses movimentos, tentar conquistar o apoio do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que vai jogar uma no cravo e outra na ferradura, de olho na própria reeleição para presidir o Senado.

Embora a oposição aposte que o presidente

do Senado não levará a Proposta de Emenda à Constituição a voto neste semestre, tem muita gente certa de que o senador pelo Amapá não vai querer ser o "coveiro" de um tema que mobilizou a sociedade. Se a onda estiver mais favorável ao projeto, ele não vai contrariar os anseios da sociedade, especialmente, no seu estado. Mas o governo não está tão confiante. Tanto é que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, saiu-se com essa: "Espero que Alcolumbre tenha compromisso com o povo".

## CURTIDAS

**A ponta do arco-íris/** Fontes ligadas à Polícia Federal calculam que Daniel Vorcaro tenha, no mínimo, R\$ 180 bilhões escondidos em algum paraíso fiscal. A suspeita foi levantada depois da oferta de R\$ 60 bilhões do ex-banqueiro para tentar compensar os danos causados ao setor financeiro e, segundo a PF, "comprar" sua delação premiada.

**E o Flávio, hein?/** O pré-candidato do PL ao Planalto volta dos Estados Unidos com uma foto, em pé, ao lado de Donald Trump, mas, até o fechamento desta edição, sem nenhum pronunciamento oficial por parte da Casa Branca. Agora, vai começar uma onda de versões sobre o encontro na internet, com gente, inclusive, dizendo que a foto foi montada. No mar de fake news em que o mundo vive, vale tudo.

**Honra para Edinho/** O presidente do PT, Edinho Silva, recebeu, ontem, o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro. A honra foi conferida pelo vereador Leonel de Esquerda (PT).

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



**Pentacampeã/** A Vale é reconhecida como maior investidora do esporte no país pela quinta vez consecutiva. A empresa recebeu, nesta semana, a Comenda Incentivadora do Esporte, concedida pela Câmara dos Deputados àquelas que mais investem em esporte, via leis de incentivo. Só em 2025, a Vale investiu R\$ 143,3 milhões em 171 projetos sociais esportivos. Somando esse investimento aos das empresas controladas, o valor chega a R\$ 191,5 milhões para 175 projetos, desdobrados em 469 iniciativas em vários estados do país. O prêmio foi recebido por Bruno Queiroz (D), da equipe de responsabilidade social da empresa, que estava acompanhado do deputado Luís Lima (E).

# TEM INDÚSTRIA EM CADA CONQUISTA DO SEU DIA.

No dia 25 de maio, celebramos a indústria, setor que faz parte da rotina, das conquistas e do futuro do Brasil.

Mais de 11 milhões de empregos, 23,4% do PIB e um papel estratégico na geração de oportunidades, inovação e desenvolvimento.

Do primeiro café do dia à última mensagem enviada no celular, a indústria está em tudo.

Ela transforma ideias em produtos, tecnologia em soluções e trabalho em progresso.

Saiba mais em [aindustriacria.com.br](http://aindustriacria.com.br)

Sistema  
**INDÚSTRIA**  
CNI | SESI | SENAI | IEL

A INDÚSTRIA CRIA. A INDÚSTRIA É MAIS BRASIL.

## SOCIEDADE

# Homicídio recua, mas pode estar subnotificado

Atlas da Violência 2026 mostra que em 2024 foram 42.590 assassinatos, redução de 6,9%. Pesquisadores advertem para as Mortes Violentas por Causa Indeterminada: cresceram 88,6%, entre 2023 e 2024. Se consideradas como execuções, estimativa vai a 49.673

» IAGO MAC CORD

A queda nos homicídios detectada pelo Atlas da Violência 2026, divulgado ontem, pode esconder uma subnotificação que leva a um resultado distorcido. Segundo números colhidos em 2024, foram contabilizados oficialmente 42.590 assassinatos, o que representa uma taxa de 20,1 mortes por 100 mil habitantes e uma redução de 6,9% em números absolutos. Porém, os pesquisadores que participaram do levantamento chama a atenção para que essa redução pode não ser verdadeira devido ao fenômeno dos “homicídios ocultos”.

Prova disso é que a chamadas Mortes Violentas por Causa Indeterminada (MVCI) cresceram 88,6%, entre 2023 e 2024 — saltaram de 3.755 para 7.083 casos reclassificados possivelmente como homicídios. Representa que o total estimado de assassinatos no Brasil chegaria a 49.673, o que reduziria a queda real em relação a 2023 para apenas 0,4%.

Fatores como envelhecimento populacional, que reduz o contingente de jovens — perfil principal das vítimas —, acomodações na guerra entre facções do narcotráfico e aprimoramento da gestão da segurança em

territórios específicos são apontados como as principais causas para o recuo nos índices.

No ano de análise, apenas 99 municípios (1,8% do total) concentraram 50% dos homicídios, e as 10 cidades mais violentas responderam por 19,4% das mortes nacionais. O Amapá registrou a maior taxa oficial de assassinatos (45,7), enquanto São Paulo manteve o menor índice (6,6).

Maranguape (CE) está no topo do ranking municipal de letalidade estimada para cidades com mais de 100 mil habitantes, com taxa de 87,2. É seguida por Jequié (BA), com 79,4, e Maracanaú (CE), com 74,1. As cidades menos violentas se concentram no Sudeste e Sul — Jaraguá do Sul (SC) apresenta o menor índice, com apenas 2,0.

### Cor e gênero

O relatório reforça que a letalidade no Brasil tem cor e gênero definidos. A população negra representa 77% das vítimas de homicídio. Em 2024, foram assassinados 32.820 negros, média de 89,9 mortes por dia. Além disso, o risco de uma pessoa negra ser assassinado é 2,7 vezes maior do que um não negro.

No caso das mulheres, foram 3.642 feminicídios (taxa de

## Números assustadores

### HOMICÍDIOS EM 2023

Registrados	45.746	21,7
Estimados	49.873	23,5

### HOMICÍDIOS EM 2024

Registrados	42.590	20,1
Estimados	49.673	23,4

● Taxa por 100 mil habitantes

### PERFIL RACIAL

Negros: 77% (32.820 mortes)  
Não Negros: 23%

### FEMICÍDIO

Ambiente doméstico: 64%  
Vias públicas e outros: 36%

### Tipo de arma utilizada

De fogo: 70,1% (29.870 casos)  
Outras (armas brancas, asfixia, agressão física): 29,9%

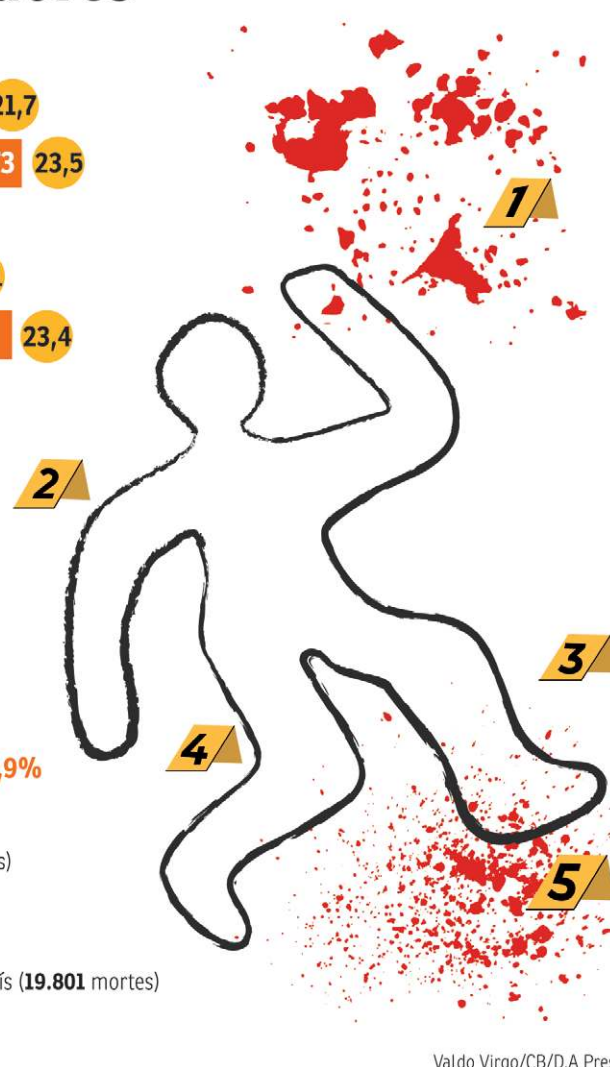
### POPULAÇÃO LGBTQIA+

Homossexuais e bissexuais: 64,8% (10.250 casos)  
Transexuais e travestis: 35,2% (5.575 casos)

### HOMICÍDIOS POR FAIXA ETÁRIA

De 15 a 29 anos: 46,5% de todas as vítimas do país (19.801 mortes)  
Demais faixas etárias: 53,5%

Fonte: Fórum Nacional de Segurança Pública



Valdo Vitrin/CR/D A Press

3,4), sendo que 67,5% das vítimas eram negras. As notificações de violência não letal contra mulheres subiram 6,1% em 2024, totalizando 293.842 vítimas, com 64% dos casos ocorrendo no ambiente doméstico. O índice de reincidência é alto: 66,2% das mulheres atendidas na rede de saúde já haviam sofrido violência antes.

Sobre os jovens assassinados entre 15 a 29 anos, foram 19.801 em 2024 (taxa de 42,2). Nos últimos 11 anos, o Brasil perdeu mais de 301 mil jovens para a violência.

No caso da violência sexual contra crianças e adolescentes, na faixa de zero a quatro anos as notificações cresceram mais de quatro vezes em uma década. Entre cinco a 14 anos, o aumento foi de 6.594 para 29.135 registros, entre 2014 e 2024.

As notificações de violência contra homossexuais e bissexuais subiram 5,5% (10.250 casos) — contra transexuais e travestis foi de 2,6% (5.575 casos). O uso de arma de fogo esteve presente em 70,1% dos homicídios (29.870 casos), a menor proporção em 10 anos.

O Atlas da Violência 2026 foi elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

## SAÚDE

Divulgação



Desenvolvido para a diabetes, a Ozivy promete ter preço competitivo

## Anvisa aprova similar nacional ao Ozempic

» ÁNDREA MALCHER

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, o registro da caneta emagrecidora de GLP-1, à base de semaglutida, chamada Ozivy. Produzida pela EMS, é a primeira versão brasileira do Ozempic desde o fim da patente, em março. A expectativa da empresa é de que, com o registro, as vendas já possam começar em um mês. A promessa é de que o medicamento será mais acessível do que as opções disponíveis no mercado.

De acordo com a Anvisa, o pedido de registro do medicamento ocorreu em 2023 e “passou pelo

processo técnico de comprovação de eficácia, segurança e qualidade”. Atualmente, outros cinco medicamentos de origem sintética e um de origem biológica da semaglutida seguem em análise na Agência, além de outros processos que estão na fila.

A caneta Ozivy poderá ser usada para o tratamento de adultos com diabetes mellitus tipo 2 insuficientemente controlado, junto à dieta e prática de exercícios. Além disso, a Anvisa pontua que poderá ser usada em monoterapia ou combinada com outros medicamentos para o tratamento de diabetes. A agência também destaca que a caneta não é

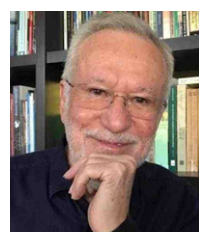
considerada genérica, mas sim um medicamento novo, “análogo sintético de produto biológico”.

A Ozivy poderá ser comercializada após a aprovação do preço máximo pela Câmara de Regulação do Mercado Medicamentos (CMED), mas somente a EMS poderá decidir quando ficará disponível para venda. Para que fique disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) é preciso de uma avaliação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, bem como a aprovação do Ministério da Saúde.

O vice-presidente da farmacêutica, Marcus Sanchez, observou que a semaglutida é um produto

“extremamente desejado, com uma demanda reprimida muito grande, sempre através de prescrição médica”, mas reconhece que existem “necessidades de opções a serem criadas”. Ainda não há previsão de preço da caneta, mas haverá uma espécie de “apoio ao paciente” com um valor “ainda mais acessível no início do tratamento”.

Ele frisou que, ainda que a EMS reconheça o uso das canetas para emagrecimento, o uso recomendado na bula é para diabetes. “Nós trabalharemos para que, num curto espaço de tempo, a gente também ganhe a indicação para tratamento da obesidade.”



ALEXANDRE GARCIA

**ESTÁ MAIS FÁCIL DEIXAR DE PENSAR. PERDE-SE A INDIVIDUALIDADE, A ALEGRIA DE APRENDER E DE ENCHER DE VIDA O UNIVERSO DO CÉREBRO, O VERDADEIRO PRODUTOR DO PRAZER DA FELICIDADE**

## A estupidez é o mal

O passeio diário que faço nas redes sociais me mostra falta de argumentos no debate político deste ano eleitoral. Há muitos adjetivos e interjeições, e poucos substantivos — vale dizer, pouca substância. Poucos têm dúvidas e muitos têm certezas. Não que isso seja uma novidade, mas se acentua no período em que deveriam se debater ideias, mas se debatem pessoas. O previsível resultado é que vamos eleger mais uma vez temperamentos individuais e não caminhos, princípios, objetivos. Logo se percebe que há pouca inteligência nisso. Na polaridade, os dois lados falam para seus

próprios irmãos de lado, não estão abertos a convencer o outro lado. Ao contrário, distanciam-se cada vez mais com ofensas. Com isso, não vão alterar posições de votos.

Não é consolo saber que até os alemães, diante do nazismo, paeceram dessa ausência de pensamento crítico. Naquela época, o teólogo e pastor luterano Dietrich Bonhoeffer identificou a estupidez sendo pior que a maldade. Na prisão pré-execução, escreveu sua constatação de que gente de nível universitário, religiosos, professores, pais de família, doutores, gente boa, aplaudiam Hitler. A maldade

pode ser combatida, tem argumentos, porque quer algo, revela-se. Mas a estupidez, não. Porque é alguém que renunciou ao uso de seu próprio juízo, alguém que entregou sua capacidade de pensar e decidir a um líder, a um slogan, a uma palavra de ordem, a uma ideologia. E quando isso acontece, não se pode apelar à razão, ter um diálogo com argumentos, porque essa pessoa já não tem razão própria, porque está abduzida pela razão alheia, do líder.

Quando se junta a um grupo, quanto mais poderoso é o grupo, mas fácil é a pessoa deixar de pensar por si mesma. O grupo dá identidade e, nele, pensar por si próprio pode ter um custo. Ai, o estúpido se torna instrumento de outros sem perceber. Está feliz porque se sente parte

de algo grande. Bonhoeffer pensa que não foram Hitler e Goebbels que destruíram a Alemanha, mas os milhões de alemães que se entregaram sem critério, sem fazer perguntas. Pior que ser malvados, em vez disso eram obedientes sem pensamento próprio.

É gente que repete palavras de ordem sem saber de onde vêm. Que compartilha títulos sem ter lido o conteúdo, gente que odeia pessoas que nunca conheceu, apenas porque alguém disse que esse é o inimigo. Não são más pessoas, são pessoas que deixaram de pensar por si mesmas e não sabem. Ao contrário, se sentem lúcidas, mais informadas que os outros.

Bonhoeffer ensina que estupidez não se cura com educação, com

informação, não se cura com argumentos. A pessoa decidiu que a aprovação do seu grupo é mais do que seu próprio critério e isso só é resolvido pela coragem de libertar a própria mente. No Brasil é semelhante. Vamos nos adaptando à decadência para sobreviver. Normalizamos o anormal.

Acaba de ser divulgada a primeira encíclica do papa Leão XIV, que aborda a inteligência artificial e como a tecnologia influencia a própria cognição humana. Cada vez mais as pessoas não usam o intelecto, não precisam buscar o conhecimento, delegando tarefas à inteligência artificial. Está mais fácil deixar de pensar, ser passivo, seguir a massa, seguir a moda. Perde-se a individualidade, a alegria

de aprender e de encher de vida o universo do cérebro, o verdadeiro produtor do prazer da felicidade, de onde partem as decisões sobre quem serão nossos governantes.

O papa pediu desculpas por a Igreja ter escravos e ter justificado a escravidão. A única liberdade que não podemos ter é a de escolher de quem seremos escravos. Dizem que não existem coincidências. A véspera do lançamento da encíclica foi Festa de Pentecostes. O Espírito Santo baixou em línguas de fogo sobre as cabeças dos apóstolos e eles ganharam o dom de falar todas as línguas. Que não deixemos a inteligência artificial ou marqueteiros como Goebbels substituírem, em nosso cérebro, o fogo do juízo de nossas escolhas.



<b>Bolsas</b> Na terça-feira	<b>Pontuação B3</b> IBovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na terça-feira	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,69% São Paulo	177.649 176.589	R\$ 5,027 (+0,17%)	Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88
0,23% Nova York	21/5 22/5 25/5 26/5		
<b>Salário mínimo</b> R\$ 1.621	<b>Euro</b> Comercial, venda na terça-feira R\$ 5,849	<b>CDI</b> Ao ano 14,40%	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) 14,33%

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

# Qualidade de vida em outro patamar

Radar IDHM mostra que cidades avançaram bem em educação e longevidade e aponta que diferença entre brancos e negros caiu de 2012 a 2024, apesar das desigualdades

Reprodução Mediação escola - DE VER CIDADE, Vanessa Acioly



A educação nos municípios foi uma das áreas de maior desenvolvimento humano entre 2012 e 2024

Brasil atingiu em 2024 sua melhor marca no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e entrou na faixa de "muito alto desenvolvimento humano", mas segue convivendo com desigualdades relevantes por território, raça/cor e sexo, segundo dados do Radar IDHM, elaborado a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua, do IBGE.

Na série de 2012 a 2024, o IDHM do Brasil subiu de 0,744 para 0,805. O avanço ocorreu apesar do recuo observado em 2020 e 2021, associado aos impactos da pandemia de covid-19, especialmente na dimensão de longevidade.

Em 2024, o IDHM Longevidade alcançou 0,860 (0,829 em 2012), após o pior nível em 2021 (0,796). O IDHM Educação também cresceu para 0,798, com queda pontual em 2021. Já o IDHM Renda teve trajetória mais oscilante, refletindo a crise econômica a partir de 2015 e a pandemia, mas avançou de 0,732 para 0,760.

Coordenadora da Unidade de Desenvolvimento Humano do Pnud Brasil, Betina Barbosa destacou a concessão do Bolsa Família. "É o programa Bolsa Família que retira quantidade enorme de crianças do trabalho e dá a elas a condição da escola e a obrigatoriedade, também, de estar na escola. Então, aqui, vejo diretamente o efeito de uma política pública brasileira."

Ela lembra que o programa, criado em 2003, começa a produzir efeitos cerca de 10 anos depois, justamente quando o primeiro grupo de beneficiários completa um período satisfatório de ensino, do fundamental ao médio.

### Menos desigualdade

Os dados também mostram redução — ainda que parcial — das distâncias raciais. Entre 2012 e 2024, o IDHM da população branca passou de 0,796 para 0,806, enquanto o da população negra (pretos e pardos) subiu de 0,685 para 0,712. Ainda assim, permanecem diferenças significativas. Em renda, por exemplo, a renda domiciliar per capita foi de R\$ 1.208,58 para brancos em 2024, ante R\$ 673,65 para negros.



**O abismo que separa a renda masculina da renda feminina é menor do que era no período anterior, mas ainda existe"**

**Guilherme Boulos, ministro da Secretaria Geral da Presidência**

As disparidades por sexo aparecem de forma mais forte quando o índice é ajustado pela renda do trabalho. Na série 2012-2024, o IDHM ajustado dos homens foi de 0,804 para 0,822, e o das mulheres, de 0,662 para 0,679, com a dimensão de renda do trabalho concentrando as maiores diferenças entre os grupos ao longo do período.

Quando considerado o IDHM ajustado à desigualdade (IDHMAD), o indicador reforça que o desenvolvimento médio do país não

representa igualmente todos os brasileiros. O IDHMAD avançou de 0,566 em 2012 para 0,641 em 2024. A "perda" associada à desigualdade, na comparação entre IDHM e IDHMAD, caiu de 23,9% para 20,4%, indicando melhora, mas manutenção de um hiato relevante.

No recorte territorial, o Radar aponta evolução do IDHM em todas as unidades da federação entre 2012 e 2024, com Estados do Nordeste entre os que mais avançaram, como Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte. Ainda assim, as disparidades permanecem: em 2024, o Distrito Federal registrou 0,866, enquanto Maranhão e Alagoas ficaram com 0,745 e 0,746, respectivamente.

Para o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, o resultado dos avanços indicados no índice são reflexo dos projetos federais e de políticas públicas que olham para "a população mais pobre do Brasil".

"Você tem um avanço na cobertura do SUS, em saúde pública no país, um aprimoramento das políticas e com isso você permitiu um aumento da expectativa de vida média no país que conta e faz evoluir os índices.

participaram da reunião a senadora Tereza Cristina (Progressistas-MS) e o líder do governo na Câmara dos Deputados, Paulo Pimenta (PT-RS). Também na saída do encontro, a senadora confirmou que os congressistas e o governo chegaram a um acordo de não utilizar mais o Fundo Social do Pré-Sal como garantia para o crédito rural. "É uma coisa que o governo, desde o início, não queria que viesse através deles, mas tem outros fundos que poderão entrar", destacou.

O líder não confirmou de onde devem sair os recursos, mas disse que o dinheiro deve vir dos cofres do próprio Tesouro Nacional. Segundo ele, o texto prevê dois anos

Você teve um processo de distribuição de renda muito vinculado às políticas de transferência de renda, de valorização real do salário-mínimo que é uma marca dos governos do presidente Lula e dos programas sociais como o Bolsa Família", afirmou, durante evento de lançamento da pesquisa.

Apesar da melhora do índice sinalizar avanço de condições médias de vida, o Radar IDHM enfatiza que os dados reforçam a necessidade de políticas públicas orientadas por evidências para enfrentar desigualdades persistentes e garantir que o progresso se traduza em oportunidades mais equilibradas entre grupos e territórios.

"Ainda temos um desafio na parte da renda. Evoluímos, reduzimos a desigualdade de gênero no Brasil do ponto de vista da renda, mas ela ainda existe. Evoluímos na desigualdade racial, mas ele ainda existe. O abismo que separa a renda masculina da renda feminina é menor do que era no período anterior, mas ele ainda existe. Nós comemoramos os dados, mas temos consciência de que precisamos de um planejamento ainda maior", concluiu Boulos. (Agências Brasil e Estado)

## Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

### SEMANA S PROMOVE A MAIOR MOBILIZAÇÃO NACIONAL INTEGRADA DO SETOR PRODUTIVO BRASILEIRO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) celebra o sucesso absoluto da Semana S 2026, encerrada com marcas históricas que consolidam o evento como a maior mobilização integrada do setor produtivo já realizada no País. Ao longo dos dias 15 e 16 de maio, um megaevento simultâneo movimentou as 26 capitais brasileiras e o Distrito Federal. Foram mais de 3 milhões de pessoas atendidas. "O sentimento geral é de profunda satisfação pelo cumprimento de uma agenda que demonstrou a força e a relevância do Sesc e do Senac, duas instituições de transformação social que atuam há 80 anos para benefício de toda a sociedade brasileira", celebra o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

conjunto das 34 Federações que integram o Sistema Comércio, junto com os Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac. O grande evento contou com cobertura e transmissão ao vivo dos estados pelo YouTube, além de ampla divulgação nos canais digitais do Sistema Comércio. De Norte a Sul, empresários, trabalhadores e famílias participaram de experiências que marcaram cada região do País. Foram 616 mil atendimentos do Sesc e 2,4 milhões do Sesc, com 250 toneladas de alimentos arrecadados pelo Sesc Mesa Brasil, o maior banco de alimentos da América Latina. Uma programação que teve diversas atrações e serviços, como palestras, cursos, atendimentos de saúde, atividades recreativas, esportivas, culturais e shows musicais. Uma data que veio para ficar no calendário e mostrar a importância da atuação do Sistema CNC-Sesc-Senac para o desenvolvimento do Brasil.



CNC · Federações · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac  
Sistema Comércio

# + 3 milhões

de pessoas atendidas em todo Brasil

Senac

# 616.016

Atendimentos

Sesc

# 2.464.132

Atendimentos

Semana S  
Transformando vidas, fortalecendo empresas, desenvolvendo o Brasil

## PODER JUDICIÁRIO

# Contracheque transparente

Por unanimidade, CNJ e CNMP aprovam emissão de comprovante de salário unificado, incluindo os penduricalhos legais

» IAGO MAC CORD

Em um movimento articulado para ampliar a transparência e a moralidade administrativa, o Poder Judiciário brasileiro e o Ministério Público (MP) passaram por uma reestruturação profunda em suas normas de remuneração e disciplina. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), sob a liderança do ministro Edson Fachin — que também preside o Supremo Tribunal Federal (STF) —, aprovou por unanimidade a implementação do contracheque único em todos os tribunais do país, uma medida que visa extinguir a fragmentação de pagamentos em vários comprovantes de salário, camuflando ganhos acima do teto constitucional.

O ministro Edson Fachin justificou a urgência da medida ao apontar que a antiga prática de dividir os pagamentos em múltiplos contracheques e folhas suplementares subvertia o modelo constitucional vigente e impunha severos obstáculos à verificação do cumprimento do teto remuneratório, tornando o contracheque único uma exigência imperiosa para o cumprimento do teto salarial.

A nova regra estabelece prazo de 60 dias para que as Cortes se adaptem, consolidando em um único documento indissociável todas as verbas — subsídios, indenizações, gratificações ou passivos funcionais —, proibindo a emissão de folhas suplementares ou paralelas.

Sobre a consolidação de todas as verbas em um demonstrativo unificado, Fachin enfatizou o caráter impositivo e republicano do novo regramento. “Um contracheque por magistrado. Afinal, o que se paga com dinheiro público não

pode se esconder em múltiplas folhas. Essa resolução que estamos propondo assegura o pagamento do que é devido por direito. Sob a luz do Sol, com absoluta clareza e transparência”.

## Profusão de nomes

A profundidade da reforma se revela na tentativa de padronizar um sistema que, de acordo com auditorias do CNJ, tinha mais de 500 nomenclaturas diferentes para pagamentos de verbas indenizatórias, o que dificultava a fiscalização e permitia a manutenção dos chamados “penduricalhos”.

Ao unificar esses nomes e exigir a discriminação detalhada dos valores, o Conselho busca garantir o cumprimento do teto constitucional de R\$ 46.366,19 — equivalente ao subsídio dos ministros do STF.

Fachin reforçou que a transparência deve servir como um “escudo” para a legitimidade do Judiciário, expondo com clareza o que é recebido pelos magistrados em troca dos serviços prestados à sociedade. Para o presidente do CNJ, “a transparência não é uma ameaça ao Poder Judiciário”.

“Ao contrário, ela é o nosso maior escudo. Mostrar à sociedade o que recebemos com clareza é a melhor forma de defender a nossa legitimidade e aumentar a credibilidade. Damos hoje um passo firme rumo a um Judiciário mais moderno, íntegro e conectado com as expectativas da sociedade brasileira”, enfatizou.

Esse modelo foi acompanhado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que aprovou resolução idêntica para unificar os vencimentos de promotores e procuradores.

Luiz Silveira/CNJ



Presidente do CNJ, Edson Fachin conseguiu a unanimidade do conselho para enfrentar os penduricalhos



**Um contracheque por magistrado. O que se paga com dinheiro público não pode se esconder em múltiplas folhas. Essa resolução assegura o pagamento do que é devido por direito, sob a luz do Sol, com absoluta clareza e transparência”**

**Edson Fachin,**  
presidente do CNJ

## Fim da aposentadoria compulsória

Paralelamente ao controle financeiro, a Primeira Turma do STF selou o fim de uma das sanções mais controversas da magistratura: a aposentadoria compulsória remunerada como punição máxima. Por unanimidade, os ministros ratificaram o entendimento do relator e seu presidente, Flávio Dino, de que magistrados condenados por faltas graves devem sofrer a perda do cargo e do salário, em vez de serem afastados com proventos proporcionais.

O fundamento jurídico para

essa mudança reside na Reforma da Previdência de 2019 (Emenda Constitucional 103), que, segundo Dino, extinguiu a base constitucional para a “aposentadoria-sanção”, transformando o sistema previdenciário em algo incompatível com fins disciplinares. O ministro argumentou que manter juízes infratores recebendo do Estado representava uma “erosão democrática” e que a vitaliciedade não é um salvo-conduto para a impunidade.

O impacto prático dessa decisão é ilustrado por dados históricos:

nos últimos 20 anos, cerca de 126 magistrados foram punidos com aposentadoria compulsória por crimes como venda de sentenças, assédio sexual e favorecimento a facções criminosas.

Com o novo rito, se o CNJ decidir pela perda do cargo de um juiz vitalício, o caso será encaminhado diretamente ao STF para referendo, visando evitar a procrastinação dos processos na justiça comum. Apesar do consenso na turma, a Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestou forte oposição em um

parecer de 55 páginas, alegando que a medida poderia vulnerabilizar o Judiciário a pressões políticas e que a sanção ainda teria respaldo na Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

A PGR argumentou ainda que, se a reforma de 2019 já tivesse acabado com a punição, não seria necessária a PEC 3/2024, apresentada pelo próprio Dino quando era senador, para vedar tal modalidade. Contudo, prevaleceu a tese de que a moralidade administrativa exige punições efetivas e sem ônus para o contribuinte. (IMC)



## O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.

A desinformação é um dos maiores desafios da democracia na era digital. Conteúdos falsos ou manipulados se espalham com rapidez, fragilizam o debate público e abalam a confiança nas instituições.

O Correio Braziliense promove debate essencial sobre o combate à desinformação. Proteger a verdade, lutar contra as fake news e abraçar valores humanos são missões coletivas.



Inscrições  
gratuitas

Acompanhe o evento  
presencialmente

**28/05**

a partir das 09h

Auditório do Correio Braziliense  
SIG QD 02 lote 340

Realização:

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

Promoção:

**CB Brands**  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



## ORIENTE MÉDIO

# Evitam a guerra, relutam na paz

Estados Unidos e Irã trocam escaramuças em meio às negociações truncadas para um acordo definitivo. Passados quase dois meses desde os primeiros ataques americanos, analistas avaliam os riscos e oportunidades de cada um no impasse

» SILVIO QUEIROZ

As notícias de uma saravada de bombardeios contra bases de mísseis e lanchas rápidas na região de Bandar Abbas, no litoral sul do Irã, chegou a alimentar receios de que o cessar-fogo em vigor desde 8 de abril pudesse desmoronar, na ausência de progresso palpável nas negociações para uma paz definitiva. O Comando Central (CentCom) dos Estados Unidos, responsável pelas operações militares no Oriente Médio, justificou a ação como medida de “autodefesa”. A Guarda Revolucionária iraniana apontou uma “violação grosseira” da trégua e invocou o “direito de resposta” aos ataques. Paralelamente, no entanto, negociadores de Teerã seguiam discutindo os termos de um acordo, e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, sustentou que as partes se debruçam “na redação final”.

“O exército terrorista dos EUA, que continua suas ações ilegais e injustificadas desde o cessar-fogo, cometeu uma grave violação (do acordo) nas últimas 48 horas”, diz um comunicado do Ministério das Relações Exteriores de Teerã. “A República Islâmica”, prossegue o texto, “não deixará nenhum ato hostil sem resposta e não hesitará em se defender”. O porta-voz do CentCom, o capitão Tim Hawkins, alegou que as forças dos EUA fizeram “ações de autodefesa” e “continuarão a proteger nossas tropas, com moderação, durante o cessar-fogo”.

Nenhuma das partes, porém, sequer mencionou a possibilidade de considerar vencida a trégua e retomar os combates iniciados em 28 de fevereiro, com bombardeios maciços dos EUA e de Israel contra alvos no Irã. Peloado norte-americano, o secretário de Estado Marco Rubio afirmou, durante visita à Índia, que um acordo segue possível. Mencionou negociações “sobre a redação específica do documento”, e ponderou que “isso levará alguns dias”. Embora venha insistindo na necessidade de mais tempo para que se ajustem os termos, o governo iraniano enviou diplomatas ao Catar para trocar informações e impressões sobre a continuidade do processo.

### Paz em risco

Passado um mês e meio de um cessar-fogo que se mantém, a despeito de incidentes pontuais,

Atta Kenare/AFP



Iraniano agita a bandeira da República Islâmica em praça de Teerã, diante de outdoor que ironiza o presidente norte-americano

analistas veem riscos no caminho de uma paz duradoura no prolongamento das conversações e na repetição das escaramuças. “Ambas as partes parecem preferir, no fim das contas, o fim das hostilidades”, diz Mona Yacoubian, diretora do programa para Oriente Médio no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), baseado em Washington. “Mas a lógica de curto prazo, marcada por ataques e retaliações, poderia facilmente superar os esforços diplomáticos.” Mark Cancian, também do CSIS, acredita que a resposta escolhida por Teerã determinará os rumos do conflito: “Eles podem fazer declarações raivosas e continuar negociando, como podem, também, suspender o diálogo”.

O professor de relações internacionais Gunther Rudzít, da ESPM,

**Ambas as partes parecem preferir o fim das hostilidades. Mas a lógica de curto prazo, marcada por ataques e retaliações, poderia facilmente superar os esforços diplomáticos”**

**Mona Yacoubian**, diretora do programa para Oriente Médio no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS)

aponta como principal obstáculo, da perspectiva dos EUA, a dificuldade de obter um acordo satisfatório — em particular, para sua promessa de garantir que o Irã não possa obter armas nucleares. “Trump retirou os EUA de um arranjo que era considerado razoavelmente bom, principalmente quanto ao programa nuclear”,

disse ao **Correio**, em menção ao acordo fechado em 2015 com Barack Obama, e rompido pelo atual presidente no primeiro mandato, em 2018. Da perspectiva de Teerã, as razões para o impasse à mesa são simétricas e opostas, segundo o estudioso. “Sabendo da situação de Trump, eles estão esticando a corda. Primeiro, para

prejudicá-lo nas eleições legislativas de novembro. E, por mais que estejam ganhando a guerra, precisam ter uma carta na mão, até para negociações futuras.”

É no interesse de longo prazo da China, que se movimentou discretamente nos bastidores das negociações, principalmente apoiada no aliado Paquistão e nas relações estreitas que cultiva com Irã e Estados Unidos, que Rudzít aposta para um empurrão definitivo na direção da paz. “Acho difícil uma retomada da guerra, porque Trump não tem apoio interno para isso, teria pela frente repercussões muito negativas, no Congresso e até mesmo entre os republicanos”, pondera. “Mas no momento em que a crise do Estreito de Ormuz estiver próxima de levar a economia global a uma recessão profundíssima, Pequim vai forçar Teerã a chegar a um acordo.”

## Trump faz check-up

Antes de enfrentar uma sequência de reuniões sobre estratégia para as políticas doméstica e externa — com a guerra contra o Irã no centro do foco, Donald Trump passou ontem pelo terceiro check-up médico desde que retornou à Casa Branca, em janeiro de 2025. E saiu satisfeito do Hospital Militar Walter Reed, próximo a Washington: “Tudo saiu perfeitamente”, disse aos jornalistas antes de entrar no carro.

A poucos dias de completar 80 anos, o presidente dos Estados Unidos é o mais velho a ser empossado em 250 anos de vida independente. Trump costuma falar com orgulho do próprio vigor físico e acuidade mental, embora os críticos e parte da mídia observem por vezes momentos de sonolência em cerimônias públicas. Algumas fotos mostraram pequenos hematomas nas mãos e, um ano atrás, médicos avaliaram uma recorrência de inchaço nas pernas. Diagnosticaram uma insuficiência venosa crônica, condição na qual válvulas defeituosas permitem que o sangue se acumule nas veias, provocando inchaço, câimbras e alterações na pele.

Integrantes do primeiro escalão do governo garantem que o presidente mantém uma rotina de trabalho intensa, para alguém da sua idade. Depois do último check-up, em outubro, seu médico, o capitão da Marinha Sean Barbabella, escreveu que a idade cardíaca de Trump “se mostrou aproximadamente 14 anos abaixo da idade cronológica”. Trump vai comemorar o aniversário, em 14 de junho, assistindo a uma luta de artes marciais mistas do UFC, nos jardins da Casa Branca, com milhares de convidados.

## BOLÍVIA

# Protestos se agravam e Paz defende o diálogo

» RODRIGO CRAVEIRO

A decisão do presidente Rodrigo Paz (centro-direita) de reduzir pela metade o próprio salário e a folha de pagamento de seus ministros não foi suficiente para arrefecer a crise social, política e econômica que a Bolívia atravessa. Em pronunciamento na segunda-feira, em Sucre (capital constitucional), Paz adotou o tom conciliador ante os protestos que se espalham pelo país. “A Bolívia tem que mudar a forma como dialogamos. Não é uma questão de renunciar, mas de entender o futuro da pátria. Nunca se renuncia à pátria, jamais se abandona a pátria”, declarou. “O bloqueio não é solução para o diálogo. (...) Este governo será sempre um governo de diálogo com as regiões.”

O presidente comentou que conversou com o americano Donald Trump e o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva. “Para nós, não é um problema de esquerda ou direita, mas de criar saídas para a Bolívia, para que a Bolívia produtiva esteja inserida no mundo.” Lula, antigo aliado do ex-presidente socialista Evo Morales, falou por telefone com Paz para demonstrar apoio à democracia e ao diálogo. Em nota, o Palácio do Planalto informou que Lula ressaltou a importância do pleno respeito às instituições democráticas e ao Estado de Direito. “Nesse contexto, defendeu que governo e movimentos sociais evitem o recurso à violência e privilegiem o diálogo como caminho para a superação das divergências e para a preservação da paz social”, afirma o comunicado. “A pedido do presidente Rodrigo Paz, o presidente

Aizar Raldes/AFP



Lula determinou o envio de ajuda humanitária à Bolívia.”

No domingo, o chefe de Estado advertiu que a convulsão social coloca a democracia à prova. Durante

entrevista ao site Bloomberg, ele pediu uma abertura econômica e a adoção de reformas, no momento em que os protestos entram na quarta semana. Os manifestantes

**Manifestantes entram em choque com a tropa de choque da polícia, em La Paz**

exigem a renúncia de Paz, em meio à mais grave crise econômica a atingir a Bolívia em quatro décadas. Ontem, eles bloquearam a rodovia de acesso ao Aeroporto Internacional de El Alto, ao lado de La Paz. A interdição das vias provocou escassez de alimentos e de medicamentos em várias regiões.

### Tensão em alta

Professor de ciência política da Universidad Mayor de San Andrés (em La Paz), Marcelo Arequipa admitiu ao **Correio** que o conflito na Bolívia tensionou nos últimos dias. “Houve a adesão de mais setores aos protestos sociais. Isso está agudizando os problemas que

temos no país. O cenário político indica que não houve rebaixamento da tensão, ao contrário de conflitos recentes, quando as manifestações atingiram o nível máximo. Isso complica as possíveis soluções para os problemas”, explicou.

De acordo com Arequipa, o anúncio de redução salarial do presidente não tem alcance para desmobilizar os protestos. “Se Rodrigo Paz tivesse tomado essa decisão três semanas atrás, provavelmente teria desescalado as manifestações. Mas isso não ajuda em nada, sob meu ponto de vista. Isso significa que o governo de Rodrigo Paz está chegando tarde aos tempos políticos”, analisou o estudioso boliviano.

## VISÃO DO CORREIO

# O labirinto de Havana

irmão do ex-ditador Fidel Castro, o ex-presidente de Cuba Raúl Castro tem 94 anos, não governa o país desde 2021 e passa, segundo relatos, boa parte do tempo em recolhimento. Que a administração Trump tenha escolhido esse homem como alvo de um indiciamento formal pelo abate de aviões civis americanos — crimes ocorridos há mais de 30 anos — não é um ato de justiça. É um gesto sem destinatário claro, que revela que os Estados Unidos não sabem o que querem de Cuba e não têm qualquer estratégia coerente para a ilha.

A aposta não é clara. Washington tem se dividido entre o estrangulamento econômico do país, com o aprofundamento do embargo, e o assédio político de olho em uma ruptura iminente do regime cubano. As duas estratégias ignoram a complexidade estrutural de Cuba e abrem precedentes perigosos para a segurança global. Ao emular a tática de cerco judicial aplicada contra Nicolás Maduro na Venezuela, o governo americano confunde espetáculo com diplomacia, tratando uma nação em colapso como peça descartável no tabuleiro internacional.

Comparar Cuba à Venezuela, porém, é um equívoco estratégico. Caracas operava sobre os remanescentes de uma riqueza petrolífera; Havana lida com um modelo estatal exaurido por décadas de estagnação, embargo e dependência externa. O cidadão cubano, que enfrenta apagões crônicos, inflação alimentar e escassez de medicamentos, precisa de reconstrução econômica, não de pressão militar em suas fronteiras marítimas. Além disso, uma operação para a retirada de Raúl Castro não causaria efeito

algum no regime, tocado desde 2021 por Miguel Díaz-Canel.

O que torna a situação ainda mais desconcertante é a ausência de uma estratégia para o dia seguinte. Washington não sinalizou o que espera de Cuba após um eventual colapso do regime — nem se espera algo. A administração Trump oscila entre o discurso de libertação do povo cubano e a lógica punitiva do indiciamento, sem que as duas narrativas se conectem em qualquer plano concreto. É o retrato de uma política externa que se satisfaz com o gesto e delega as consequências ao improviso.

No plano geopolítico, o avanço americano testa o limite de atores incontornáveis. Rússia e China mantêm interesses enraizados na ilha e não devem assistir passivamente a uma versão atualizada da Doutrina Monroe executada pela via coercitiva. Mais grave: se os Estados Unidos endossam o direito de intervir diretamente em seu hemisfério sob a justificativa de segurança regional, transferem um argumento perigoso para as potências rivais. Torna-se inviável condenar a pressão de Moscou sobre a Ucrânia e os Países Bálticos, ou o assédio de Pequim sobre Taiwan, quando a principal democracia ocidental opta pelos mesmos atalhos.

O cerco a Cuba pode render dividendos eleitorais imediatos na Flórida, terra do secretário de Estado Marco Rubio, descendente de cubanos. Mas falha em oferecer previsibilidade ou estabilidade. Quando a maior potência militar do mundo age sem clareza sobre os próprios objetivos, as consequências raramente ficam contidas na área de influência pretendida.



**RODRIGO CRAVEIRO**

[rodrigo.craveiro@gmail.com](mailto:rodrigo.craveiro@gmail.com)

## Leão XIV, o “tecnopapa”

A encíclica Magnífica humanitas, lançada por Leão XIV na segunda-feira, é a constatação de que o americano Robert Prevost demonstra genuína preocupação com o avanço da inteligência artificial. Em 12 de maio, quatro dias depois do conclave, participei de uma reunião do papa com jornalistas, na Sala Paulo VI, na Cidade do Vaticano.

Em seu primeiro discurso à imprensa internacional, Leão XIV reconheceu o “imenso potencial” da inteligência artificial, mas advertiu que ela exige “responsabilidade e discernimento para orientar as ferramentas para o bem de todos, a fim de que possam produzir benefícios para a humanidade”.

O documento escrito por Leão XIV e inspirado na encíclica Rerum novarum, redigida pelo papa Leão XIII em 1831, traz à luz uma questão que abre leque para uma série de debates éticos e morais. A IA pode ser utilizada para o bem da humanidade, o progresso e o desenvolvimento, mas também para o mal, como estratégia de guerra, manipulação das massas, entre outros pontos.

Não bastasse isso, a tecnologia coloca em xeque postos de trabalho e pode lançar no desemprego milhões de trabalhadores, ante a perspectiva de que apresenta eficiência, rapidez e soluções mais pragmáticas do que a inteligência humana.

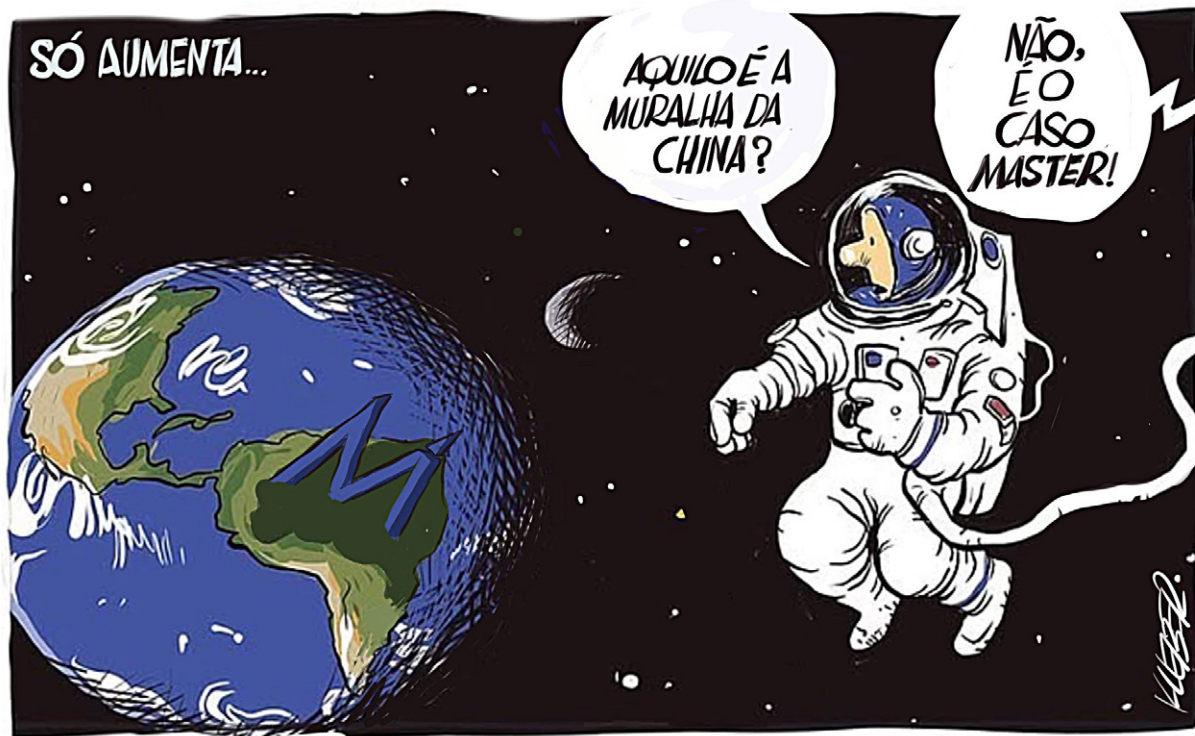
O papa americano expõe inquietações sobre a possibilidade de a IA ser utilizada para reforçar o paradigma tecnocrático e tornar aparentemente justa e normal uma visão anti-humana. O alinhamento com a encíclica de Leão XIII fica claro na reflexão de Prevost sobre o

risco de a IA também destacar o poder dos detentores de recursos econômicos, competência e acesso aos dados. “As inovações tecnológicas — entre elas, a inteligência artificial — não são neutras: podem aumentar a participação e a justiça, ou, pelo contrário, agravar desigualdades, controle e exclusão”, escreveu Leão XIV.

Como a justiça social tem sido um dos pilares da Igreja Católica ao longo do último século, é compreensível que o pontífice tenha escolhido um tema de tantas nuances como o núcleo de sua encíclica. Não deixa de ser um aviso ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tem se mostrado entusiasta da IA.

Afinal, a concentração de poder nas mãos de um governante conhecido pelo comportamento errático e por decisões polêmicas pode transformar a IA em arma letal. Um ponto bastante positivo da Magnífica humanitas, de Leão XIV, está no fato de pautar a tecnologia na imprensa e nos debates sociais.

É inegável que a inteligência artificial veio para ficar. Seria utopia acreditar que dogmas religiosos consigam frear a tecnologia. Mas é possível adaptar essa ferramenta para que a sociedade extraia dela sempre o melhor. Que seja uma ferramenta empregada como auxiliar, não como adversária ou inimiga. Também considero importante criar legislação específica que coíba excessos ou impeça o uso da IA para impor a força brutal do capital ou os desvarios de chefes de Estado que se achem acima do bem e do mal.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Encíclica 1

Foi necessário uma encíclica para nos lembrar que, sem humanidade, qualquer avanço vira ameaça. A inteligência artificial (IA) não nos desumaniza sozinha, somos nós que permitimos que ela amplifique as desigualdades e silencie as pessoas. E é simbólico que o documento admira a omissão histórica diante da escravidão. Só encara o futuro quem tem coragem de visitar o passado para não repetir os mesmos erros.

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

### Encíclica 2

A leitura sobre a encíclica Magnífica humanitas traz um alento nestes tempos de incerteza tecnológica. O papa Leão XIV demonstra um preparo científico admirável ao tratar da inteligência artificial (IA) com realismo. É fundamental o alerta sobre a proteção dos postos de trabalho e a necessidade de regulação ética das gigantes do setor. Ao resgatar o espírito da Rerum novarum, o pontífice reafirma que a inovação deve servir à dignidade humana, e não o contrário. A citação de Tolkien é um toque de mestre que aproxima a fé da cultura contemporânea. Que os líderes mundiais ouçam esse chamado à sensatez e ao bem comum. Uma lição de humanismo que transcende religiões e ilumina o nosso futuro.

» **Marcelo Galimberti Nunes**

Porto Alegre (RS)

### Encíclica 3

A primeira encíclica do papa Leão XIV é oriunda de um bom discernimento sobre o mundo de hoje, sobre a verdadeira inteligência humana vinda do servo de Deus. O pontífice está, sem dúvidas, a surpreender muitos fiéis e não fiéis. Interventivo, coerente nas suas mensagens. Aprecio muito o Leão XIV. É determinado e toca no que é importante. Abençoado seja.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

### Eleições

Perdidos e acanhados nas pesquisas eleitorais, Romeu Zema e Ronaldo Caiado pensam em juntar os trapos. Acreditam que, unidos, podem enfraquecer e tirar preciosos votos do destrambelhado achocolatado Flávio Bolsonaro. É a extrema-direita articulando caminhos políticos que permitam enfrentar Lula em igualdade de condições na corrida ao Palácio do Planalto.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

### Candangos

É quase uma obrigação elogiar a qualidade dos textos do articulista José Henrique Cartaxo. No do último de 24 de maio (Brasília: diplomacia, história e estética), ele foi ainda mais brilhante: informações preciosas sobre um Brasil de grandes personalidades no mundo cultural e político, como hoje em dia são raros. Ele é de uma precisão cirúrgica na descrição dos fatos históricos narrados,

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Presidente do PL diz que Flávio foi a Vorcaro atrás do restante do dinheiro. Delação premiada 0800; é a primeira vez que vejo.**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

**Valdemar Costa Neto não dá ponto sem nó. Nada falado é por acaso. Defendendo seus interesses para manter a maior bancada do Congresso. Já viu que, para ele, é melhor tirar logo o Flávio e colocar as fichas em outro cavalo.**

**Marlon Pereira** — Brasília

**O fim da escala 6 X 1 vai acabar com o varejo do Brasil. Somando com a Reforma Tributária, o último que apague a luz!**

**Marcus Freitas** — Brasília

**Propor reduzir jornada não é crime eleitoral. Crime é a pessoa passar duas horas em pé dentro de um ônibus lotado, no começo e no fim do dia, de segunda a sábado, e ainda ganhar um salário mínimo.**

**Helena Oliveira** — Brasília

## Erramos

Diferentemente do que foi publicado na reportagem *Luto e torpor* (página 22 da edição de 26 de maio), o lançamento do romance *Caos calmo*, do escritor Sandro Veronesi, terá sessão fechada na Embaixada da Itália, hoje, apenas para convidados, e lançamento aberto para os leitores amanhã, às 18h30, na Livraria Circulares.

destacando personalidades como o embaixador Murtinho e Roberto Burlle Marx, entre pessoas citadas de grata memória. Parabéns.

» **Carlos Alberto Ribeiro De Xavier**

Asa Sul

## Graduação EAD

Um dos grandes atrativos para a graduação em licenciaturas é o formato EAD. O modelo presencial provoca grande evasão para cursos mais valorizados — por exemplo, os cursos de física, matemática e química para engenharias. Esses cursos estão entre os mais carentes de professores. Tem é que melhorar o processo da educação a distância, é uma tendência mundial.

» **Marcos Figueira**

Sudoeste

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEMIANOS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncios</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uuudapress.com.br](http://www.uuudapress.com.br)

# Passagem de bastão civilizatório



» CRISTOVAM BUARQUE  
Professor emérito da  
Universidade de Brasília (UnB)

O mundo assistiu à passagem do bastão de superpotência mundial das mãos do líder americano para o líder chinês. Isso era previsível desde que a República Popular da China começou a mostrar os resultados das reformas iniciadas há 50 anos por Deng Xiaoping: a adoção da eficiência produtiva e do empreendedorismo capitalista, sem perder a perspectiva do interesse nacional, com uma estratégia social de longo prazo, sem instabilidade política nem descontinuidade a cada eleição. Outras transições semelhantes já ocorreram: da Grécia para Roma; da Espanha e de Portugal para a Inglaterra; e desta para os Estados Unidos, compartilhada com a URSS devido ao poder nuclear. Diferentemente, a mudança atual não ocorre apenas de uma nação para outra, mas de um tipo de poder para outro: além da China, a primazia mundial será exercida por outros países e por empresas internacionais.

Em Pequim, maio de 2026, houve mais do que uma "armadilha de Tucídides" entre uma potência ascendente e outra decadente; houve o início da passagem do protagonismo dos governantes políticos, que representam seus respectivos países, para empresários "donos do planeta" que dominam tecnologias e representam interesses acima

das fronteiras nacionais. Não por acaso, ao lado de Trump estavam CEOs de empresas de alta tecnologia.

O bastão ainda passou de um país a outro, mas começou também a passar de uma era civilizatória para outra: Xi e Trump representam um tempo em que o mapa-múndi era composto por países, cada um com sua cor; mas hoje cada país é um pedaço do mundo cujos donos já não são os políticos, embora estes ainda mantenham poder para iniciar guerras, sem, contudo, desenvolvê-las ou sustentá-las sem o apoio dos novos "donos do planeta".

A China pode ser o país cujo estilo político parece melhor preparado para combinar presidentes e CEOs, porque sua cultura política, moldada há mais de 2.000 anos, inclusive por um educador chamado Confúcio, permite a combinação da eficiência e ambição privadas, com os propósitos da ambição coletiva nacional. Um pequeno livro, *A cortina de ouro*, publicado em 1995 pela antiga Paz e Terra, levantava essa hipótese ao afirmar que o mundo começava a ter "donos da Terra": não mais banqueiros, industriais, proprietários de minas ou comerciantes de commodities, mas criadores de patentes e investidores em alta tecnologia digital, informática, medicinal, espacial, logística.

Nesses 30 anos, o mundo testemunhou a confirmação dessa previsão: a Nasa passou a concorrer com empresas privadas, e é possível que a primeira viagem tripulada a Marte não seja realizada por países, mas por empresas. A rede de satélites que controla o fluxo de informações é privada; a epidemia da covid foi enfrentada graças a vacinas produzidas por empresas privadas que dominam a produção de fármacos e equipamentos médicos;

a produção e a distribuição de alimentos estão sob controle de grandes conglomerados, assim como as operações de logística que movem o mundo. A grande revolução da inteligência artificial (IA) será conduzida por empresas, utilizando governos e países, mas com o controle fora das mãos daqueles que ocupam o poder político. O presidente da Fifa conseguiu impor a Trump a recepção dos jogadores do Irã para a Copa do Mundo, e a marca Nike aparece com tanta visibilidade na camisa do Brasil quanto o próprio nome do país.

Tudo indica que o mundo atravessa a passagem do bastão não apenas de uma nação para outra, mas também a consolidação de um novo tipo de poder: o das empresas detentoras de capital, especialmente do capital do conhecimento, em um mundo no qual cada país deixou de ser uma unidade isolada e passou a integrar o conjunto global. Nesse contexto, o poder deixa de ser exercido exclusivamente por políticos em nome de governos nacionais e passa a ser controlado por grupos organizados em empresas, com vantagem para a China, que encontrou o caminho para equilibrar a eficiência de curto prazo do mercado com os interesses de longo prazo da nação.

A passagem do bastão ocorreu entre Trump e Xi, dos Estados Unidos para a China, mas também de um modelo civilizatório para outro. A armadilha contemporânea vai além daquela formulada por Tucídides, citada por Xi durante a reunião: transfere também o bastão dos presidentes nacionais para os "donos da Terra". A "geopolítica" passa o bastão para um tempo de "ecotecnogeopolítica", da era da abundância para uma era de escassez devido aos limites ecológicos e fiscais.

# Regular a inteligência artificial é um ato de soberania

» LAURA SCHERTEL MENDES  
Diretora de pós-graduação e pesquisa do IDP, professora adjunta de direito civil da UnB, coordenadora acadêmica do Fórum de Lisboa e presidente da Comissão de Direito Digital do Conselho Federal da OAB



A 14ª edição do Fórum de Lisboa, que se realiza na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa entre 1º e 3 de junho, escolheu como tema a soberania digital. A escolha diz respeito a uma percepção central: a de que regular tecnologia, em especial a inteligência artificial (IA), deixou de ser apenas uma questão jurídica de proteção a direitos individuais e passou a ser, simultaneamente, uma questão geopolítica de afirmação de poder estatal.

Por muito tempo, o debate público sobre regulação de tecnologia operou em um eixo único, entre inovação e proteção. O verdadeiro dilema, portanto, não é regulação versus inovação. É qual projeto de país se quer construir: uma trajetória de inovação responsável, segura e inclusiva, ou o risco de uma IA concentradora e potencialmente antidemocrática. Quem não regula não fica neutro. Acaba sendo regulado por regras escritas em outros lugares, por interesses que não são seus.

A corrida global pela inteligência artificial tornou esse ponto inescapável. A disputa contemporânea não se dá apenas pelo acesso a modelos, mas pelo controle das cadeias de valor que os sustentam; isto é, dados, capacidade computacional, modelos fundacionais, talentos e, crucialmente, parâmetros normativos. Quem define padrões técnicos define mercados, e quem define padrões éticos define quais aplicações são legítimas.

Nenhuma dessas decisões é tecnicamente neutra e não pode ser deixada somente na mão de atores privados. É por essa chave que se deve ler o painel "Soberania Tecnológica e Fomento à Inovação: Cadeia de Valor da IA e Poder Global", que reúne nomes como a professora Christiane Woopen, da Universidade de Bonn, e empresária Luiza Trajano, o deputado Aginaldo Ribeiro e a médica Ludhmila Hajjar.

No Brasil, o PL 2.338, aprovado no Senado Federal sob a liderança do senador Eduardo Gomes e em discussão na Câmara dos Deputados, busca direcionar esse debate. O projeto estabelece uma moldura regulatória abrangente para sistemas de IA, com classificação por níveis de risco, vedações específicas, mecanismos de supervisão humana e arranjo institucional de governança. A questão não é se o Brasil deve regular. É se o Brasil prefere fazê-lo a partir de uma agenda construída internamente e de acordo com seus interesses estratégicos; ou se prefere absorver, em momento posterior, as regras escritas por outros países cujos arranjos refletem seus respectivos modelos econômicos e suas tradições jurídicas. Não regular é terceirizar a decisão.

Essa leitura geopolítica da regulação esbarra, no debate brasileiro, em duas dimensões frequentemente esquecidas. A primeira é a material. Política regulatória de IA sem capacidade de infraestrutura digital instalada é exercício parcial, pois a soberania regulatória depende da soberania de infraestrutura. Por isso, o painel "Desenvolvimento Tecnológico, Data Centers e Soberania Nacional", com a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, importa para além de seu recorte temático específico. Data centers são o substrato físico sobre o qual a regulação de IA se aplica. Sem capacidade nacional de armazenamento e processamento, a regulação opera em terreno alheio. O Brasil reúne três condições raras para receber esses investimentos no momento: energia abundante e barata, preferencialmente renovável, estabilidade institucional e posição geográfica favorável à conectividade.

A segunda dimensão é a industrial. Regulação sem política industrial é desenhar as regras de um jogo do qual o país não participa como protagonista. Em ambientes de alta concentração econômica, como os mercados digitais, normas isoladas não geram, sozinhas, capacidade nacional. É preciso articular regulação, fomento, formação de talentos e investimento em pesquisa. O painel "Política Industrial, Soberania e Desenvolvimento em um Mundo Globalizado" toca exatamente esse ponto.

Os três painéis evidenciam a articulação entre regulação da IA, infraestrutura e soberania. Regular a inteligência artificial não é ir na contramão da inovação. É, antes de tudo, exercício de soberania em um cenário em que a soberania se exerce cada vez mais em código. O Brasil tem a oportunidade de criar uma legislação de inteligência artificial que se torne referência global: protetora de direitos e geradora de inovação. Regular não é deter o avanço tecnológico, mas garantir que ele se traduza em um futuro mais próspero e justo.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



# Uma decisão essencial para a segurança energética nacional



» WILLIAM FRANÇA  
Diretor Executivo de Transição  
Energética e Sustentabilidade da  
Petrobras

A Petrobras tem acompanhado com atenção as discussões recentes sobre o Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP), realizado em março de 2026, e reafirma seu posicionamento favorável à homologação imediata do resultado do certame. O LRCAP é essencial para a segurança elétrica do Brasil e para a previsibilidade necessária ao desenvolvimento do setor energético nacional, evitando que o país passe por apagões.

O leilão, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com suporte técnico da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), teve como objetivo a contratação de potência firme para o Sistema Interligado Nacional (SIN), segundo diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

A efetividade de seu resultado é fundamental para o país porque o sistema elétrico brasileiro passa por transformações profundas, impulsionadas pela rápida expansão das fontes renováveis intermitentes, aumento da demanda, maior eletrificação da economia e ocorrência crescente de eventos climáticos extremos. Esse novo contexto exige capacidade firme, confiável e disponível 24 horas por dia para assegurar o suprimento nos momentos críticos.

Desde 2022, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que é a autoridade técnica máxima

responsável pela coordenação da operação do Sistema Interligado Nacional (SIN), alerta para o risco elevado de insuficiência de potência entre 2026 e 2030 caso não sejam contratados novos recursos. O alerta foi reiterado no Plano da Operação Energética (PEN), publicado em agosto de 2025, no qual o ONS aponta que, sem nova contratação de capacidade, a probabilidade de falha de suprimento de potência é próxima de 30% já em 2026, chegando a mais de 90% em 2029.

Em termos práticos, risco de insuficiência de potência significa risco real de apagão — interrupções súbitas e potencialmente extensas no fornecimento de energia, com consequências graves para a economia, para os serviços essenciais e para a vida cotidiana da população.

O LRCAP 2026 respondeu a esse diagnóstico técnico ao viabilizar a potência firme necessária, evitando descumprimento dos critérios de suprimento e protegendo os consumidores e a economia contra interrupções de grande impacto.

Adiar essa decisão hoje implicaria expor o país e o consumidor brasileiro à necessidade de medidas emergenciais menos eficientes e, certamente, mais caras.

O provimento de energia garantido pelo LRCAP é complementar, e não contrário, à expansão das energias renováveis. Sistemas elétricos modernos combinam renováveis com fontes despacháveis que asseguram estabilidade, flexibilidade e confiabilidade. Esse modelo é adotado pelas principais economias do mundo. A crença de que baterias podem substituir integralmente a potência térmica, nas condições atuais, não encontra respaldo técnico.

A necessidade de contratação das térmicas flexíveis é uma realidade presente e verificável nos dados da operação do SIN, observando-se o acionamento frequente das usinas, realizado pelo ONS

nos últimos meses, semanas e dias: diariamente as usinas termelétricas a gás têm sido o recurso seguro do operador quando o país mais precisa — milhares de megawatts de potência em minutos, mantendo o país aceso, ligado, operando.

Por exemplo, em 6 de maio, uma quarta-feira, mesmo em um cenário de elevada oferta de geração eólica no SIN, as usinas da Petrobras foram acionadas em tempo real para atendimento ao momento de máxima demanda do sistema. Foram despachadas três usinas, que totalizaram uma geração acima de 680MW durante o período.

Já na última sexta-feira, 15 de maio, foi solicitado despacho em tempo real de cinco usinas da Petrobras, no pico de demanda. A geração do parque termelétrico da Petrobras, que estava atendendo a programação de 620MW ao longo da tarde, ultrapassou o valor de 2.000MW logo após as 18h, com um incremento de 1.400MW em pouco mais de uma hora desde a partida e sincronismo das unidades geradoras.

A não concretização do LRCAP 2026 possui elevado potencial de impacto para a segurança do setor elétrico já para o ano vigente, pois pode levar à desmobilização de usinas termelétricas existentes, cuja viabilidade de permanência no sistema depende diretamente da previsibilidade regulatória e remuneração proporcionadas pelo leilão. A perda desses ativos agravaria de forma relevante o risco de falhas de suprimento, justamente no horizonte em que o ONS identifica vulnerabilidade.

A Petrobras permanece comprometida com a transição energética justa, com a segurança energética nacional e com a oferta contínua de energia para a sociedade brasileira e, por isso, defende a homologação e a assinatura dos contratos das usinas vencedoras do LRCAP 2026.

# GOIABA para combater ANEMIA

O consumo frequente do suco dessa fruta tropical foi associado, em revisão de estudos científicos, a um aumento clinicamente significativo nos níveis de hemoglobina no sangue em mulheres, ajudando a combater a deficiência de ferro

» PALOMA OLIVETO

Disponível em mercados, nos quintais e em muitas ruas de Brasília, a goiaba pode ser uma aliada no tratamento da anemia por deficiência de ferro, sugere um estudo publicado na revista *Nutrition, Prevention & Health*, do grupo British Medical Journal. A primeira revisão sobre a associação do suco da fruta tropical e o aumento dos níveis de hemoglobina no sangue constatou que o consumo regular está associado a uma elevação significativa dessa proteína, responsável pelo transporte de oxigênio nos tecidos do corpo.

Os autores, da Universidade Aga Khan, no Paquistão, lembram que a anemia ferropriva — causada pela deficiência de ferro — continua sendo um dos principais problemas nutricionais do planeta. Quase metade das mulheres grávidas e cerca de 40% das não gestantes sofriam da condição em 2021, globalmente, afirmam. O problema é mais grave em países de baixa e média renda, onde há dificuldades de acesso a alimentos variados, acompanhamento médico e suplementação adequada.

A pesquisa reuniu dados de 17 estudos realizados na Indonésia entre 2019 e 2024, incluindo, ao todo, 726 mulheres, entre adolescentes e gestantes adultas. Assim como no Brasil, no país asiático a fruta é acessível e abundante, destaca o artigo. Segundo a nutricionista Carla Bispo, da Clínica Consciência Nutricional, em Brasília, a riqueza nutricional da goiaba é a alta concentração de vitamina C, que chega a ser até quatro vezes maior do que a encontrada na laranja, por cerca de 100g.

“A vitamina C atua convertendo o estado férrico para o ferroso, que é a forma muito mais solúvel do ferro, facilmente absorvida pelo intestino”, diz a nutricionista. “Inclusive, o melhor horário para a absorção é após o almoço, depois que ingerimos alimentos com ferro, como feijões e vegetais folhosos escuros”, ensina Carla Bispo.

## Análise

Em 12 dos estudos avaliados pelos pesquisadores da Universidade Aga Khan, na cidade de Karachi, havia dados suficientes para análise estatística conjunta. Os resultados apontaram um aumento médio de 1,71 g/dL nos níveis de hemoglobina após o consumo de suco de goiaba. Entre as mulheres mais jovens e não gestantes, a média foi de 1,52 g/dL. Entre grávidas, 1,84 g/dL.

Pode parecer um número pequeno, mas especialistas destacam que uma elevação entre 1 e 2 g/dL é suficiente para tirar uma pessoa de um

quadro de anemia leve ou moderada. Para essas pacientes, o aumento significa menos fadiga, melhora da disposição, maior capacidade cognitiva e até ganhos na produtividade diária, sustentam os autores. “Na análise geral dos estudos incluídos, o aumento médio foi de 1,71 g/dL, com resultados ainda maiores entre gestantes (1,84 g/dL). O estudo também observou que, em comparações diretas, o consumo de suco de goiaba associado ao ferro teve desempenho superior ao uso isolado da suplementação de ferro”, observa a nutricionista Maria Clara Nogueira, de Brasília.

Carla Bispo destaca outros benefícios nutricionais da fruta. “A goiaba também contém ácido fólico, que é a vitamina B9, e outros micronutrientes essenciais para a produção da célula sanguínea. Os polifenóis, carotenoides e flavonoides ajudam a reduzir o estresse oxidativo e protegem os glóbulos vermelhos, contra a hemólise, que é a destruição da célula”, enumera.

## Aceitação

No artigo, os autores defendem o potencial do suco de goiaba para combater a deficiência de ferro em políticas públicas. “Devido à sua riqueza nutricional, preço acessível e aceitação cultural, o suco de goiaba oferece uma intervenção promissora e de baixo custo. O fortalecimento das cadeias de suprimento locais, a padronização das formulações e a incorporação dessas abordagens dietéticas em programas de nutrição em saúde pública podem contribuir coletivamente para um controle mais sustentável da anemia”, escreveram.

Segundo a nutricionista Maria Clara Nogueira, é possível incorporar o consumo da fruta de várias formas em políticas de saúde pública. “O artigo sugere a inclusão da goiaba em programas de alimentação escolar, orientações nutricionais no pré-natal e ações comunitárias de educação alimentar”, diz. “A proposta é associar alimentos ricos em vitamina C à suplementação de ferro, potencializando sua absorção e aumentando a efetividade das políticas públicas. Os pesquisadores também destacam que a estratégia pode ser especialmente útil em regiões tropicais onde a goiaba é amplamente disponível e economicamente acessível.”

Os autores apontam, porém, algumas limitações do trabalho. Por exemplo, eles consideram moderada a qualidade metodológica da maioria dos estudos incluídos e destacam que apenas dois foram ensaios clínicos randomizados, o padrão-ouro da pesquisa, quando

Ed Alves/CB/DA.Press



Colheita de goiaba em Brasília, no DF: fruta é barata e pode ser encontrada, inclusive, em muitas ruas de Brasília

## Quatro perguntas para

**CARLA DE CASTRO, nutricionista da Clínica Sallva, em Brasília**

**Por que a prevalência de anemia é alta entre mulheres?**

A anemia é uma condição multifatorial, mas a deficiência de ferro continua sendo a principal causa, especialmente entre mulheres em idade fértil, adolescentes e gestantes. Durante a gestação, por exemplo, existe um aumento importante da demanda nutricional para sustentar o crescimento do bebê e a expansão do volume sanguíneo materno. Além disso, fatores como alimentação pobre em ferro, baixa diversidade alimentar, ciclos menstruais intensos, gestações frequentes, alterações gastrointestinais e dificuldade de absorção intestinal também contribuem para esse cenário. Em alguns casos, aspectos sociais, econômicos e até comportamentais influenciam diretamente o padrão alimentar e o acesso a alimentos ricos em nutrientes.

**Como o suco de goiaba aumenta os níveis de hemoglobina?**

diferentes grupos são comparados. Outra observação é sobre a variação dos protocolos. Em algumas pesquisas, as participantes consumiam 100ml de suco por dia; em outros, 300ml. O período de intervenção também oscilou bastante,

A goiaba se destaca principalmente pelo seu elevado teor de vitamina C. Esse nutriente exerce um papel importante na absorção do ferro, especialmente do ferro não heme, encontrado principalmente em alimentos de origem vegetal. A vitamina C ajuda a converter o ferro em uma forma mais facilmente absorvida pelo intestino, aumentando sua biodisponibilidade. Além disso, a goiaba apresenta outros compostos bioativos, como polifenóis, carotenoides e folato, que podem contribuir para a saúde celular e para processos relacionados à formação das células sanguíneas. Mas é importante reforçar que a goiaba não deve ser vista como substituta do tratamento da anemia e sim como uma estratégia nutricional complementar.

Arquivo pessoal



**O aumento médio de hemoglobina detectado no estudo é clinicamente relevante para combater a anemia?**

Sim, esse resultado pode ser considerado clinicamente relevante. A própria análise do estudo sugere que um aumento entre 1 e 2 g/dL pode ser suficiente para deslocar alguns indivíduos de quadros leves ou moderados de anemia para níveis considerados adequados, o que pode refletir em melhora de sintomas como fadiga, indisposição, redução do desempenho cognitivo e baixa produtividade. Entretanto, é importante interpretar esse resultado com cautela. A maioria dos estudos incluídos foi realizada em uma população específica, com protocolos diferentes

entre si e, frequentemente, associando a goiaba à suplementação com ferro. Portanto, apesar dos resultados promissores, ainda são necessários estudos mais robustos para definir protocolos padronizados e confirmar esse efeito em diferentes populações.

**Como esse tipo de resultado pode ser incorporado a políticas públicas de combate à anemia?**

Os resultados reforçam algo que a nutrição já vem mostrando há algum tempo: estratégias alimentares culturalmente acessíveis podem complementar programas tradicionais de suplementação. A goiaba é uma fruta relativamente acessível, amplamente disponível em diversas regiões e rica em nutrientes importantes. Ela poderia ser incorporada em orientações nutricionais dentro de programas escolares, acompanhamento pré-natal e ações de educação alimentar, sempre como complemento às estratégias já estabelecidas. (PO)

acompanhamento mais longo e protocolos padronizados. “Sem mais pesquisas rigorosas que definam a melhor dose terapêutica e o período de uso, o suco de goiaba não pode ser recomendado como alternativa ao tratamento convencional para

pessoas com risco de anemia por deficiência de ferro”, observa Sumantra Ray, cientista-chefe e diretor-executivo do NNEdPro Global Institute for Food, Nutrition and Health, instituição coproprietária da revista onde o artigo foi divulgado.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# Onda de calor extrema castiga países europeus

Um fenômeno meteorológico conhecido como cúpula de calor deixou vários países do oeste europeu sob temperaturas extremas, muito acima do normal para maio. Segundo especialistas, o evento ocorre quando uma massa de ar quente do norte da África fica presa sob um sistema de alta pressão na Europa Ocidental. Embora a ocorrência seja natural, cientistas climáticos alertam que alterações climáticas como essa estão cada vez mais intensas e frequentes.

Ontem, os recordes de temperaturas

para o mês de maio foram batidos no Reino Unido e na França, onde um alerta laranja foi declarado em 13 departamentos do oeste do país a partir de quarta-feira, segundo a agência meteorológica Météo-France. Segundo a instituição, trata-se de um fenômeno “excepcional, histórico e sem precedentes” no país, que deve enfrentar picos de até 39°C em algumas áreas, no fim de semana, ainda a 21 dias do início do verão.

As autoridades francesas relataram pelo menos sete mortes

JUSTIN TALLIS/AFP



relacionadas à onda de calor, cinco delas por afogamento. Muitas pessoas foram às praias para se refrescar, embora os salva-vidas só voltem a trabalhar em julho em diversas áreas.

A agência meteorológica britânica Met Office registrou, máximas de

35,1°C em Kew Gardens, a sudoeste de Londres, no dia depois dos 34,8°C reportados no mesmo local. No Reino Unido também foi notificada a morte de quatro adolescentes que se afogaram em várias regiões do país desde domingo.

**Banhistas se aglomeram na Praia de Bournemouth, na costa da Inglaterra: temperatura recorde**

## Adaptação

Bob Ward, cientista climático do Instituto de Pesquisas Grantham, no Reino Unido, reforça que, com as mudanças no clima e no meio ambiente, os europeus terão de adaptar seus hábitos e suas construções. “Agora temos o clima dos países mediterrâneos no verão, mas no Reino Unido não temos edifícios, nem escritórios preparados para o clima mediterrâneo”, comentou. Greg Dewhurst, meteorologista do Met Office, fez um alerta: “O aumento das temperaturas extremas é um bom indicador das mudanças climáticas em ação e

provavelmente se tornará o novo normal!”

Na Espanha, a Agência Meteorológica (Aemet) também alertou para “temperaturas extraordinariamente altas para essa época do ano”, que persistirão em todo o país durante toda a semana, exceto nas Ilhas Canárias, no oceano Atlântico. Além disso, previu temperaturas máximas entre 36°C e 38°C de hoje a sexta-feira.

A Europa é o continente que apresentou o aquecimento mais rápido desde 1990, seguida de perto pela Ásia. América do Norte está em terceiro lugar, segundo dados da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA).

### Operação Compliance Zero

# BRB alinha acordo para receber R\$ 6,6 bi do FGC

Após reunião com o ministro do Supremo Luiz Fux, GDF e governo federal encaminham solução para viabilizar operação de crédito destinada à capitalização do banco. Recursos virão, mesmo sem aval do Tesouro Nacional

» VANILSON OLIVEIRA  
» ANA CAROLINA ALVES  
» PAULO GONTIJO

Na tentativa de destravar a crise envolvendo a capitalização do Banco de Brasília (BRB), representantes do Governo do Distrito Federal (GDF), da União e da instituição financeira se reuniram, na tarde de ontem, em audiência de conciliação conduzida pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF). O encontro terminou com a construção de uma proposta, em discussão, que prevê um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), “mediante a garantia de fiança oferecida por um sindicato de bancos e contragarantias oferecidas em receitas do Distrito Federal derivadas do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)”, como destaca o documento.

O modelo surge em meio às dificuldades do DF em obter garantia federal por conta de sua nota “C” na Capacidade de Pagamento (Capag), classificação usada pelo Tesouro Nacional para autorizar operações de crédito com aval da União. O indicador avalia critérios como endividamento, poupança corrente e liquidez dos entes federativos. “Nós sabemos que o BRB é um banco que, hoje, sustenta toda a estrutura do governo e da população do Distrito Federal. São mais de 10 milhões de correntistas. Na data de hoje (ontem), o BRB sai desse momento tão grave que ele viveu”, declarou a governadora Celina Leão (PP). “Essa capacidade de diálogo é o que realmente importa para a população, tanto para o governo federal quanto para o Governo do Distrito Federal”, afirmou.

O acordo preliminar prevê compromissos por parte do governo local e da União. O DF se comprometeu a adotar medidas de ajuste fiscal, que serão detalhadas no texto definitivo, para assegurar o cumprimento da operação. A União concordou em viabilizar, dentro do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF), os limites necessários para que a operação seja executada, e flexibilizar os critérios que envolvem o plano fiscal do GDF que, hoje, limitam a R\$ 900 milhões o crédito que o DF pode tomar atualmente.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, que participou da reunião, destacou a importância do BRB para a população do Distrito Federal. “Estamos todos imbuídos no intuito de fechar um acordo o quanto antes, tanto com a presença do Banco Central, quanto com a AGU (Advocacia-Geral da União), do governo do DF, do BRB e também do Ministério da Fazenda”.

Durigan acrescentou que solicitou a Fux que todo recurso recuperado das fraudes do BRB com o Banco Master, de Daniel Vercaro, — advindos das “investigações que apuram os atos ilícitos, que estão na origem desse problema, que elas prontamente vão ressarcir e recompor os cofres do GDF e do próprio BRB”. Ele completou que é preciso garantir que o interesse público “de um ente da Federação tão importante como o DF seja respeitado”. As partes deverão retornar à mesa de conciliação com uma proposta definitiva em nova audiência marcada para amanhã, às 10h.

### Solução momentânea

Professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva analisou que recorrer ao STF representa uma estratégia emergencial, mas incapaz de solucionar os problemas estruturais do banco. “Do ponto de vista de solidez financeira, o problema do BRB é a capitalização e qualidade do balanço. Judicializar a questão pode gerar algum alívio momentâneo, forçando a União a dar transparência ou reexaminar critérios, mas não resolve a fragilidade subjacente”, afirmou.

Joel Rodrigues/ Agência Brasília



Celina Leão afirmou que o GDF e a União avançaram em acordo para viabilizar solução financeira ao BRB

### Entrevista | CELINA LEÃO | Governadora do Distrito Federal

## “Vamos virar a página”

» ANA MARIA CAMPOS

*Em meio à tentativa de encerrar de vez a crise enfrentada pelo Banco de Brasília (BRB), a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, afirmou, em entrevista exclusiva ao Correio, que o acordo construído entre o Governo do Distrito Federal, a União e instituições do mercado financeiro representa a solução definitiva para a situação do banco. Confira os principais trechos.*

#### Governadora, o que exatamente ficou estabelecido na audiência no STF?

Combinamos de não falar os detalhes do acordo que será homologado amanhã. Mas ele se resume a uma forma de fiança. E isso foi construído junto com o Ministério da Fazenda, com a AGU, com o Governo do Distrito Federal e com os parceiros do mercado financeiro. Não é aval da União, é uma fiança.

#### Pensando do ponto de vista político, o governo federal está dando uma ajuda ao GDF?

O governo federal teve uma posição institucional de seriedade e temos que reconhecer isso. Realmente trabalhou por essa conciliação e pela institucionalidade, pela preservação dos empregos do BRB. Houve uma posição institucional por parte do governo federal que ultrapassou a barreira política. Então, eu fiquei muito feliz, inclusive no começo da minha fala ao fim da reunião, na conversa com a imprensa, fiz um agradecimento público ao governo federal, aos dois ministros que estavam envolvidos, que é o ministro Dario (Durigan) e o ministro (Jorge) Messias também. E não foi o aval, como nós esperávamos, foi uma fiança que será trabalhada com os bancos privados. Mas com o apoio e a participação do governo federal também.

#### Esse acordo vai resolver o problema do BRB?

Vai resolver. O problema de liquidez a gente já tinha resolvido. Com este acordo sendo assinado amanhã, aí é só cuidar de atravessar a pista. Ficam só os trâmites jurídicos. Aí vamos virar essa página. O BRB é um banco que passou este momento de dificuldade, mas a partir da audiência de hoje (ontem), de conciliação, ele vira a página e se concentra, agora, naquilo que deveria ter sido sempre em sua vocação, o banco regional e cuidar da população de Brasília.

#### E o que possibilitou esse acordo?

Colocar os interesses do Distrito Federal acima de qualquer questão ideológica. E isso aconteceu por parte do governo do Distrito Federal e por parte do governo federal também.

#### E vai dar para entregar as respostas ao Banco Central, divulgar o balanço do BRB?

Quinta-feira (amanhã) com a assinatura do acordo, a gente entrega o próprio acordo ao Banco Central. Aí nós vamos fechar o balanço (do BRB).

#### A senhora herdou um problemão no BRB. Qual é o seu sentimento ao ver a solução encaminhada?

Sou uma pessoa que acredita muito em milagre, em Deus e na capacidade de pegar problemas graves e de resolvê-los. Mesmo que às vezes soframos preconceito por ser mulher. Alguns subestimam a capacidade de uma mulher. Mas em menos de 50 dias a gente vai apresentar a solução definitiva para o BRB. Eu fiquei muito feliz e muito orgulhosa da minha equipe, da equipe que eu montei, que eu trouxe, do meu novo secretário da Fazenda (Valdivino de Oliveira), que trabalhou assiduamente, da minha procuradora (Diana de Almeida Ramos) que trabalhou muito, do Nelson (de Souza — presidente do BRB).

#### E o que acontece, agora, com os responsáveis pelo prejuízo causado ao banco?

A gente espera que a parte criminal seja resolvida, que os responsáveis por esse prejuízo, por esses danos ao BRB, sejam punidos. É um desejo nosso, um desejo da população do Distrito Federal que as pessoas que levaram o banco para essa situação sejam punidas. Nós, inclusive, colocamos isso no acordo, para que se trabalhe também com a possibilidade de, no caso da devolução de dinheiro, o BRB ser ressarcido.

#### Acha que tinha muita gente torcendo contra ?

Algumas pessoas usaram o tema do banco de forma muito irresponsável, mexendo na liquidez do BRB. Então, hoje isso foi superado e é essa mensagem que a gente quer passar para todos os correntistas, todas as pessoas que acreditaram no BRB. O banco vai continuar crescendo aqui regionalmente, como um banco de fomento local, um banco onde estão vinculados todos os nossos programas sociais, um banco que tem 10 milhões de correntistas, um banco que tem contas judiciais de cinco tribunais. Então, eu tenho certeza de que isso é muito importante para a população do Distrito Federal.

#### Qual é o foco agora?

Cada dia mais a gente vai cuidar da gestão do GDF, melhorando a saúde, com investimento massivo na contratação de médicos, todo esse olhar que a gente já tem com o GDF na sua porta. Com toda a dificuldade que nós tínhamos nessa situação, nunca me afastei do olhar da gestão e do cuidado do dia a dia da cidade. Tenho certeza de que, com esse problema resolvido, nós teremos mais tempo ainda para nos dedicar à gestão, a cuidar das pessoas e mostrar, também, a nossa capacidade de resolver problemas graves como esse.

Na avaliação do economista e doutor em relações internacionais Igor Lucena, a solução em discussão para o BRB representa um uso inadequado de recursos públicos e uma distorção institucional. “Estão tentando resolver um problema que envolve uma descapitalização, e todos sabemos que essa descapitalização foi fruto de uma fraude, utilizando, direta ou indiretamente, recursos públicos da população”, declarou. “O STF, como ente jurisdicional constitucional, não teria que estar fazendo nenhum tipo de mediação. Em segundo plano, estamos trazendo forças de mercado que não deveriam estar entrando, como sindicato de bancos e outros agentes”, disse.

O especialista ponderou que a alternativa pode evitar uma crise maior, mas alertou para os precedentes que, em sua visão, a medida pode criar. “Se você disser que isso seria melhor do que uma quebra sistêmica, eu concordo, mas estamos dando um péssimo sinal de que fraudes no sistema financeiro podem ser recomendadas com ‘jeitinhos”.

Segundo ele, a solução mais adequada seria um aporte formal do GDF com garantias do FGC ou da União, embora reconheça que esse caminho não deve ocorrer.

### Dinheiro no caixa

O BRB recebeu, nesta semana, cerca de R\$ 2 bilhões em novos recursos relacionados ao processo de capitalização da instituição. Desse total, R\$ 1,017 bilhão vieram de uma operação de securitização da dívida ativa do Distrito Federal realizada com o BTG Pactual. O restante corresponde à primeira parcela, de aproximadamente R\$ 1 bilhão, paga pela Quadra Capital em uma negociação envolvendo ativos do Banco Master. Segundo o secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, o governo aguarda uma segunda parcela da securitização, estimada em R\$ 2,5 bilhões, prevista essa semana.

César Berço, economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), enfatizou que os valores reforçam a liquidez do BRB, mas não solucionam, por si só, a questão patrimonial ligada ao índice de Basileia. “O bilhão da Quadra entrou dentro do BRB, está no caixa do banco. O outro bilhão, do BTG, diz respeito à securitização de ativos do GDF e deverá servir para a capitalização prevista no aporte de R\$ 8,8 bilhões”, explicou.

Segundo Berço, embora os recursos deem fôlego ao caixa da instituição, o banco permanece distante do nível de capitalização considerado adequado pelo regulador, o BC. “O banco tem esses recursos disponíveis porque o GDF deixou o dinheiro lá, como se fosse um depósito. Isso ajuda na liquidez, mas não resolve a questão patrimonial”, afirmou.

### Nelson convocado

O presidente do BRB, Nelson de Souza, foi convocado para prestar depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado na próxima terça-feira. A intimação tem como objetivo esclarecer operações realizadas entre o BRB e o Banco Master, durante a gestão de Paulo Henrique Costa, além de informações sobre os reflexos financeiros e os desdobramentos das investigações conduzidas pela comissão.

A convocação faz parte das apurações conduzidas pelo grupo de trabalho criado com o objetivo de acompanhar as operações envolvendo o Banco Master e seus possíveis impactos financeiros e institucionais.

Anunciada ontem pelo presidente da comissão, senador Renan Calheiros, o colegiado havia aprovado apenas um convite ao dirigente do banco, mas o parlamentar afirmou que optou por converter a medida em convocação após ser informado de que Nelson aguardaria a publicação do balanço financeiro de 2025 da instituição antes de comparecer ao Senado. O pedido foi protocolado pela senadora Damare Alves (Republicanos-DF).



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamarca5@gmail.com

## 2x0 a favor da Lei da Ficha Limpa

Entre os 10 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), dois votaram pelo restabelecimento das regras mais rigorosas de elegibilidade previstas na Lei da Ficha Limpa. O ministro Luiz Fux seguiu, ontem, a relatora, Cármen Lúcia, para julgar procedentes os trechos da ação direta de inconstitucionalidade, proposta pela Rede Sustentabilidade, que contestam os novos prazos para contagem das penas estabelecidos pela Lei Complementar 219/2025. A nova regra — que beneficia políticos como José Roberto Arruda (PSD), Anthony Garotinho (Republicanos) e Eduardo Cunha (Republicanos) — limita a pena de inelegibilidade a oito anos após a condenação em colegiado ou a 12 anos para quem tem vários processos conexos. Na Lei da Ficha Limpa, a pena começa a contar após o trânsito em julgado, o que pode estender o afastamento político a vários anos enquanto o caso tramita na Justiça.

Rosinei Coutinho/STF



### Empate favorece mudanças

Quem defende a Lei Complementar 219/2025 tem uma vantagem nesse processo. É que são necessários seis votos para o STF suspender os efeitos da lei aprovada pelo Congresso. Com um ministro a menos, esse placar pode ficar mais difícil de alcançar. No caso da atual composição, com apenas 10 ministros, em caso de empate, a solução é prejudicial à tese da ADI.

### Nova lista para o TJDF

A disputa pelas duas vagas abertas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios para o quinto constitucional do Ministério Público está praticamente limitada aos mesmos candidatos. O TJDF já havia definido três nomes para suceder o desembargador Mauricio Miranda, que morreu em janeiro — Trajano de Mello, Selma Sauerbronn e Marya Rosinete Oliveira Lima. O presidente Lula não definiu quem deverá nomear e, ontem, o MPDFT elegeu uma lista sêxtupla para a vaga aberta pelo falecimento da desembargadora Maria de Lourdes Abreu. Pela ordem de votação, ficou assim: a procuradora de Justiça Maria Rosynete de Oliveira Lima (187 votos), a vice-procuradora-geral de Justiça Jurídico-Administrativa Selma Sauerbronn (179 votos),



Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press

o procurador de Justiça Trajano Sousa de Melo (160 votos), o promotor de Justiça Fabiano Mendes Rocha Peloso (145 votos), o procurador de Justiça Vitor Fernandes Gonçalves (124 votos) e o procurador de Justiça Roberto Carlos Silva (99 votos). O TJDF será responsável pela formação da lista triplíce, a partir dos nomes indicados pelo MPDFT. Na sequência, a relação será encaminhada ao presidente da República, a quem caberá a escolha e a nomeação do novo integrante da Corte.

### Desembargador proíbe divulgação de pesquisa por indícios de irregularidades

A pedido do PSB, o desembargador eleitoral André Puppim Macedo, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), proibiu a divulgação da última pesquisa realizada pelo Instituto Veritá, que ocorreria hoje. Integrantes do partido do pré-candidato ao Palácio do Buriti Ricardo Cappelli vinham contestando os números divulgados pelo instituto que, na visão deles, estariam fora da realidade. A pesquisa foi contratada pelo PL. Em outras rodadas do levantamento, os resultados foram divulgados pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), que trabalha para viabilizar candidatura ao Buriti. O partido, no entanto, está fechado com a reeleição da governadora Celina Leão (PP).

Andressa Anholte/Agência Senad



### Sexto lugar em 2022

Na pesquisa divulgada há duas semanas, Izalci aparece bem posicionado e embolado com Celina, José Roberto Arruda (PSD) e Leandro Grass (PT). Na ocasião, políticos comentaram que, na última eleição ao governo, Izalci também aparecia competitivo na reta final da campanha, mas, no fim da disputa, ficou na sexta colocação.

### Parque entre Mariana e Ouro Preto será reaberto ao público

O Parque Estadual do Itacolomi, localizado entre Mariana e Ouro Preto, será oficialmente reaberto ao público em 1º de junho, marcando uma nova fase de visitação e uso da unidade de conservação que ficou fechada para reformas por três anos. Com cerca de R\$ 30 milhões em investimentos oriundos de uma compensação florestal minerária da Vale, o parque passou pela maior revitalização estrutural desde 1998, com melhorias em espaços de visitação, hospedagem, camping, centro de visitantes, Museu do Chá e patrimônios históricos. Criado em 14 de junho de 1967, o Parque Estadual do Itacolomi é um dos mais importantes patrimônios ambientais, históricos e culturais de Minas Gerais. Inserido na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço e na região do Quadrilátero Ferrífero, o parque abriga rica biodiversidade em áreas de transição entre Mata Atlântica e Cerrado. Seu principal atrativo é o Pico do Itacolomi.



Evandro Rotenberg/Divulgação

### Confiabilidade

Em representação enviada ao TRE-DF, o PSB apontou supostas irregularidades na metodologia e no registro da pesquisa. O levantamento foi registrado apenas para consulta aos cargos de governador e senador, mas o questionário aplicado aos entrevistados continha diversas perguntas relacionadas à disputa para presidente da República. Para o desembargador André Puppim, a divergência compromete a transparência e a fiscalização do levantamento eleitoral. Na decisão, o desembargador destacou que a inclusão de perguntas sobre cargos não registrados ultrapassa mera irregularidade formal e pode afetar a confiabilidade de toda a pesquisa.

### Multa

Com esse entendimento, o TRE-DF determinou que o Instituto Veritá se abstenha de divulgar, republicar ou promover os resultados da pesquisa por qualquer meio, até nova deliberação judicial. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 5 mil. A liminar será submetida à defesa do instituto e parecer do Ministério Público Eleitoral.

TRE-DF - Redes Sociais



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**LEGISLATIVO/** Moradores de Vicente Pires querem a aprovação de projeto que estabelece diretrizes para definir o valor de alienação de imóveis públicos. Por falta de quórum, proposta só deve ser votada na semana que vem

# Manifestantes cobram preço justo por imóveis

» MILA FERREIRA

Em um dia sem votações na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), manifestantes ocuparam a galeria da Casa pedindo a aprovação de projetos. Entre eles, moradores de Vicente Pires cobraram a votação do Projeto de Lei nº 2.257/2026, do deputado distrital Daniel de Castro (PP), que estabelece diretrizes e critérios para a fixação do preço de alienação de imóveis públicos no âmbito de processos de

Regularização Fundiária Urbana de Interesse Específico (REURB-E) no Distrito Federal. Mas, por falta de quórum, proposta deverá ser votada semana que vem.

Representantes da Associação de Moradores de Vicente Pires pedem por uma “regularização justa”. Eles querem que os lotes sejam vendidos a preço de terra nua, sem considerar valores de construções.

Representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Cívicos da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Tribunal de Contas do Distrito

Federal (Sindireta-DF) também ocuparam a galeria reivindicando a votação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica (PELO) nº 20, que coloca a carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental (PPGG) como uma carreira típica de Estado.

O reconhecimento consolida juridicamente funções já exercidas pela carreira em áreas como planejamento governamental, formulação e avaliação de políticas públicas, governança pública, modernização administrativa, gestão de riscos e transformação digital.

Mila Ferreira



Por falta de quórum, não houve votações ontem na CLDF, mas manifestantes ocuparam a galeria

## CLDF pede suspensão de contrato

Na segunda-feira, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) foi acionado pela CLDF, por meio de uma representação que pedia a suspensão de um contrato firmado entre a Secretaria de Educação (SEE-DF) e a empresa HD Empreendimentos visando a compra de kits de copos, pratos e talheres para a alimentação escolar.

O contrato foi fechado no valor de R\$ 98,4 milhões e previa a aquisição de 455 mil kits. A representação apontou problemas na qualidade dos utensílios, o que estaria

causando queimaduras nas crianças, e um suposto conflito de interesses causado por uma relação pessoal entre a servidora da secretaria responsável pelo contrato e o sócio-administrador da empresa contratada. O autor da representação foi o deputado distrital Gabriel Magno (PT). A denúncia aponta que a servidora da SEE-DF era namorada do sócio da HD empreendimentos e, mesmo assim, teria autorizado pagamentos referentes a uma parte dos kits.

Também de acordo com a denúncia, a qualidade de utensílios

que já foram distribuídos às escolas seria insatisfatória e há registros de crianças queimadas ao manusear copos e pratos com bordas de alumínio superaquecidas, além de oxidação, infiltração de água e colheiras frágeis.

Com o **Correio**, a secretaria informou que, em 16 de maio, a servidora pediu dispensa da função de fiscal do contrato em questão e, na mesma data, também pediu exoneração do cargo em comissão que ocupava na pasta. A secretaria informou, ainda, que o caso foi encaminhado para a

Corregedoria para apuração.

Em 17 de maio, a servidora solicitou auditoria integral sobre os atos relacionados ao contrato e, em 18 de maio, a secretaria determinou a suspensão cautelar de pagamentos vinculados ao contrato e a realização de auditoria e análise técnica da execução contratual.

A secretaria destacou que as 461 unidades escolares contempladas também serão consultadas oficialmente sobre o recebimento, uso e possíveis inconformidades identificadas.

Procurado pela reportagem, o TCDF não se manifestou até o fechamento desta edição.

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90004/2026**

O objeto da presente licitação é a contratação de serviços contínuos de Comunicação Unificada como Serviço (UCaaS), disponibilizados sob o modelo de Software como Serviço (SaaS), incluindo funcionalidades de PABX virtual em nuvem, baseadas em tecnologia VoIP/SIP, com fornecimento de licenças de ramais virtuais, aparelhos telefônicos IP em comodato, serviços de telefonia fixa comutada (STFC) e conectividade dedicada, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou [http://sisel.mdr.gov.br/consulta\\_edital.php](http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php)

ABERTURA: 12/06/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

Regina Helena da Cruz Garcia  
Engenheira Agrônoma

# 7º BRASÍLIA SUMMIT

## LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

### 17 DE JUNHO, 8 ÀS 12 HORAS

#### HOTEL BRASÍLIA PALACE BRASÍLIA - DF

## “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O IMPACTO NA GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA”

### PALESTRANTES



**CELINA LEÃO**  
GOVERNADORA  
DO DISTRITO FEDERAL



**EDUARDO GOMES**  
SENADOR (PL-TO)  
VICE-PRESIDENTE  
DO SENADO FEDERAL  
E DO CONGRESSO  
NACIONAL  
TITULAR DA COMISSÃO  
DE COMUNICAÇÃO  
E DIREITO DIGITAL  
DO SENADO FEDERAL



**AGUINALDO RIBEIRO**  
DEPUTADO FEDERAL  
(PP-PB)  
RELATOR DO PROJETO  
DE INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL DA CÂMARA  
DOS DEPUTADOS



**RICARDO BARROS**  
DEPUTADO FEDERAL  
(PP-PR)  
TITULAR DA COMISSÃO  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO DA CÂMARA  
DOS DEPUTADOS



**GUSTAVO REIS**  
ESPECIALISTA  
EM TECNOLOGIA  
PREFEITO DE  
JAGUARIUNA  
(2021-2024)



**PAULO OCTÁVIO PEREIRA**  
EMPRESÁRIO  
CEO DO GRUPO  
PAULO OCTÁVIO  
PRESIDENTE  
DO LIDE BRASÍLIA



**JOÃO DÓRIA**  
FUNDADOR  
E CO-CHAIRMAN DO LIDE  
GOVERNADOR DE  
SÃO PAULO (2019-2022)  
PREFEITO DE SÃO PAULO  
(2017-2018)



**JOAQUIM CAEIRO**  
PROFESSOR  
DO INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS DA  
UNIVERSIDADE DE  
LISBOA



**ANDERSON SOARES**  
PROFESSOR E FUNDADOR  
DO CENTRO  
DE EXCELÊNCIA EM IA  
DA UFG



**CRISTIANE HASEGAWA**  
DIRETORA-PRESIDENTE  
DO INPACTA



**MAGNO MACIEL**  
ESPECIALISTA  
EM INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL, PROFESSOR  
E PESQUISADOR  
CEO DA X-VIA GROUP



**ROBERTO PITERI FILHO**  
DOUTOR EM CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DO HOSPITAL  
SÍRIO-LIBANÊS  
DE SÃO PAULO



**GUILHERME MACHADO**  
PRESIDENTE DO CORREIO  
BRAZILIENSE



**BRUNO MEYER**  
JORNALISTA  
HEAD DO LIDE  
CONTEÚDO

### PATROCÍNIO



PaulOOctavio

alpha:secure®

### MÍDIA PARTNERS

TV LIDE CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA LIDE

### FORNECEDORES OFICIAIS

Bauducco

Natural one

### INICIATIVA

LIDE®  
25 ANOS

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE  
BRASÍLIA

Inscreva-se:  
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial  
VAGAS LIMITADAS



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## Tai chi na escola

Sempre que um mestre parte, eu fico me perguntando se ele sobreviverá à morte, se continuará vivo, se permanecerá inspirando as novas gerações. E isso ocorreu com a partida do Mestre Woo, que criou o tai chi da Entrequadra 104/105 Norte e a Praça da Harmonia Universal. Ele começou a fazer os movimentos na área dos gramados como se fosse um Quixote lutando contra moinhos de vento e

adversários invisíveis.

Mas, na verdade, apenas exercitava uma prática milenar, que começou como arte marcial, mas se tornou uma terapia para promover a saúde, o bem-estar, o equilíbrio, a paz, a harmonia e a alegria. É impressionante. Na primeira vez que você faz tai chi, sente os benefícios, a ativação da energia, a intensificação do metabolismo, a expansão da respiração, a sensação de leveza e a melhora no nível de concentração. Essa é uma das razões pelas quais faço os exercícios do tai chi, religiosamente ou marcialmente, há exatos 39 anos.

Pois bem, o tai chi da Praça da Harmonia Universal continua muito vivo. A

cada dia, surgem novos projetos. Com prazer, recebo a notícia de que o tai chi do Mestre Woo acaba de chegar ao Centro de Ensino Fundamental da 104 Norte. Não há a intenção de formar “discipulos-mirins” ou qualquer coisa desse tipo, como explica Aristeu Woo, médico e filho do mestre Woo.

A prática dos exercícios visa colaborar com a formação familiar e escolar, desenvolvendo pessoas conscientes da relevância do autocuidado físico e mental. E que saibam respeitar a diversidade de visões e maneiras de viver com harmonia e paz.

Para o mestre Woo, o tai chi era um meio de promover a transformação social. Ver as novas gerações ocuparem a

praça com respeito e disciplina é a realização máxima de sua visão: a de que o equilíbrio e a saúde são direitos fundamentais que devem ser cultivados desde a infância. Em um mundo cada vez mais acelerado, oferecer às crianças técnicas de concentração e equilíbrio emocional é um ato de vanguarda pedagógica, na visão de Priscila Andreghetto, uma das voluntárias e discípula do mestre Woo.

O depoimento das crianças é interessante. Heitor Costa, 11 anos, estudante do 6º ano C, e Emanuel Nunes, 12 anos, do 7º ano A, ressaltaram que o projeto permite às crianças aprenderem sobre a história de Brasília, sobre a escola e o tai chi. É uma prática que

estimula a socialização. As crianças ficam mais felizes quando fazem amigos e colegas de aprendizado. Ajuda no bem-estar da mente e do corpo. Contribui para reduzir o estresse do dia a dia. Promove a boa convivência, a humildade e a integração com os outros.

Essa é uma pequena experiência alentadora. O tai chi deveria ser introduzido em todas as escolas. Se isso ocorresse, as crianças seriam muito mais equilibradas, concentradas e harmônicas. Não é uma solução mágica, mas ajuda a enfrentar as batalhas cotidianas da vida. O tai chi é um caminho para a paz, o trabalho, a determinação, a fraternidade, a disciplina, a harmonia e a felicidade.

## MOUNJARO

Operação da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) resultou na apreensão de 325 medicamentos para emagrecer irregulares. Especialistas comentam os riscos de aplicar produtos não regulamentados

# Polícia apreende centenas de canetas emagrecedoras

» JOÃO PEDRO ZAMORA\*  
» DARCIANNE DIOGO

Uma megaoperação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apreendeu 325 canetas emagrecedoras — entre frascos, ampolas e caixas — em posse de um grupo previamente articulado para a comercialização ilegal. Cinco pessoas foram presas pelos investigadores da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) pouco antes de despachar a mercadoria na Rodoviária Interestadual de Brasília.

A carga tinha como destino o estado de Minas Gerais, onde seria revendida. Os envolvidos são um homem de 39 anos, dono do Hotel 1001 Noites, de Taguatinga; a recepcionista do local, de 21 anos; dois motoristas de transporte por aplicativo, de 43 e 48 anos; e uma autônoma, de 46 anos.

O quinteto mantinha funções específicas na engrenagem criminoso, afirmou o delegado da 8ª DP Abraão Ferreira. Segundo ele, as investigações partiram de uma denúncia anônima. O informante alegou que uma carga com os medicamentos sairia de Brasília rumo a Minas Gerais. No terminal, os investigadores interceptaram uma encomenda suspeita e identificaram elementos que levaram ao paradeiro de uma das pessoas envolvidas.

### Lucro

Uma das mulheres foi detida próximo ao shopping CasaPark, em posse de outros produtos semelhantes. A outra suspeita foi presa na Rodoviária Interstadual, também com medicamentos.

Segundo a polícia, o dono do hotel/motel usava o estabelecimento para armazenar os

fármacos, afirmou o delegado. As canetas emagrecedoras e as seringas eram acondicionadas em caixas de isopor em refrigeradores — e até mesmo fora — no estabelecimento. “Todos esses produtos seriam vendidos de forma ilegal. Estimamos um lucro para o grupo de R\$ 700 mil, mas as investigações continuam”, frisou.

A polícia acredita que os investigados atuavam, pelo menos, desde 2025. Outros possíveis envolvidos estão na mira da polícia, que apreendeu, também, veículos e dinheiro. A quantidade não foi especificada.

### Riscos à saúde

O desejo de um método de tratamento imediato por um preço reduzido pode parecer uma boa solução, mas é uma escolha que carrega uma série de riscos à saúde. Ana Paula Rocha, 32, endocrinologista especializada em obesidade no

Hospital Anchieta, afirma que o uso não supervisionado de um produto pode trazer duras consequências à saúde. “Quando se compra algo que não passou pela devida verificação de segurança, você perde a garantia de que aquele produto é seguro para aplicação”, explica. “No caso das canetas de Mounjaro irregulares, existe a chance de desen-

volver insuficiência renal, pancreatite ou até entrar em coma”, conta a médica.

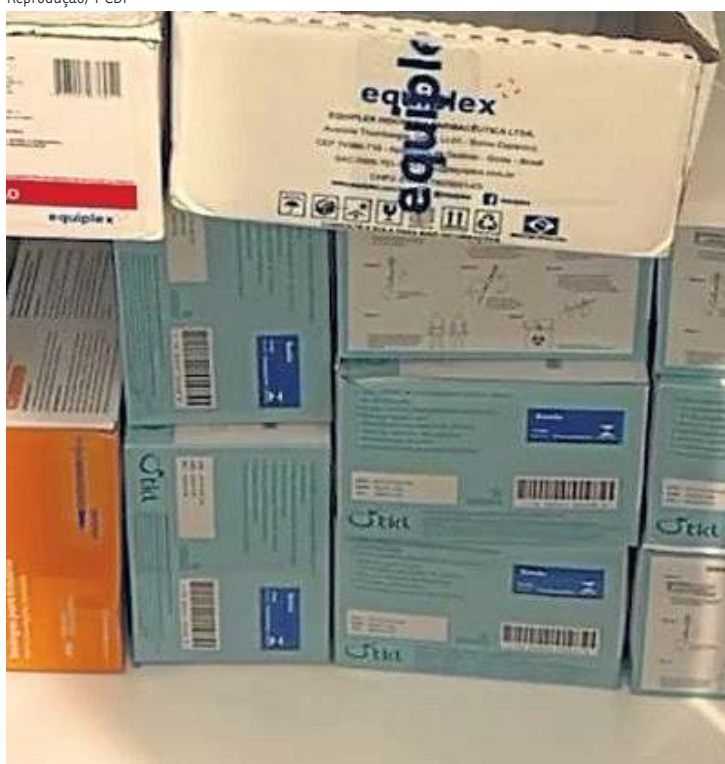
Para além de problemas de saúde, a aquisição desses medicamentos por meios não oficiais também vem com um elevado risco de fraude. “Nunca se sabe o que a pessoa que falsifica Mounjaro coloca dentro da seringa. Já ouvi relatos de canetas com insulina, soro fisiológico, já vi casos em que a pessoa paga R\$ 500 em um produto que só tinha água”, conta a nutricionista especialista em emagrecimento

Divulgação/PCDF



A carga tinha como destino o estado de Minas Gerais; cinco pessoas foram presas

Reprodução/PCDF



Os investigadores interceptaram uma encomenda suspeita

Marina Gusmão.

“A mercadoria oficial costuma alcançar a faixa de R\$ 2 mil aqui

no Brasil, enquanto a versão ilegítima é vendida por cerca de R\$ 500. Quando a diferença entre os custos

se torna tão grande assim, as pessoas começam a se importar mais com o preço do que com a própria saúde”, comenta a profissional.

As especialistas reiteram a necessidade de cuidado máximo ao lidar com o Mounjaro. A aquisição do medicamento só deve ser feita sob prescrição médica, e seu uso deve ser acompanhado por supervisão profissional. “Trata-se de um produto forte e potente. As pessoas enxergam ele como um remédio milagroso, porém a perda de peso é um processo bem mais complexo”, disse Gusmão. “Hoje em dia, as pessoas querem ‘ser emagrecidas’ em vez de emagrecer, e isso é muito perigoso.”

A melhor forma de evitar as consequências da aplicação de um produto adulterado é comprar de fornecedores oficiais. “É bom lembrar que a única empresa que possui a permissão para vender as seringas é a Eli Lilly. Além disso, a aquisição por meio de redes farmacêuticas confiáveis é uma ótima forma de se prevenir contra produtos falsificados” disse Ana Paula Rocha.

\*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

## INVESTIGAÇÃO

Reprodução/PCDF



A Polícia Civil divulgou a imagem de Alexandre Macedo

## Servidor do Detran lidera fraude milionária

Policiais civis deflagraram, ontem, a operação Ghost Operator para desarticular um esquema de fraudes no sistema do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). A ação foi conduzida pela 17ª Delegacia (Taguatinga Norte), com apoio das polícias civis do Piauí e do Rio Grande do Sul.

Segundo as investigações, o grupo liderado pelo servidor do Detran-DF Alexandre Macedo da Rosa fazia transferências irregulares de veículos, retirada de multas e exclusão de restrições administrativas mediante acessos indevidos ao sistema do órgão. Os investigadores identificaram movimentação de cerca de R\$ 1 milhão durante o período apurado.

A análise do material apreendido em fase anterior da investigação permitiu identificar a estrutura do grupo, que, segundo a polícia, ainda era integrado pela mulher de Alexandre, Shana Rodrigues Macedo, e dois homens apontados como “despachantes”, Pedro Cruz Filho e Caio Rafael de Jesus. Todos estão foragidos.

A investigação começou há cerca de um ano, após um proprietário descobrir que o veículo dele havia sido transferido de forma fraudulenta. Em apuração interna, o Detran constatou mais de 600 transações suspeitas vinculadas à matrícula de uma servidora, inclusive em horários em que ela não estava trabalhando. A servidora procurou a polícia e relatou possível uso indevido das credenciais. A partir disso, a PCDF e o Detran passaram a investigar acessos externos ao sistema.

De acordo com o delegado Thiago Boeing, adjunto da 17ª DP, os policiais identificaram um esquema de inserção irregular de processos de transferência sem documentação ou com documentos adulterados, posteriormente aprovados de maneira fraudulenta.

Ainda segundo o delegado, despachantes intermediavam os contatos com interessados nas fraudes. Cada transação custava cerca de R\$ 2 mil. “Os pagamentos eram feitos para a conta bancária da esposa do servidor investigado”, detalhou Thiago.

Foram cumpridos cinco mandados de prisão e 11 mandados de busca e apreensão em Brasília, Valparaíso (GO), Teresina (PI) e Santiago (RS), além de medidas de sequestro de bens e valores. (DD)

## COPA DO MUNDO

# Empresa alerta para figurinhas falsas

A partir das 7h30, na Asa Norte, José Gonçalves Brito, 63 anos, se posiciona diante do balcão à espera dos fanáticos por trocas de figurinhas do álbum da Copa. Dias atrás, um cliente entregou uma peça incomum: o verso era preto e destoava do padrão tradicional. Os colecionadores desconfiaram, mas descobriram tratar-se de um exemplar vindo do México. A desconfiança é justificável. A febre em torno do álbum abriu alas para golpes e produtos falsificados. Em entrevista ao **Correio**, Raul Vallecillo, CEO da Panini Brasil, orientou sobre

como a população pode identificar a veracidade das figuras.

Na semana passada, agentes da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro apreenderam 200 mil figurinhas ilegais. O material estava no compartimento de carga de um ônibus em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. De acordo com os investigadores, os produtos falsificados seriam distribuídos em pontos comerciais da área.

Todos os anos, Brito, um dos poucos sobreviventes das bancas

de jornais, não abre mão da venda dos álbuns e das figurinhas. Desde 29 de abril, deu o pontapé na edição 2026. Ele relatou não ter identificado ainda figurinhas falsas, mas garante manter a atenção redobrada. Há 42 anos, adquire os exemplares com um fornecedor ligado diretamente à Panini Brasil, a maior fabricante de álbuns de figurinhas e cards colecionáveis do mundo. “Fujo de compra de terceiros. Toda semana, compro 40 caixas, com 1 mil figurinhas em cada. Então, são 40 mil figurinhas totalmente verdadeiras.”

O CEO da Panini adverte.

Segundo Raul Vallecillo, um dos pontos para identificar indícios de falsificação das figurinhas é atentar-se ao fechamento dos envelopes. “Os pacotinhos oficiais da Panini contam com um lacre por completo em todas as extremidades, fruto da tecnologia utilizada pela editora na fabricação dos envelopes, enquanto os falsificados apresentam pequenas aberturas no fechamento do pacote”, ressalta.

O CEO garante que, em caso de identificação de produtos falsificados, os consumidores podem registrar um boletim de

ocorrência. A Polícia Civil é encarregada da investigação. A Panini Brasil informou não ter informações sobre a quantidade de itens falsificados apreendidos no Brasil ou no DF.

“Recomendamos que os consumidores realizem suas compras pelo site oficial da editora ([panini.com.br](http://panini.com.br)) ou por grandes nomes do varejo nacional, onde terão certeza da autenticidade dos produtos. Além disso, é importante estar atento às ofertas que fogem muito da média praticada, assim como benefícios muito fora do comum”, finalizou o CEO. (DD)

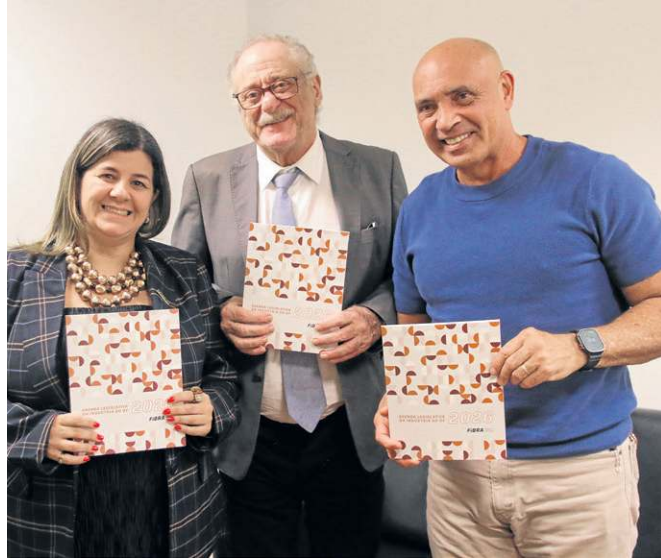


“O mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando”

Guimarães Rosa

## Indústria marca posição no Legislativo

A Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) lançou ontem a 24ª edição da *Agenda Legislativa da Indústria do DF*. O documento traz o olhar do setor sobre 27 proposições em andamento na Câmara Legislativa (CLDF) selecionadas por empresários, líderes sindicais, diretores e técnicos da entidade. Para cada uma delas há a indicação de convergência ou de divergência quanto ao impacto na indústria, acompanhadas de argumentos que embasam o posicionamento. O primeiro exemplar foi entregue ao presidente da CLDF, deputado Wellington Luiz (MDB), pelo presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, e pela diretora de Assuntos Institucionais e Governamentais da Fibra, Danielle Bastardo. O documento, produzido desde 2003, também foi entregue nos gabinetes dos demais 23 deputados distritais. “A Agenda é parte do trabalho que a Federação faz de acompanhamento contínuo das atividades da Câmara Legislativa, com monitoramento da tramitação de proposições que poderão afetar a indústria”, explicou o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar.



Victor Hugo Pessoa/Sistema Fibra

**“Com este documento, a Federação tem o objetivo de estabelecer um diálogo institucional e transparente com o parlamento e com o governo do DF, para contribuir com a elaboração de uma legislação que aprimore o ambiente de negócios e estimule a atividade produtiva e a geração de emprego e renda”**

Jamal Jorge Bittar, presidente da Fibra

### Temas prioritários

Nesta edição, a *Agenda Legislativa da Indústria do DF* está organizada em cinco temas: assuntos econômicos, política tributária e fiscal, administração pública, política urbana e meio ambiente e assuntos de relações do trabalho. Uma das propostas em tramitação entre as apoiadas pela entidade é a que institui o Programa Distrital de Fomento ao Pequeno Exportador (Profex-DF), para apoiar micro e pequenas empresas, incluindo MEIs, apresentado pelo deputado Robério Negreiros (PSD). “Esta agenda é uma forma de colaborar para o desenvolvimento da nossa cidade. São diretrizes extremamente importantes e eu, que estou na Casa há muitos anos, sou testemunha do trabalho eficiente, sério e transparente que a Fibra tem feito”, destacou Wellington Luiz.

### De olho nas instituições financeiras

Neste ano, de 1º de janeiro até ontem, foram recebidas 3.336 reclamações e denúncias contra bancos, financeiras, operadoras de cartão de crédito e demais instituições do setor no Distrito Federal. O número, divulgado pela Secretaria do Consumidor do DF, equivale a 41% do registrado em todo ano passado — 8.079. O balanço, com dados do Procon-DF, aponta que as principais queixas estão relacionadas a juros abusivos, cobranças indevidas e cláusulas ilegais, como a chamada venda casada. “Essas práticas podem piorar o problema do endividamento. Nós já intensificamos a fiscalização para garantirmos que a lei seja cumprida e que os cidadãos tenham seus direitos respeitados”, afirma o secretário Samuel König.



Reprodução



### Operadoras de telecomunicação na mira

O volume de reclamações contra operadoras de telecomunicações é outro ponto de atenção da Secretaria do Consumidor. Este ano, são 2.165 registros, quase 38,67% do total de 2025, que fechou com 5.599 reclamações. As queixas envolvem problemas como cobranças indevidas; falhas na prestação dos serviços; interrupções de sinal; dificuldades de atendimento e de resolução de demandas pelos canais das empresas; baixa qualidade de internet; divergência entre o serviço contratado e o entregue. Segundo Samuel König, neste mês, a Vivo e a Claro foram multadas após apuração de falhas relacionadas à qualidade e à oferta de sinal telefônico na região do 26 de Setembro. “O setor de telecomunicações precisa ser tratado como prioridade na defesa do consumidor, porque os serviços prestados são essenciais na vida das pessoas.”

### Nova academia no SIA

O Sesc-DF inaugurou oficialmente, na última segunda-feira, a nova academia da instituição no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). O espaço funciona dentro da recém-inaugurada sede administrativa do Sesc-DF, no SIA Trecho 04. A cerimônia teve a presença do presidente do Sistema Fecomércio, José Aparecido Freire (E). O espaço recebeu o nome de Cecin Sarkis (E), um dos mais importantes empresários do ramo de material de construção do Centro-Oeste. O local tem 800 metros quadrados de área construída, 70 aparelhos de última geração e uma equipe técnica para oferecer acompanhamento especializado aos alunos. De acordo com o Sesc-DF, trata-se da única academia em funcionamento na região e chega para suprir uma demanda histórica do SIA, que reúne cerca de cinco mil empresas, 80 mil trabalhadores e aproximadamente 300 mil pessoas circulando diariamente.

Sesc-DF



### Adoção responsável

O Dia a Dia Atacadista se prepara para receber um evento especial voltado ao bem-estar animal e à solidariedade. O Festival Pet Dia a Dia será em 30 de maio, das 9h às 13h, no estacionamento da loja de Águas Claras. O local será transformado em um espaço dedicado à feira de adoção pet, conectando animais que precisam de um lar a pessoas que queiram recebê-los com amor e responsabilidade. Também haverá distribuição de brindes e os visitantes poderão tirar dúvidas com profissionais da área veterinária.

## » Entrevista | MOISÉS ALVES BARCELOS | COMANDANTE-GERAL DO CBMDF

Com a expectativa de uma seca severa devido ao El Niño, o chefe da corporação alerta para cuidados que devem ser tomados pela população para evitar incêndios neste período e detalhou as iniciativas da Operação Verde Vivo

# DF em alerta total contra queimadas

» MANUELA SÁ\*

Neste ano, as organizações de meteorologia alertam para impactos do El Niño, fenômeno climático natural responsável por alterar padrões de chuvas e de temperatura em diferentes regiões do planeta. No Distrito Federal, a expectativa é de uma

das piores secas dos últimos anos. Ontem, em entrevista ao CB. Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), coronel Moisés Alves Barcelos, explicou o que a instituição tem feito

para evitar incêndios neste período. Às jornalistas Adriana Bernardes e Raphaela Peixoto, o comandante também falou sobre Operação Verde Vivo, concurso público, aniversário de 170 anos do Corpo de Bombeiros e construção de novos quartéis.

### O CBMDF está em alerta máximo este ano para as queimadas. Qual é o motivo?

Começamos a fase crítica da Operação Verde Vivo, que acontece desde 1999. O Corpo de Bombeiros dedica recurso pessoal aos incêndios florestais. Brasília, o Centro-Oeste, tem duas estações bem definidas: a da seca e a da chuva. A maior preocupação este ano é a previsão de que teremos um dos piores El Niños, causando uma das maiores secas no Norte e Centro-Oeste do país. Isso implica diretamente no aumento do risco de queimadas acidentais, criminosas e de combustão espontânea. Quase 100% dos incêndios do DF têm causa humana. Então, a gente foca muito na prevenção e na conscientização da população. Não colocuem fogo, evitem fogueiras, porque o que começa como um pequeno fogo pode resultar na perda de fauna e de flora. No passado, tivemos três óbitos nos incêndios florestais. Aquela fogueira só para esquentar ou limpar o terreno pode tirar a vida de uma pessoa.

### O que está sendo feito de



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

forma preventiva para evitar esses incêndios florestais, especialmente nas áreas críticas: Ezechias Heringer, Parque Nacional de Brasília, Flona, Reserva da Marinha e do IBGE, Águas Emendadas e Fazenda Água Limpa da UnB?

A Operação Verde Vivo tem seis fases. A primeira ocorreu em março e abril. Trata-se de uma fase preventiva. Então, a gente vai às comunidades rurais, ensinar como se faz um aceiro (faixa de terra para prevenir o alastramento de incêndios) e como combater o fogo. Também vamos às escolas. Além das nossas 33 unidades, a operação conta com 12 postos avançados que são distribuídos próximos dessas áreas de maior risco. A gente tem uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente (Sema), com o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (Ibram)

e diversos órgãos do DF. Essa prevenção interna dos parques fica a cargo dos órgãos gestores, como a Sema. Eles vêm fazendo as queimadas prescritas para reduzir o material combustível.

**Há uma defasagem na equipe. São 9,7 mil cargos previstos em lei e 5,2 mil estão preenchidos. O que tem sido feito no sentido de chamar mais bombeiros?**

Ano passado, conseguimos vencer o Governo do Distrito Federal a manter o nosso concurso, que está em andamento, já em fase final. Ele foi prorrogado para três anos. A nossa ideia é chamar três a quatro turmas de 353 bombeiros. Isso vai suprir a defasagem dos últimos dois anos. As turmas de 93, 94, 95 e 96 estão indo embora este ano. O planejamento é homologar o concurso até 3 de julho. Com isso, a gente pode chamar ainda este ano a primeira turma.

**Houve uma retomada de obras que estavam paradas desde a pandemia. Há mais detalhes?**

A gente tem que fazer o contrato legal com as empresas que

Davi Pereira/CB/D.A. Press



abandonaram as obras. É preciso fazer um remanejamento para saber o quanto custou aquilo que foi deixado pela empresa. Só depois a gente consegue licitar. Semana passada, tive a licitação da retomada de uma obra. Está previsto para o próximo mês a gente ter outra licitação. Voltou a construção do quartel de Sol Nascente e da Estrutural. Vamos licitar a construção de um no Setor de Rádio TV Sul. Estão voltando as obras no nosso canil operacional e das reformas do quartel do Gama e da Esplanada. O impacto financeiro dessas reformas está dentro do planejamento institucional. Não teve corte nenhum. A empresa falou que entrega até o Natal o quartel de Sol Nascente. Com relação às retomadas, a previsão é de dois anos a dois anos e meio para que elas sejam concluídas.

**Vai haver reforço de viaturas para ajudar nos atendimentos da corporação. Há previsão para**

### este ano?

O planejamento da instituição, desde o ano passado, é reequipar todos os quartéis com três viaturas novas. Com o dinheiro que foi destinado ao investimento no Corpo de Bombeiros, até julho vamos receber 33 novas ambulâncias. Em 2025, recebemos 11 carros de água e salvamento. Já foram adquiridos mais 16, que chegam até o final do ano. Compramos duas embarcações também, que chegam neste ano. Ano passado, chegou um avião Grand Caravan para transporte. Ele é uma UTI. A gente vem repatriando pessoas do DF que sofrem acidentes ou que têm algum problema mais grave fora daqui. Para o combate a incêndios, temos dois aviões e um helicóptero. Além das ambulâncias, está prevista a chegada de 27 caminhões de água e salvamento mistos e mais 20 autorápidos, que são as caminhonetes. Os carros demoram 180 dias para serem entregues. A gente pediu em fevereiro. Então, deve

chegar em setembro ou outubro. Adquirimos por último as embarcações, que devem demorar mais um pouco, chegando até o final do ano.

**Qual é a programação para o aniversário de 170 do Corpo de Bombeiros?**

Poucas pessoas sabem que essa instituição foi criada por Dom Pedro II. Era o Corpo de Bombeiros da Corte. Para celebrar os 170 anos, teremos a Travessia do Fogo, neste final de semana, no Lago Paranoá. No dia 14, teremos a Corrida do Fogo, a segunda maior do DF. Neste ano, são 8 mil inscritos. Vai ter nosso concerto no Teatro Nacional no dia 25 de junho. Provavelmente a entrega da medalha vai ser no dia 2 de julho. A previsão para a homologação do concurso também é para esse dia. O encerramento é no dia 3 com o nosso baile de gala

\*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O conselheiro da Abrasci Flávio Noronha, o artista Jailson Belfort, o superintendente do Arquivo Público do DF Adalberto Scigliano, a senadora Damares Alves e a presidente da Adegraf Alessandra Pinheiro



Maíra Gadelha, Valéria Cabral, Cláudia Pereira, Elma Sousa e Eder Pinheiro



Ana Flávia Magalhães e Ilias Manoel da Silva



Leandro Bessa, Eneida Figueiredo, Angélica Lira e Fátima Leão

## Homenagem artística monumental

Personalidades da política, cultura, design e artes prestigiaram, na quinta-feira, a inauguração do painel *Brasília em Linhas do Tempo*, assinado pelo artista Jailson Belfort, na fachada do Arquivo Público do DF. Realizada pela Adegraf, a iniciativa celebra os 40 anos do Arquivo Público e os 66 anos de Brasília com uma obra monumental de 72 metros de largura e oito metros de altura, inspirada em desenhos de Jailson feitos com canetas esféricas que retratam ícones da capital como o Congresso Nacional, a Catedral Metropolitana, a Ponte JK e a Torre Digital. A noite também marcou a abertura da exposição homônima, em cartaz até 21 de junho, que exibe cerca de 30 obras, croquis, fotografias, vídeos e registros do processo criativo do artista.



José Theodoro Menck e Bernardo Lins



João Miguel Bastos, Miguel Arruda, Edcelia Correia, Daniel Jacaré, Paula Brito Correia, Jussara Brito, João Alberto Brito e Rayanne Koch



Flávia Rangel e Duda Carneiro

### Vale o registro

De vez em quando, uma conversa entre amigos à beira do lago em meio à correria do cotidiano faz bem. Quem atesta é Luiz Humberto Alves de Oliveira, Demetrius Gomes Cavalcante e Genival Lima, que se encontraram na terça-feira da última semana, no Manuá do Pontão, para uma confraternização descontraída.



Luiz Humberto Alves de Oliveira, Demetrius Gomes Cavalcante e Genival Lima

### Ultrapassando os limites da tela

A exposição *Perder a Borda*, do artista visual Daniel Jacaré, estreou na noite da última quinta-feira, no Espaço Cultural Renato Russo. Em um encontro intimista, o artista recebeu familiares, amigos, influenciadores, formadores de opinião e convidados para brindar a abertura da mostra inédita, disponível para visitação até 28 de junho, com entrada gratuita. A trilha sonora da noite ficou sob responsabilidade de Guto Moreira, em voz e violão, para ambientar o espaço recheado de produções sensíveis e imersivas, construídas em camadas, com gestos e paisagens que ultrapassam as bordas.



Ana Catarina Berto, Lucas Carames e Felipe Sathler

### Imersão na francofonia

A língua francesa tomou conta do Le Jardim Bistrot na quinta-feira durante o Diner Français, encontro que uniu cultura francófona, conversação em francês e culinária em um ambiente aconchegante. O evento propôs uma noite de troca e conexão, reunindo brasileiros interessados em praticar o idioma de forma leve e descontraída, além de curtir a gastronomia francesa. Segundo a sommelière e coproprietária Márcia Cruz, a ideia era proporcionar uma experiência que fosse além da mesa.



Chef Tiago Santos e Márcia Cruz

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)

Daniel Magalhães confessou que atacou Loide Vilene Guedes com uma faca na madrugada de ontem. Ele foi preso logo após o crime

# Covardia choca região do Areal

» CARLOS SILVA  
» JOÃO PEDRO ZAMORA  
» GABRIELA CIDADE\*

Loide Vilene Alves dos Santos Guedes, de 30 anos, foi morta a facadas na madrugada de ontem, na região do Areal. O suspeito do crime, Daniel Luiz Magalhães, de 41 anos, ex-companheiro da vítima, foi preso pela Polícia Militar (PMDF) pouco depois do ataque. De acordo com a corporação, equipes do 17º Batalhão foram acionadas por volta de 1h13 após denúncias de que uma mulher havia sido esfaqueada em via pública. Quando os policiais chegaram ao local, encontraram a vítima caída no chão, com ferimentos graves e intenso sangramento. Testemunhas relataram que ouvi-

ram gritos durante a madrugada e presenciaram o momento em que a mulher foi atacada.

Segundo moradores da região, a vítima levou uma primeira facada e caiu no chão. Mesmo ferida, ela ainda teria gritado em direção ao agressor, que se afastou por alguns instantes antes de retornar e desferir um novo golpe. "Foi nessa hora que ouvimos o primeiro grito", contou uma vizinha, que preferiu não se identificar.

Conforme relatos de moradores, Loide frequentava a região há bastante tempo. Pessoas em situação de rua costumavam permanecer no local durante a madrugada, cenário marcado por discussões constantes e episódios de violência. A mesma vizinha afirmou que a vítima frequentemente aparecia machucada.



Loide Vilene Guedes foi levada ao hospital



### Onde pedir ajuda

**Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

**Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: [denuncia197@pcdf.df.gov.br](mailto:denuncia197@pcdf.df.gov.br). WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: [www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contramulher](http://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contramulher)

**Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

**Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

O suspeito foi localizado nas proximidades com as mesmas características repassadas às equipes policiais. Conforme a PMDF, ele carregava uma faca com manchas semelhantes a sangue. Aos policiais, o homem confessou o crime e afirmou que havia se sentido "menosprezado" pela ex-com-

panheira durante uma discussão. Em conversa registrada após a prisão, o homem relatou que os dois mantiveram um relacionamento amoroso por alguns meses. Questionado sobre o motivo do ataque, afirmou que a vítima estaria falando dele para outras pessoas e "escolachando".

A vítima recebeu os primeiros socorros de equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e foi encaminhada ao Hospital Regional de Taguatinga. No entanto, o óbito foi confirmado na unidade de saúde. O caso foi registrado na 21ª Delegacia de Polícia, responsável pela investigação. Segundo informações do 17º Batalhão, o suspeito possuía duas ocorrências relacionadas ao porte de arma branca registradas neste ano, uma em janeiro e outra em maio de 2026. Em um dos casos, foi lavrado um termo circunstanciado e ele acabou liberado.

Até abril deste ano, a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal havia contabilizado dez casos de feminicídio no DF. O órgão também alertou para o crescimento desse tipo de crime, que registrou aumento de 27% entre 2024 e 2025 no Distrito Federal.

\*Estagiários sob supervisão de Márcia Machado

### Obitório

#### Sepultamentos em 26 de maio de 2026

##### » Campo da Esperança

Antonio Ranykson da Silva Sousa, 19 anos  
Edmundo Costa Lopes, 31 anos  
Eliana Thompson Henriques, 76 anos  
Janira Bezerra Schmidt, 92 anos  
João da Costa Aragão, 79 anos  
João Levi Rocha da Silva, menos de 1 ano

José Wilson Gonçalves, 48 anos  
Juvenal Soares, 57 anos  
Maria de Fátima Souza Moreira, 67 anos  
Maria Europeu, 91 anos  
Maria Lourenço de Castro, 91 anos  
Paulo Sérgio Gouveia Costa, 66 anos  
Raul Barbosa da Silva, 78 anos  
Roberto Victor Pavarino, 85 anos  
Terezinha Maria Silveira, 81 anos

Valdemar Leite Ferreira, 84 anos

##### » Taguatinga

Abadia Rodrigues da Silva, 81 anos  
Beluz Mota dos Santos, 90 anos  
Cecília Menezes dos Santos, menos de 1 ano  
Genival Francisco da Costa, 84 anos  
Getúlio Assis da Silva, 89 anos  
Isadora Carvalho, menos de 1 ano

Joniel Esperreira do Nascimento, 48 anos  
José Guedes de Sousa Júnior, 53 anos  
José Teixeira da Silva Filho, 79 anos  
Juliana Pereira dos Santos, 38 anos  
Maria Bezerra de Sousa, 82 anos  
Matheus Bueno Viana, 27 anos  
Sumiko Amaomo, 85 anos

##### » Gama

Constantino de Rezende Lopes, 73 anos

##### » Planaltina

Marcos Trindade de Sousa, 50 anos

##### » Sobradinho

Raimunda Nonata da Silva Moraes, 85 anos

##### » Jardim Metropolitano

Raimundo Nonato Alexandre, 70 anos  
Eurípea D'Arc de Araújo, 74 anos  
Yuri Sant'Anna Marques, 31 anos (cremação)

## » CB.PODER ESPECIAL | THALES BRETAS | DERMATOLOGISTA

O médico participou da abertura da exposição itinerante *A infinita memória da pandemia*, do Ministério da Saúde. O viúvo de Paulo Gustavo destaca o legado do artista, que morreu por complicações da covid-19 em 2021

# “A ciência salva vidas”

» LUIZ FRANCISCO\*

O dermatologista Thales Bretas está em Brasília para participar da exposição itinerante *A infinita memória da pandemia: a história da covid-19 por todos nós, brasileiros*, uma iniciativa organizada pelo Ministério da Saúde e que apresenta um conjunto de registros produzidos pela sociedade brasileira durante a disseminação da doença que matou milhares de brasileiros — incluindo o marido do médico, o ator Paulo Gustavo (1978-2021). Em conversa com as jornalistas Mariana Niederauer e Sibeleg Negromonte, na edição especial do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e TV Brasília —, Bretas também destaca o legado que o artista deixou para as famílias homoafetivas.

O entrevistado relata que foi convidado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para participar da exposição e se sentiu surpreso pelo convite por remeter à “pior época” da vida dele. “Não fui somente eu que tive essas lembranças. Foram mais de 700 mil pessoas no Brasil que passaram por

um momento de apreensão e medo”, declara Thales Bretas. “Embora seja uma causa muito triste, é muito nobre enxergar esse momento e saber aprender com erros e progressos, pois foi uma época em que a medicina teve descobertas e trouxe um desenvolvimento forçado”, acrescenta.

Para o viúvo de Paulo Gustavo, a pandemia teria vindo para que as pessoas aprendessem a ser mais solidárias. Bretas se sente triste com os discursos negacionistas em relação às vacinas e, como um profissional da saúde, explica que a medicina é baseada em evidências e pesquisas até chegar à contribuição para a ciência. “Eu espero que esse movimento seja combatido com amor, sem a necessidade de violência. Isso serve para levantar o que nós vivemos e trazer a ciência como um marco que salva vidas”, afirma.

O dermatologista destaca que Paulo Gustavo se tornou um dos símbolos do movimento a favor das vacinas, pois ele era porta-voz contra a “política negacionista”. Para Thales, sua morte precoce, aos 42 anos, é uma alerta para os jovens que, mesmo saudáveis, podem

Davi Pereira/CB/D.A Press



“A pandemia nunca foi uma gripezinha”, alerta Thales Bretas



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

contrair a doença e ficar em estado grave. “Paulo tinha uma asma leve, controlada com uma bombinha inalatória, e eu nunca tinha visto uma crise dele. Foi uma surpresa, mas traz uma realidade para a população de que a pandemia não é uma simples gripezinha”, defende.

## Legislação

Além da exposição, Thales Bretas destaca que o falecido marido deixa um legado com a Lei Paulo Gustavo, um programa que destina R\$ 3,86 bilhões para o setor cultural. A legislação, criada para atenuar os impactos da pandemia de covid-19, direciona a maior parte do recursos ao audiovisual, além de contemplar diversas manifestações e linguagens artísticas. “É um marco para a história, para a vida de muitos brasileiros. Além de quebrar o preconceito, Paulo foi uma

pessoa que sempre se preocupava com a cultura”, observa.

O dermatologista assinala, ainda, que os filhos são o “maior projeto” da vida porque sempre quis ser pai mas, por ser gay, à época, não teve um exemplo de homossexuais que construíram uma família. “Existe uma grande parcela da população homossexual que quer formar uma família, e é muito importante quando recebo alguns feedbacks que dizem que a minha família inspirou outras pessoas”, narra o pai dos gêmeos Romeu e Gael, de 7 anos.

Bretas também adianta o projeto de montar um instituto voltado para acolher famílias homoafetivas. A iniciativa foi apresentada em uma palestra que homenageia Paulo Gustavo e que, segundo ele, teve comentários positivos do público. “Eu sou um porta-voz dessa mensagem, pois além de ser pai, eu passei por um momento difícil. Mas a iniciativa ainda é nova e ainda estou buscando novos patrocinadores para tornar uma realidade”, conclui.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

## Mostra mantém viva memória das vítimas

» CARLOS SILVA

O Ministério da Saúde inaugurou, ontem, a exposição *A infinita memória da pandemia: a história da covid-19 por todos nós, brasileiros*, no Shopping Conjunto Nacional. Gratuita e aberta ao público, a mostra reúne relatos, imagens, vídeos, instalações artísticas e testemunhos sobre os impactos da pandemia de covid-19 no Brasil.

A exposição foi construída a partir do Memorial Digital da Pandemia de Covid-19 e integra uma ação educativa promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Unicamp e outras instituições ligadas à preservação da memória da crise sanitária. O espaço conta com 10 estações imersivas que abordam temas, como isolamento social, luto, ciência, solidariedade, vacinação e desinformação.

Durante a cerimônia de abertura, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que a iniciativa busca preservar a memória das vítimas da pandemia e estimular reflexões sobre os impactos da covid-19 no país. “O motivo dessa exposição é, primeiro, homenagear as vítimas da covid-19. Pela primeira vez é possível expor quais são os nomes, a idade e o estado dessas pessoas”, declarou o ministro.

A mostra inclui esculturas, instalações e registros digitais que retratam experiências vividas pela população brasileira durante os momentos mais críticos da crise sanitária.

Fotos: Minervino Júnior/CB



Marcia Lage, 71, destaca a mudança no comportamento humano pós-covid

ria. De acordo com o Ministério da Saúde, a exposição itinerante permanecerá em Brasília até o fim de junho e depois seguirá para outras cidades do país, entre elas São Paulo, Fortaleza, Porto Alegre e capitais da Região Norte. O ministro destacou, ainda, que a iniciativa pretende estimular debates sobre preparação para futuras emergências sanitárias.

O representante da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde no Brasil, Cristian Morales, destacou a importância da preservação da memória das vítimas da covid-19

durante a inauguração da exposição. Segundo ele, a iniciativa ajuda a transformar os números da pandemia em histórias humanas e reforça a necessidade de preparação para futuras crises sanitárias. “Sem lembrar os nomes, é muito difícil entender o que foram essas 700 mil mortes”, afirmou.

Morales ressaltou que a pandemia afetou diferentes grupos sociais de maneiras profundas e que essas experiências não podem ser esquecidas. Ele citou o impacto nas periferias, nas escolas e nas famílias brasileiras durante o pe-

ríodo de isolamento social. “É importante conhecer também o que foi a vivência dos moradores nas periferias, das crianças nas escolas que tiveram que aprender a distância. Todas essas experiências que pegaram tanto aqui no Brasil e no mundo têm que ser lembradas todos os dias”, declarou.

## Impactos inesquecíveis

Entre os visitantes da exposição, o sentimento predominante era de emoção e reflexão sobre os impactos deixados pela pandemia. “Nos-

sa contemporaneidade pode ser dividida antes e depois da covid. Mudou muito o comportamento humano e a forma das pessoas se relacionarem”, afirmou a aposentada Márcia Lage, 71 anos.

A sobrinha dela Júlia Lage, 26, também ressaltou a importância de preservar a memória da pandemia. Para ela, lembrar o período é fundamental para evitar a repetição de erros e reforçar a importância da ciência e do Sistema Único de Saúde (SUS). “Foi um momento de muita dúvida, sofrimento e perdas, marcado por um negacionis-

mo científico”, argumentou.

Outro visitante da mostra, Florisvaldo Fier, 75, afirmou ter se emocionado com os relatos apresentados na exposição. Segundo ele, a iniciativa ajuda a recuperar a memória coletiva sobre um dos períodos mais difíceis enfrentados pelo país. “É emocionante ler os depoimentos das pessoas por aquele momento da covid. É importante recuperar a memória das pessoas para ver o que nós, brasileiros e brasileiras, passamos naqueles dias terríveis da pandemia”, concluiu.

## CONSCIENTIZAÇÃO

# Capital recebe debates sobre dignidade menstrual

» GABRIELA CIDADE\*

Hoje e amanhã, Brasília recebe o *Alana Ideia Fest 2026*, festival promovido pelo Instituto Alana. O evento tem como objetivo ampliar o debate sobre saúde menstrual, endometriose e dor pélvica na infância e adolescência, referente ao Dia Internacional da Dignidade Menstrual, celebrado amanhã. O evento é gratuito e tem programação no Túnel do SesiLab, hoje, e no Brasília Palace Hotel, amanhã.

As atividades de hoje buscam conscientização sobre a pauta em meio a debates, especialistas e uma mostra de curta-metragens nacionais e internacionais. O mote “Ser

menina não deveria doer: saúde menstrual, endometriose e proteção da infância” propõe, com as ações do Festival, trazer ao debate público o diagnóstico tardio e a desinformação, questões que envolvem os desafios da dignidade menstrual. Amanhã, no Brasília Palace Hotel, rodas de conversa e painéis voltados para a formulação de políticas públicas e articulação de redes acontecerão, finalizando o festival pela tarde.

De acordo com levantamento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), aproximadamente 62% das jovens brasileiras deixaram de comparecer à escola e outros ambientes

por questões de saúde menstrual. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, a dismenorrea primária (ou, popularmente, a cólica menstrual) está presente em cerca de 45% a 90% das mulheres que menstruam, com até 25% apresentando quadro grave.

O Alana indica que a naturalização da dor menstrual contribui para o atraso em diagnósticos, como a endometriose, condição que afeta uma a cada 10 mulheres, de acordo com o Ministério da Saúde. A doença atinge mais de 7 milhões de mulheres no Brasil, e causa dores e incapacidades, podendo levar à infertilidade. Com a naturalização do sofrimento, o diagnóstico pode demorar até 10 anos.

Divulgação



SesiLab será sede do Alana Ideia Fest 2026, hoje, aberto ao público

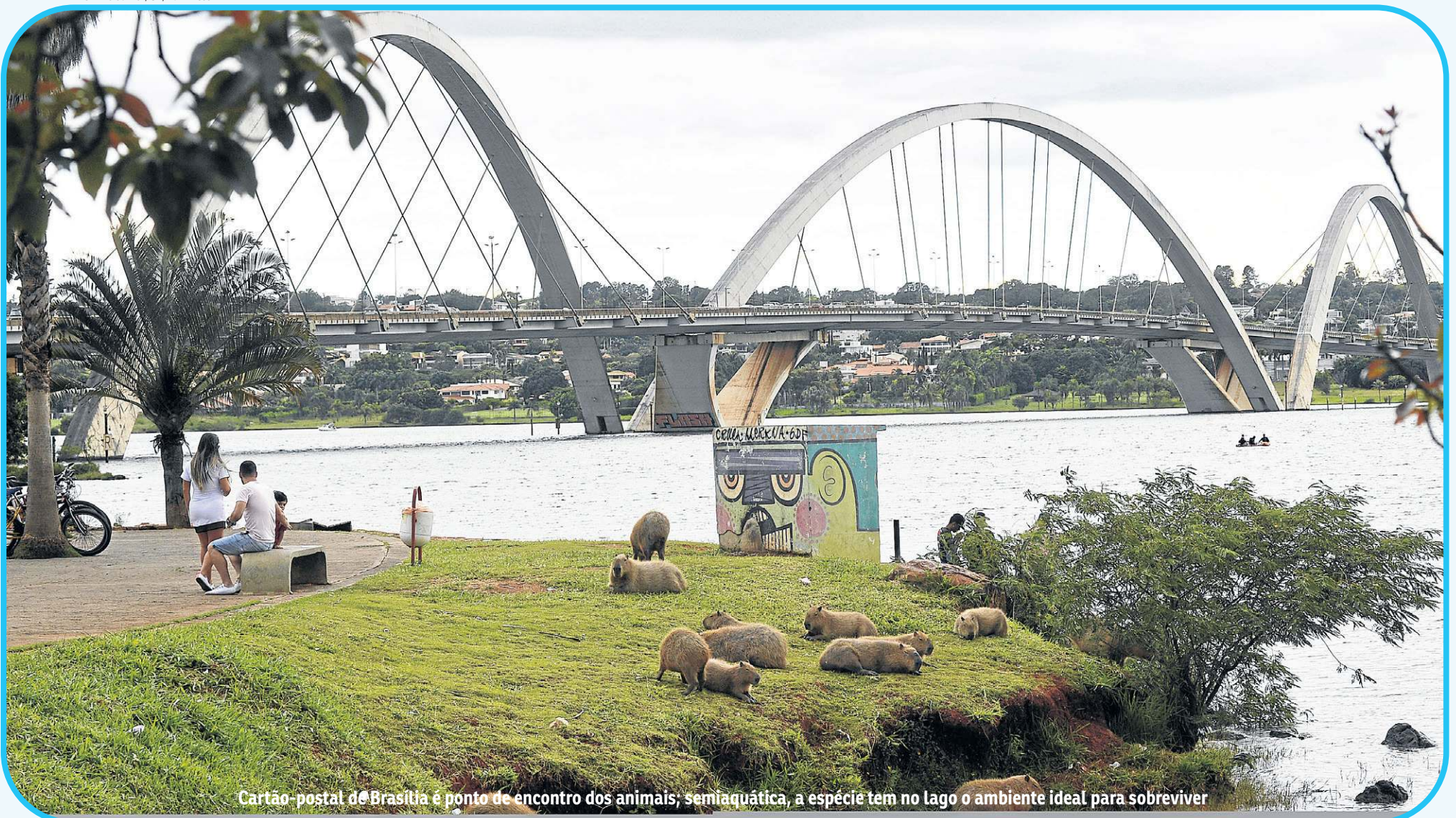
## Distribuição no DF

Desde 2023, absorventes higiênicos têm sido distribuídos em eventos de atendimento à

população do Distrito Federal, chegando também a igrejas, escolas, ações da Defensoria Pública e outras iniciativas sociais, a partir da Secretaria da Mulher

\*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

Minervino Júnior/CB/DA Press



Cartão-postal de Brasília é ponto de encontro dos animais; semiaquática, a espécie tem no lago o ambiente ideal para sobreviver

Moradoras tradicionais do Paranoá, as capivaras encantam brasilienses, ajudam no equilíbrio ambiental e vivem cada vez mais próximas da população. Especialistas alertam sobre cuidados e especificidades



# As donas do pedaço

» DAVI CRUZ

**F**igurinhas carimbadas no álbum de Brasília, as capivaras descansam às margens do Lago Paranoá, atravessam gramados tranquilamente e viram parada obrigatória para fotos de quem passa pela orla do espelho d'água. Consideradas os maiores roedores do mundo, elas conquistaram um espaço especial na rotina dos brasilienses e são personagens inseparáveis da paisagem da capital.

Segundo levantamento do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), realizado entre 2021 e 2022, a densidade média registrada foi de 4,2 capivaras por quilômetro na região do lago. Como são cerca de 80km de margens do Lago Paranoá, a estimativa aponta para aproximadamente 336 capivaras vivendo ao redor da orla, embora a quantidade mude conforme a época do ano. Em alguns pontos monitorados, grupos com até 30 animais foram registrados.

As *Hydrochoerus hydrochaeris*, nome científico da espécie, são semiaquáticas e encontram no lago o ambiente perfeito para sobrevivência. Um animal adulto pode chegar entre 1,30 metro e 1,50 metro de comprimento, facilmente ultrapassando os 50kg ou 60kg. A água funciona como abrigo contra predadores, ajuda na regulação térmica e também faz parte da alimentação e reprodução da espécie. Herbívoras, elas se alimentam principalmente de capim, vegetação aquática, folhas e brotos, na maior parte das vezes, durante a noite, pois passam boa parte do dia descansando próximas às margens.

## Rotina

Para quem convive diariamente com os animais, a presença deles já faz parte da rotina. Auxiliar de serviços gerais, Antônio Furtado, 37 anos, trabalha há 16 anos próximo à região da Ponte JK e acompanha de perto a movimentação dos grupos. "É muito bom ver essas capivaras todos os dias. Elas deixam o lago mais bonito. O pessoal chega, tira muita foto. São mansas, tranquilas", relatou.

A convivência próxima acabou criando até laços afetivos. "Tem uma grandona que

Fotos: Carlos Vieira CB/DA Press.



Fã dos bichinhos, Antônio Furtado até batizou um deles como "Severina"

entra aqui no nosso espaço direto. O nome dela é Severina. Se deixar o portão aberto, ela entra de fininho para comer as plantas e fazer a arte dela", brincou Furtado.

Segundo o colega de trabalho, João Alves, 52, jardineiro, houve períodos em que a quantidade de animais impressionou até os frequentadores mais antigos da região. "Aqui no estacionamento externo, já chegou a bater umas 100, 150 com filhote e tudo. Elas sobem lá pra cima e depois descem para dormir aqui perto do asfalto. Foi muito legal ver aquele tanto de capivara junto. O pessoal ficava encantado tirando foto", lembrou.

O jardineiro ainda contou que, nos dias mais quentes e secos, eles oferecem alimento e hidratação para os bichinhos. "Sempre que dá a gente leva umas folhas de palmeira e uns potes de água pra eles. Virou uma relação de animal doméstico mesmo. São o nosso xodó", afirmou Alves.

## Cuidados

Apesar da fama de doces, especialistas alertam que as capivaras continuam sendo

animais silvestres e precisam ser respeitadas. O médico veterinário Samuel Pinheiro explicou que o comportamento tranquilo não significa domesticação. "Elas continuam sendo animais silvestres. Se se sentirem ameaçadas, principalmente na presença de filhotes, podem reagir de maneira agressiva. São animais extremamente fortes e adaptados ao ambiente aquático", detalhou.

Segundo o veterinário, o Lago Paranoá oferece as condições ideais para a permanência da espécie. "Elas encontram água, vegetação abundante e segurança. Isso favorece a formação de grupos numerosos e uma convivência muito próxima da área urbana", disse Pinheiro.

O especialista ressaltou que as capivaras possuem uma dinâmica social bastante organizada e vivem coletivamente. "São animais que costumam viver em grupos que podem chegar a 20 ou 30 indivíduos. Existe uma interação social muito forte entre eles, e isso chama bastante atenção das pessoas", contou.

O veterinário também destaca o papel

ambiental exercido pelos animais no Cerrado. "As capivaras ajudam no controle da vegetação rasteira e aquática, além de contribuir para dispersão de sementes. Elas participam diretamente do equilíbrio ecológico dessas áreas alagadas", enfatizou.

A principal preocupação, no entanto, envolve os carrapatos. "Do ponto de vista da saúde pública, o maior alerta está relacionado aos ectoparasitas. As capivaras podem funcionar como hospedeiras de carrapatos que, dependendo da região, podem estar associados à febre maculosa", explicou Samuel.

O veterinário acrescentou que o problema não está necessariamente no animal, mas na necessidade de equilíbrio entre fauna silvestre e espaço urbano. "A discussão não é se a capivara é boa ou ruim. O ponto principal é entender como promover uma convivência equilibrada entre os animais, o meio ambiente e a população", concluiu.

No Japão, e mais recentemente, na China, há uma onda cultural muito forte pelas capivaras. A imagem da espécie ficou muito popular com zoológicos e espaços de interação, que mostram o bicho relaxando em águas termais. "O que existe de forma mais forte não é exatamente uma domesticação ampla como cão ou gato, mas uma humanização da imagem do animal e um interesse crescente por convivência e experiências de proximidade", disse Pinheiro.

## Proteção

Mesmo populares, as capivaras são protegidas por lei. O abate, caça, captura ou perseguição dos animais configura crime ambiental. A Lei de Crimes Ambientais prevê pena de detenção de seis meses a um ano, além de multa. Além disso, toda a orla do Lago Paranoá é considerada Área de Preservação Permanente (APP), reforçando a proteção da fauna silvestre presente na região.

Atualmente, o Governo do Distrito Federal mantém um projeto de monitoramento das capivaras em parceria entre o Ibram, a Secretaria de Meio Ambiente, a Secretaria de Saúde e a Universidade Católica de Brasília. O estudo, iniciado em 2025, seguirá até 2027 e busca ampliar o conhecimento sobre a dinâmica populacional da espécie no DF.

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



**Seleção se apresenta hoje a Carlo Ancelotti, na Granja Comary, para a Copa com nove dos 11 titulares de Tite na estreia de 2022. Neymar e companhia, entre eles os brasileiros Endrick e Igor Thiago, chegarão de helicóptero**



Os 11 da estreia contra a Sérvia em 2022: Richarlison e Thiago Silva não foram convocados para 2026

# A base resistiu ao tempo

MARCOS PAULO LIMA

Nove de dezembro de 2022. Sala de conferências do Estádio da Cidade da Educação, em Al Rayyan, no Catar. Adenor Leonardo Bacchi acessa o auditório demolido emocionalmente pela eliminação nos pênaltis por 4 x 2 contra a Croácia depois do empate por 1 x 1 nas quartas de final. Tite é questionado sobre o legado para a Copa do Mundo de 2026 após um ciclo organizado, punido severamente por uma falha coletiva a quatro minutos do encerramento da prorrogação.

O técnico responde: "O tempo pode responder melhor. A dor, por mais humana, coerente, consciente que eu possa ter, a emoção está aflorada. Não tenho condição de avaliar todo o trabalho realizado. Com o passar do tempo vocês farão essa avaliação. Não tenho essa capacidade agora depois de uma eliminação", desabafou Tite na entrevista coletiva.

Cento e oitenta semanas depois, ou 1.264 dias, a Seleção se apresenta hoje na Granja Comary, em Teresópolis, na Região Serrada do Rio de Janeiro, valorizando a herança do treinador da Copa passada. Dos 11 titulares na vitória por 2 x 0 contra a Sérvia em 24 de novembro de 2022, nove são remanescentes na convocação de Carlo Ancelotti. As exceções são o centroavante Richarlison e o zagueiro Thiago Silva.

Outros seis reservas na edição passado do Mundial constam entre os 26 eleitos: Ederson, Weverton, Bruno Guimarães, Fabinho, Bremer e

Gabriel Martinelli. Há pelo menos três interpretações entre várias possíveis: o trabalho de renovação foi prejudicado por quatro mudanças de técnico — Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti. Consequentemente, o italiano priorizou os casquados. Em contrapartida, é a maior quantidade de jogadores experientes, marcados por derrotas nas participações em Copas.

Se quiser usar o legado de Tite na retomada do projeto do hexa contra Marrocos no próximo dia 13, no MetLife Stadium, em New Jersey, Carlo Ancelotti só precisa trocar dois nomes como mostra a foto da matéria: Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães no lugar de Thiago Silva e Alex Sandro; Casemiro e Lucas Paquetá; Raphinha, Neymar, Vinicius Junior e Matheus Cunha na função de Richarlison. Obviamente, o time dele deve ser outro.

Depois da convocação apoteótica no Museu do Amanhã no último dia 18, a apresetação de hoje na Granja Comary tem tudo para ser pomposa. Carlo Ancelotti subirá a serra rumo a Teresópolis de carro acompanhado do diretor de seleções Rodrigo Caetano e do gerente Cícero Souza. O gerente técnico Juan e demais membros também irão em veículos.

Os astros da companhia desembarcarão em helicópteros alugados pela CBF. Foi assim também em 2014, quando a Seleção foi anfitriã da Copa do Mundo na gestão de José Maria Marin em parceria com Marco Polo Del Nero. "Vocês estão sendo bem tratados? O que a gente quer é dar

## QUEM SE APRESENTA

### Goleiros

Alisson (Liverpool)

Ederson (Fenerbahçe)

Weverton (Grêmio)

### Defensores

Alex Sandro (Flamengo)

Bremer (Juventus)

Danilo (Flamengo)

Douglas Santos (Zenit)

Gabriel Magalhães (Arsenal)

Ibañez (Al-Ahli)

Léo Pereira (Flamengo)

Marquinhos (PSG)

Wesley (Roma)

### Meias

Bruno Guimarães (Newcastle)

Casemiro (Manchester United)

Danilo Santos (Botafogo)

Fabinho (Al-Ittihad)

Lucas Paquetá (Flamengo)

### Atacantes

Endrick (Lyon)

Gabriel Martinelli (Arsenal)

Igor Thiago (Brentford)

Luiz Henrique (Zenit)

Matheus Cunha (Manchester United)

Neymar (Santos)

Raphinha (Barcelona)

Rayan (Bournemouth)

Vinicius Junior (Real Madrid)

## AGENDA

27/5 – Apresentação na Granja Comary, em Teresópolis (RJ)

31/5 – Amistoso contra o Panamá (Maracanã)

1º/6 – Embarque para os EUA

2/6 – Desembarque em New Jersey, o QG verde-amarelo

6/6 – Amistoso contra o Egito (Cleveland)

13/6 – Brasil x Marrocos (New Jersey)

19/6 – Brasil x Haiti (Filadélfia)

24/6 – Escócia x Brasil (Miami)

*"O tempo pode responder melhor. Não tenho condição de avaliar todo o trabalho realizado. Com o passar do tempo vocês farão essa avaliação. Não tenho essa capacidade agora depois de uma eliminação"*

**Tite**, técnico do Brasil em 2022, sobre o legado depois da eliminação contra a Croácia

privacidade aos jogadores, mas também condição de trabalho para vocês da imprensa", brincou Marin à época ao desembarcar no CT.

### Candangos

Os helicópteros partirão de São Paulo e do Rio de Janeiro em direção à Granja Comary. A intenção é correr contra o tempo. A contar de hoje, são 17 dias de preparação até a estreia contra Marrocos. Em vez de pegar a estrada, os jogadores estão agrupados nos voos. Um dos suspensos é se Neymar chegará com os companheiros ou sozinho.

Sem jogar desde o último dia 17, quando sofreu edema na panturrilha direita, Neymar será submetido a exames para avaliar o processo de cura da contusão. Ele não deve enfrentar o Panamá no domingo nem o Egito. Estimava-se que ele esteja disponível a partida da estreia na Copa do Mundo. Se a contusão for considerada grave, há, sim, risco de corte, o que não aconteceu desde 2006, quando o zagueiro Edmilson deu lugar ao volante Mineiro. A comissão técnica deseja ter 23 dos

26 convocados até o fim desta manhã. Marquinhos, Gabriel Magalhães e Gabriel Martinelli jogarão a final da Champions League no sábado, entre PSG e Arsenal, e só devem se unir ao grupo em New Jersey, nos Estados Unidos, a partir do próximo dia 2. Casemiro tinha chegada prevista para ontem, de carro, depois de um compromisso profissional em São José dos Campos (SP).

Estreantes na Copa do Mundo, Endrick e Igor Thiago, nascidos no Distrito Federal e criados, respectivamente, no Valparaíso e na Cidade Ocidental, curtiram os últimos dias de folga antes da apresentação de formas diferentes. O atacante do Lyon seguiu da França para Madri, na Espanha. De lá, embarcou rumo ao Rio de Janeiro para se apresentar a Ancelotti.

Igor Thiago chegou ontem no Aeroporto Internacional Tom Jobim. Era aguardado pela mãe, Maria Diva, e outros familiares para a despedida antes da primeira Copa do Mundo. O centroavante chega com status de vice-artilheiro do Inglês com 22 gols, cinco atrás da máquina norueguesa Haaland, o goleador máximo com 27.

ESPORTES

**BASQUETE**

Brasília quebra escrita de 10 anos, vence Franca no Pedrocão, empata série (2 x 2) e Jogo 5 definirá o finalista amanhã em SP

# Uma jornada extraterrestre

LUCAS ALARCÃO\*

Brasília Basquete está vivo no Novo Basquete Brasil (NBB). Em uma partida com emoção até o fim, os Extraterrestres venceram o Franca por 71 x 69, ontem, no Ginásio Pedrocão, no interior paulista, e empataram por 2 x 2 a série melhor de cinco das semifinais.

Com o triunfo, a equipe do Distrito Federal forçou o quinto e decisivo jogo por vaga na final da elite do basquete nacional. A última chamada para a decisão será amanhã, novamente em Franca, devido à campanha de líder do time paulista na primeira fase.

O placar curto definiu o

equilíbrio, sobretudo no primeiro quarto. Brasília e Franca dividiram os cestinhas da partida. O armador argentino Facundo Corvalán anotou 17 pontos para o Brasília. Mesmo número do ala Mineiro.

Para o Brasília se manter vivo na série, só um resultado servia: a vitória. Jogando em casa, Franca abriu o placar com o camisa 12, Mineiro. Os mandantes tinham uma defesa sólida no garrafão e impediram os Extraterrestres de marcar nos primeiros minutos.

Com o perímetro mais aberto diante de um garrafão bem fechado, o time do DF apostou nas bolas de três e a estratégia funcionou. Os arremessos de Paulichi e Buiú

Marcos Limonti RELANCE/SFB



O pivô Brunão enterra no Pedrocão e ressuscita o Brasília na série melhor de cinco das semifinais do NBB

colocaram o Brasília na frente, e a franquia comandada por Dedé Barbosa não freou, abriu sete pontos de vantagem e fechou o primeiro quarto vencendo por 17 x 10.

No segundo, o Brasília abriu 10 pontos e buscava encerrar um jejum de mais de uma década sem

vencer no Pedrocão. Os mandantes não facilitaram e foram fechando a diferença no placar. O aproveitamento contava a história: 35% para o Brasília contra 55% do Franca nas tentativas de pontuar na parcial. Mesmo superior nos números, a franquia paulista não virou o jogo,

e o intervalo chegou com o placar em 32 x 30 para os visitantes.

Na volta dos vestiários, o jogo ficou ponto a ponto. O Brasília liderava por apenas dois e não abria. Com cinco minutos no relógio, o armador argentino Juan Laterza converteu bola de três e empatou

para o Franca. As defesas dominavam a partida, e nenhum jogador havia atingido dois dígitos em pontos. O empate não durou. Os visitantes retomaram ponta e fecharam o terceiro quarto: 49 x 44.

O último quarto definiria tudo: a sobrevivência do Brasília ou a classificação do Franca. Com cinco pontos de margem, os Extraterrestres precisavam jogar acima do limite. Buiú e Corvalán converteram bolas de três e abriram 11 pontos de vantagem, deixando claro que os visitantes não vieram ao Pedrocão para passear. Os mandantes remavam e tentavam voltar para a partida.

A dois minutos do fim, a diferença caiu para três pontos. O Franca pressionava, e Mineiro anotou dois para deixar a partida em um ponto apenas. Paulichi respondeu com uma bola de três, e o Brasília voltou a respirar com quatro de vantagem. O último minuto virou uma batalha de lances livres.

Com 4,5 segundos no relógio, Georjinho converteu o primeiro e errou o segundo, mas a posse ainda era do Franca. Sucessão de revisões de jogadas e de lances livres desperdiçados tornaram o jogo ainda mais dramático. O Brasília manteve a margem e conseguiu segurar a vitória e forçar o quinto jogo, amanhã, em SP.

\* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

**LIBERTADORES**

## Flu tenta evitar um vexame; Fla reforça candidatura a 1º

O Brasil não quebrará o recorde de sete times nas oitavas de final da Libertadores estabelecido em 2022, mas pode emplacar os seis representantes na próxima fase. Corinthians, Flamengo e Mirassol estão confirmados no mata-mata do torneio continental. Cruzeiro, Fluminense e Palmeiras deixaram para a última hora.

A situação mais crítica é a do tricolor carioca. O time de Luis Zubeldia não depende de si, hoje, às 21h30, no Maracanã. Terceiro colocado no Grupo C, o Fluminense disputa a segunda posição no grupo. Precisa de uma vitória contra La Guaira e que o Bolívar não vença o Independiente Rivadavia. Se empatar no Rio,

a demanda é por uma derrota do Bolívar para o Rivadavia.

Classificado em primeiro lugar no Grupo E, o Corinthians cumpre tabela contra o Platense na Neo Química Arena, às 21h30. O time conta com dois reforços importantes no setor ofensivo: Savarino e Canobbio participaram normalmente do treino no CT Carlos Castilho. A dupla ficou de fora em Mirassol devido ao risco de lesão, já que o calendário apertado aumentou a preocupação com a condição física dos jogadores.

Ontem, o Flamengo sofreu, mas derrotou o Cusco por 3 x 0 e ampliou a candidatura a primeiro geral. Com um time alternativo, a

equipe de Leonardo Jardim marcou com Bruno Henrique duas vezes e Lucas Paquetá, de pênalti. O Flamengo não ostenta a melhor campanha geral desde 1984.

Garantido por antecipação nas oitavas de final, o Mirassol avança em segundo lugar depois da derrota por 1 x 0 para o Lanús, ontem, no Estádio La Fortaleza.

Pela Copa Sul-Americana, o São Paulo derrotou o Boston River por 2 x 0 no Morumbi e confirmou a presença nas oitavas do torneio. Na Vila Belmiro, o Santos, passou pelo Deportivo Cuenca por 3 x 0 e disputará playoff contra um terceiro colocado da Libertadores pelo direito de avançar às oitavas.

Gilvan de Souza/Flamengo



Bruno Henrique fez dois gols e comemorou com Pedro no Maracanã

# TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



**Entre em contato com nosso comercial!**

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Patrocínio:

Apoio:

Realização:

Promoção:



**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua cresce Vazia das 8h31 até 21h54 HBr. É legítimo que se discuta a diminuição da carga horária oficial de trabalho, porque apesar de o ser humano ser tratado como engrenagem das indústrias, na prática somos todos organismos sensíveis e sencientes, com humores oscilantes e, por ser integrados ao corpo colossal cósmico, nossas vigílias não são todas iguais. O relógio mecânico ou digital não é um bom fundamento para orientar o aproveitamento do ser humano no trabalho, porque nem todos os dias são iguais em humor e disposição, e ignorar essa realidade significa produzir malefícios para a economia física e psíquica da civilização. O dia em que os períodos de Lua Vazia comecem a ser levados a sério para organizar as atividades, será também o dia em que a humanidade e a civilização começarão a superar a ignorância.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

As percepções claras não podem ser evitadas, e quando acontecem não é mais possível voltar atrás, despercebendo o que se percebeu. Mesmo que duras, essas percepções ajudarão você a desenhar um cenário mais realista.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Evite ceder a qualquer tipo de pressão para colocar tudo sobre a mesa do jogo, porque agora não haveria clareza suficiente para vocês e fazer entender direito e as pessoas interpretaríamos tudo dentro do alcance delas.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Aquilo que se apresentar impossível, melhor respeitar e driblar ou deixar para enfrentar em outro momento. Qualquer impulso urgente há de ser domado à unha neste momento, para não complicar o que não precisaria.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

A boa vontade há de ser temperada com prudência nesta parte do caminho, porque tentar ir além do que estiver ao seu alcance colocaria você na mira de pessoas que se dedicam a criticar e embaralhar o meio do campo.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Mesmo que algumas atitudes toquem em nervos profundos em sua alma, procure não demonstrar nada, ficando impassível e continuando em frente, como se nada tivesse acontecido. Demonstrar vulnerabilidade agora seria um erro.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

As pessoas que muito prometem são as que menos entregam, porque são também as que se acostumam a imaginar que aquilo que é falado seria suficiente para dar conta da realidade. Tome distância dessas pessoas teóricas.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Ainda que as opiniões sejam contrárias, procure fazer tudo do seu jeito, pois, os resultados falarão por si sós. Seria ideal que as pessoas apoiassem você e compreendessem a jogada, mas é melhor não contar com isso agora.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Há assuntos que as pessoas tratam de solucionar com narrativas, mas são de natureza prática, e ficar somente na conversa complicaria além da conta a situação. Evite se enredar em narrativas inúteis.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

As coisas que se complicam não são um castigo injusto, é um sinal claro de que sua alma precisa modificar a atitude e se dedicar a ver tudo de uma ótica mais prática, evitando se enredar na conversação.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Cuide para não cair em golpes, porque mesmo que esses não provenham de pessoas mal intencionadas, ainda assim a negligência de algumas delas em perceber a realidade pode acabar sendo negativa para você.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Fazer o que você não tem mínima vontade é uma vicissitude que, nesta parte do caminho, seria melhor suportar do que esperar para se livrar, mesmo porque não haveria real perspectiva de isso acontecer. Em frente.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Aquilo que seja difícil nem sempre é um desafio que sua alma há de aceitar e se esforçar para superar. Às vezes, as dificuldades são sinais para reconsiderar o caminho e refazer o roteiro. Use o discernimento.

**MÚSICA**

**Sintonia de jazz e choro**



O guitarrista Mike Stern é uma das atrações da programação do Clube do Choro

» EDUARDA BRANDÃO\*

O Complexo Cultural do Choro de Brasília encerra a programação de maio com atrações que misturam música instrumental brasileira, samba e jazz internacional. De hoje a sábado, o público poderá acompanhar shows, encontros musicais e atividades abertas no Espaço Cultural do Choro e no Parque da Cidade, com destaque para as apresentações do guitarrista norte-americano Mike Stern.

A agenda é aberta, hoje, às 19h30, com o projeto Choro Livre Convida, que reúne a cantora e compositora Márcia Tauil, o clarinetista e saxofonista Jackson Delano e o violonista colombiano Carlos Cárdenas, acompanhados pelo Regional Choro Livre. O encontro propõe um diálogo entre canção, improvisação e tradição do choro.

Para Márcia Tauil, a iniciativa amplia os horizontes de um gênero, historicamente, associado à música instrumental. "O Clube do Choro rompe muitas barreiras e preconceitos ao agregar a voz ao choro. Isso traz frescor e novidade, além de levar o repertório para muito mais gente", afirma a artista, que se diz honrada pelo convite.

A construção artística promete percorrer diferentes regiões do país. De acordo com Jackson Delano, o público poderá acompanhar uma verdadeira viagem pelos sotaques do choro brasileiro. "O repertório traz desde o choro nordestino e norte-nordestino, com temas de K-Ximbinho, Severino Araújo e, é claro, Dominginhos, até o choro do Norte, com obras de Teixeira de Manaus, chegando também ao choro gaúcho, com temas como

Escadaria, de Pedro Raimundo", explica.

Nos dias 28 e 29, às 20h30, o Clube do Choro recebe o "Tributo ao Mestre", estrelado por Mike Stern, um dos nomes do jazz contemporâneo com passagens por projetos de Miles Davis, Jaco Pastorius e do grupo Brecker Brothers. O repertório inclui clássicos da carreira do músico e faixas do álbum Echoes And Other Songs.

No sábado, a programação segue ao ar livre com o Choro no Parque, ensaio aberto da Escola Brasileira de Choro, às 11h, no Estacionamento 10 do Parque da Cidade.

Realizado com patrocínio da Shell Brasil, o projeto integra ações da Escola Brasileira de Choro e do Clube do Choro de Brasília, com foco na valorização e difusão da música instrumental brasileira por meio de shows, rodas de música e atividades formativas abertas ao público.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

**COMPLEXO CULTURAL DO CHORO DE BRASÍLIA**

Dias 27, 28, 29 e 30 de maio. No Espaço Cultural do Choro - Setor de Divulgação Cultural - Eixo Monumental e Parque da Cidade (Estacionamento 10). Os ingressos para os shows de Mike Stern estão disponíveis no site da Bilheteria Digital, com valores entre R\$50 e R\$100. Já as atividades do "Choro Livre Convida" e do "Choro no Parque" têm entrada gratuita.

**CRUZADAS**

Indivíduo como Richard Rasmussen	Povoado de Fernando de Noronha	As de reuniões do TCU estão na Internet	Conjunto de fibras de tendão (Anat.)	Verde, laranja e violeta
País governado por Daniel Ortega	Cidade natal de Abraão (Bíblia)	Peça com que se move o barco	Resultado do desgaste natural do solo	Eros Ramazzotti, cantor
Entrada (fig.)	Césio (símbolo)	Procedimento como a maquiagem	Colocados em cela	Então
Cobertura de livros	Fogo simbólico	Pronome feminino	Trem (?): o que não faz baldeação	Forma das rampas de skate
Apelido do Santa Cruz-PE (fut.)	Atividade econômica de Juarena (MT)	Forma de organização social indígena	Quarto com banheiro interno na residência	Alvo dos cuidados na Dermatologia
História como "O Senhor dos Anéis"	Forma da régua de desenho técnico	Ouviu, em inglês	(?) Viagem, praia de Recife	Pasta de Camilo Santana em 2024
Estilo de camiseta sem mangas	(?) -2, o chamado "avião invisível"	(?) Bull Racing, escuderia da F1	Cora Coralina, poeta brasileira	Aumentar Antecedeu a Criação (Bíblia)
Acentuada (a queda)	(?) Pacino, ator de "O Poderoso Chefão"	Taylor Swift, cantora dos EUA	Lady (?), cantora de "A Noite Vai Chegar"	O menor conjunto instrumental
Irineu Marinho, jornalista	Suplicou (a Deus)	Multiplificador de Gremlins (Cin.)	Parte traseira de navios	(?) Cavalcanti, pintor brasileiro
Que auxiliam outros em tragédias				

BANCO — heard. — ur. 3/red. 5/coral — 2/al — 14

**DIRETAS DE ONTEM**

A	S	E	S	S	O	R	I	A		
C	A	E	S	R	I	A	B			
O	T	R	A	M	O	I	A			
E	S	T	A	G	I	O	E	N		
I	A	B	P	L	E	N	A			
L	A	L	I	M	E	D	O			
A	V	I	S	A	M	B	P			
M	E	N	I	R	F	A	T	A		
S	C	H	E	R	O	I				
A	T	R	A	I	U	G	O			
R	A	R	A	E	M	B	L	O		
M	E	S	A	A	T	O	A	M		
G	U	A	R	A	C	O	S	T	A	S

**SUDOKU DE ONTEM**

1	3	7	6	2	4	9	8	5
9	6	5	7	3	8	1	4	2
4	2	8	1	5	9	6	3	7
2	9	4	3	1	6	7	5	8
8	5	6	2	9	7	4	1	3
7	1	3	8	4	5	2	6	9
5	7	9	4	8	1	3	2	6
3	8	1	9	6	2	5	7	4
6	4	2	5	7	3	8	9	1

**#FaçaCoquetel**  
Assine e receba no conforto da sua casa!

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

**SEMENTES DE AVENCA**

dormem entre pedras  
presas  
como verbo  
sem ação  
nos muros  
que apartam vidas  
até que um dia  
o tempo dê jeito.  
**S. Costa**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

			7					
				6	9	1		
5				2			9	
	1		3	9		2	6	
3	6						8	
			4					1
					2	4		
8		9			3	6	1	
								7

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

## COM SOTAQUE PERNAMBUCANO

O PIANISTA **VITOR ARAÚJO** LANÇA O FILME E ÁLBUM **TORÓ**, QUE REGISTRA CONCERTO REALIZADO NO HOLLAND FESTIVAL, NA HOLANDA, COM A METROPOLE ORKEST

Vitor Araújo: matrizes pernambucanas funcionam como âncoras

» MARIANA REGINATO

Vitor Araújo, pianista e compositor recifense, levou o sotaque pernambucano para a música erudita internacional. Ao lado da Metropole Orkest, a mais importante orquestra sinfônica permanente dedicada a jazz, pop e world music da Europa, o brasileiro produziu o álbum audiovisual *Toró*, no Holland Festival em Amsterdã. Com esse feito, Araújo passou a fazer parte de um grupo seleto de artistas que colaborou com a orquestra. É um time que inclui Ella Fitzgerald, Brian Eno, Jacob Collier e o coletivo Snarky Puppy. *Toró* está disponível no YouTube e nas plataformas digitais.

Com recepção impecável na crítica internacional, Vitor Araújo se posiciona como um dos grandes nomes da música instrumental contemporânea. O pianista conversou com o *Correio* sobre a criação do projeto, as grandes emoções vividas antes da apresentação e o que deseja com o lançamento de *Toró*.

### Entrevista // Vitor Araújo

**Como foi produzir o álbum *Toró* com a Metropole Orkest?**

O *Toró* foi um acontecimento incrível porque eu fui convidado para ser solista e compositor à frente da Metropole Orkest. É uma das orquestras sinfônicas mais importantes da Europa. Então, para mim, foi incrível e surpreendente. Porque, na carreira de pianista, você fica projetando que uma hora você vai tocar com a orquestra sinfônica da sua cidade, depois, com uma orquestra sinfônica importante do seu país e, eventualmente, de fora do Brasil. Mas o que aconteceu comigo foi o contrário. Minha primeira experiência tocando como solista de orquestra sinfônica já foi na Holanda, com uma das principais orquestras sinfônicas da Europa. Foi um nervosismo enorme, mas, ao mesmo tempo, foi incrível. Eu estava, logicamente, preocupado com as minhas músicas, como que os músicos gringos de formação clássica europeus iam lidar com elas e com

os ritmos, que são muito específicos de Pernambuco. Eu levei comigo alguns percussionistas brasileiros para estarem com a orquestra sinfônica. E foi incrível porque a galera ficou superempolgada. Eles ficaram muito felizes de tocar com uma coisa que, para eles, é muito incomum, essa percussividade mais forte e com algumas coisas muito específicas que só existem lá em Pernambuco.

**Você já tinha ideia de fazer um projeto audiovisual para acompanhar?**

Quando a gente foi vendo o quão bonito estava ficando o projeto, veio essa vontade. Na verdade, uma tevê holandesa ia fazer a transmissão ao vivo e nos pediram permissão. Foi transmitido na tevê porque o Holland Festival é um grande acontecimento em Amsterdã, é um dos maiores festivais de lá. Como ia ter essa transmissão ao vivo, eu e minha equipe começamos a pensar em aproveitar e chamar uma equipe de direção para gravar. A gente fez uma filmagem bem voyeurística, que ficou incrível. Começamos a filmar as entranhas do palco para quem assiste ao *Toró* ter uma experiência muito diferente de quem assistiu ao vivo. Quem assistiu ao vivo, não tem como chegar naquelas minúcias. A gente posicionou umas câmeras em lugares muito estratégicos, que pegam os detalhes da execução e da performance de cada músico. E eu sou muito apaixonado por cinema, às vezes, acho que vejo mais filmes do que ouço música. Então, sempre que tenho a possibilidade de fazer algo com o cinema, eu gosto de fazer.

**O que é mais importante manter das raízes de Pernambuco na sua música?**

Eu moro há 13 anos em São Paulo e é engraçado porque as pessoas perguntam quanto tempo estou morando aqui, e a primeira coisa que a maioria fala é que não perdi nada do sotaque. Esse é um comentário muito comum. Eu acho que é um pouco isso na música também. A manutenção do sotaque, musicalmente falando, é muito importante para mim, porque não importa o

quão longe você vá tocando. A música, felizmente, me levou a lugares que eu nunca imaginei. Não só o *Toró* ser gravado na Holanda, mas, ano passado, eu fiz concerto no Japão, nunca imaginei isso. Quanto mais longe a música leva, mais vem uma vontade de uma âncora ou de uma reminiscência forte musical do lugar de onde você veio, é algo que se torna latente. Quanto mais tempo eu passei longe do Brasil ou longe de Recife, mais forte me veio a vontade de musicalmente estar próximo daquilo que foi minha fonte primária, minha matéria-prima criativa. Eu acho que é um pouco essa função que a música pernambucana hoje tem no meu escopo de ideias e no meu escopo criativo. Paradoxalmente, ela é uma âncora que me faz poder voar mais alto.

**A imprensa internacional te comparou com Heitor Villa-Lobos quanto à criatividade. Como você recebe esse tipo de comparação e como acha que o legado desses mestres da música instrumental brasileira influencia no seu trabalho atualmente?**

Eu estou, logicamente, muito feliz, porque saíram críticas incríveis em todo lugar do mundo. Um dia desses, eu recebi um áudio de uma das músicas tocando numa rádio da República Tcheca. Eu fico lisonjeado, não fico envaidecido, porque é muito difícil para mim ficar envaidecido. Eu sempre recebo os elogios mais com timidez do que com qualquer outra coisa, mas estou muito feliz porque saíram matérias enormes nas maiores revistas da Inglaterra, da Itália, todas muito elogiosas ao disco. Sem dúvida, a minha reverência sempre é a esses grandes mestres da música instrumental brasileira, porque eu acho que eles fizeram uma coisa que é meio fundadora da arte e da cultura brasileira, que é a revolução de tecnologias criativas que são importadas. A gente não criou o piano, nem os instrumentos de corda de uma orquestra, os instrumentos de sopro ou os metais. No entanto, a gente os transformou em frevo. A gente não criou o violão de nylon, no entanto, transformou ele em

samba e bossa nova. A gente não criou as câmeras de filmagem, mas as transformou em Cinema Novo. Eu acho que o poder que o artista brasileiro tem de transformar em brasileiro essas tecnologias inventivas é muito forte, portanto, sempre reverencio essa galera que transformou tudo em Brasil. Falo de Tia Amélia, de Chiquinha Gonzaga, de Heitor Villa-Lobos, que com certeza foi uma das pessoas que eu mais estudei na vida, sem falar em Naná Vasconcelos. O Naná Vasconcelos colocou um berimbau para ser instrumento solista de orquestra sinfônica. Isso é revolucionário. Essas grandes mentes brasileiras todas pavimentaram um caminho muito forte a ser seguido pelas pessoas que fazem música instrumental hoje no Brasil. E são várias que fazem com muita maestria e excelência. Sem dúvida, estou sempre tentando honrar o passo desses grandes artistas e dessas grandes artistas.

**Você teve uma infecção no dedo na noite anterior da performance e precisou tocar com nove dedos. O que passou na sua cabeça nesse momento?**

Isso foi bizarro. Na hora que estava acontecendo foi só o desespero, eu não consegui ter a ideia de que isso seria uma história engraçada para contar depois. Eu estava muito desesperado. O meu dedo anelar da mão direita começou a inchar na madrugada anterior ao concerto. E a gente tinha levado uma equipe grande que saiu do Brasil, além dos percussionistas que me acompanharam, veio uma equipe técnica junto comigo. E tinha uma orquestra sinfônica bizarra que já tocou com Ella Fitzgerald, com Brian Eno, com Jaco Pastorius, me esperando. Eu passei a madrugada olhando meu dedo ficar cada vez maior, e era uma dor que não dava para tocar no dedo. Eu passei o dia do concerto chorando, tinha pausas para chorar um pouco e tentar continuar com o meu dia. Fui ao hospital e não tinha solução para o dedo. Eles queriam cancelar o concerto. O festival ligou para uma junta de

médicos e um deles disse que, pela velocidade da infecção, eles identificaram como uma infecção bacteriana que estava só no músculo e na carne, mas se ela chegasse ao osso, eu tinha risco de amputação de parte do dedo. Fiquei desesperado e não ia cancelar de jeito nenhum. Fiquei estudando as músicas no piano para tocar com nove dedos. Passei a tarde toda no piano redigindo todas elas e treinando exaustivamente para poder tocar com nove dedos em vez de 10. E fiz o concerto com nove dedos, cheio de analgésicos. Fiz o concerto meio dopado. Todo mundo que aparecia no camarim me dava um analgésico diferente. É um pouco história de time que ganha com um a menos, tipo o Botafogo quando foi campeão com um jogador a menos.

**Agora com o trabalho disponível no YouTube para o mundo inteiro, qual é a sensação e o que você espera passar com o *Toró*?**

Eu tenho dificuldade de saber qual tipo de sensação eu quero e imagino que as pessoas vão ter, mas se tem uma coisa que eu realmente defendo, de certa forma estético-politicamente com esse trabalho, é que ele joga na contramão da maioria das tendências atuais de pouca atenção, de pouca concentração, de músicas rápidas, neutras ou genéricas. Eu tenho uma posição estético-política com esse álbum, que precisa da sua atenção, que precisa que o ouvinte esteja junto com o artista ouvindo aquilo. As músicas têm em torno de 10 minutos, mas com arcos longos de raciocínio. Eu acho que, ao mesmo tempo que existe uma proliferação muito grande de uma tentativa de pegar você pelo rápido, pelo fácil, existe, na verdade, uma sede contrária das pessoas de querer ouvir os sons feitos de maneira genérica, mas querendo ouvir aquele músico tocando, tirar um tempo para ouvir uma música, e não ser uma música que você ouve de passagem ou na correria. É uma maneira mais ritualística de você lidar com o material musical.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 27 de maio de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

#### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

**PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### 1.2 ASA SUL

#### ASA SUL

#### 3 QUARTOS

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### SR. IMÓVEIS CJ 9417

**216 SUL 5** andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND. QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 NOROESTE

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### SR. IMÓVEIS CJ 9417

**QRSW 07** 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

### SR. IMÓVEIS CJ 9417

**QRSW 07** 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

### 1.2 SUDOESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**QD 07** Vdo exc casa reformada 3qts ste churr gar 99983-1953c3149

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694



#### Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

**61 99940-5573**

### 1.3 GAMA

#### GAMA

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

#### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE 3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**RITA LANDIM VENDE 3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

### 1.3 SOBRADINHO

#### SOBRADINHO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### PLANO EMPREEND.

**QD 10** Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

#### SUDOESTE

**TRATO FEITO IMÓV CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

### REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

#### OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

#### QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



**(62) 98280-1111**

### 1.4 VICENTE PIRES

#### VICENTE PIRES

**MEU IMÓVEL IMOB R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

#### SALAS

#### ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

#### SUDOESTE

**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



**CHAMA  
NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

**1.5 ASA NORTE**

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GUARÁ**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**VENDO FAZENDA FLORES DE GOIÁS-GO** Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

**1.6 OUTROS ESTADOS**

**OUTROS ESTADOS**

**GUARANI DE GOIÁS-GO** Fazenda 140ha em Guarani De Goiás-GO, denominada Fazenda Novais III. Inicial R\$ 1.418.634,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800-500-9916

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**

**2.2 Apartamentos**

**2.3 Casas**

**2.4 Lojas e Salas**

**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**2.6 Quartos e Pensões**

**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**911** Norte Condominio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**1 QUARTO**

**216 NORTE** alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

**216 NORTE** alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

**3 QUARTOS**

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

**2.2 ASA SUL**

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 CASAS**

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**2.3 TAGUATINGA**

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**ASA NORTE**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**ASA SUL**

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**ASA SUL**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SCRS 513** Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SCRS 513** Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SCRS 513** Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**CEILÂNDIA**

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

**SALAS**

**ASA NORTE**

**ALUGO SALA**

**SCLN 309 57M2** ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

**ASA SUL**

**PÁTIO BRASIL** Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

**J RIBEIRO ALUGA SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

# Disque-Denúncia

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**197**

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED**  
 Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED**  
 TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**VOLKS**

**AUTOCRED**  
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**FABRICANTES**

**JEEP**

**AUTOCRED**  
 RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**  
**4.3 Saúde**  
**4.2 Comemorações, e Eventos**  
**4.5 Serviços Profissionais**  
**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

**4.3 SAÚDE**

**MASSAGEM TERAPÊUTICA**

**CLÍNICA** Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

**4.4 COMES E BEBES**

**4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS**

**COMES E BEBES**

**PERSONAL CHEFE**  
**FAÇO DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**PERSONAL CHEFE**  
**FAÇO DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**FESTAS**

**PERSONAL CHEFE**  
**FAÇO DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Informática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**CONVOCAÇÕES**

**O SUPERBOM SUPERMERCADO**  
 CNPJ:08.616.988/0013-63 convoca Maria Renata Gouveia de Sousa, CTPS 895225 S/01156/DF, fora de suas funções desde 27/03/2026, a voltar p/a sua função em 48hs, a contar da publicação deste. O não comparecimento denotará abandono de emprego. Art. 482 Letra l da CLT.

**MÍSTICOS**

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506**

**5.4 DINHEIRO E FINANÇAS**

**5.4 OPORTUNIDADES**

**CRÉDITO**

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**DINHEIRO NA HORA**  
**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.7 TURISMO E LAZER**

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

**RUIVA GATA ESTILO CAPA** De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**RUIVA GATA ESTILO CAPA** De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**PADARIA CANDANGA CONTRATA ATENDENTE**, Auxiliar Serviços Gerais, Atendente repositor, Auxiliar de Confeitaria. Enviar CV: talentspanificadora@hotmail.com ou Whatsapp (61) 98421-9997

**EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS c/ experiência p/ trabalhar no Guarã Tr: 61 99803-5663**

**COSTUREIRA COM EXPERIENCIA para trabalhar no Guarã Tratar: (61) 99803-5663**

**CONTRATA-SE COZINHEIRA c/ exper. e que durma no emprego, Segunda a sexta. Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518**

**CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência. Inicial R\$ 2.000,00 + VT + refeição no local. Asa Norte. (61)98259-7962 ou 98133-6416 Whatsapp**

**CONTRATA-SE COZINHEIRA c/ exper. e que durma no emprego, Segunda a sexta. Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518**

**COSTUREIRA COM EXPERIENCIA para trabalhar no Guarã Tratar: (61) 99803-5663**

**DETRAN DF**  
 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL  
**AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2026**  
 Processo nº 00055-00013661/2026-25. O Detran/DF torna pública a prorrogação da abertura do Pregão Eletrônico nº 90011/2026, no dia 10/06/2026, às 14h. Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de eletromotores passivos para atender as demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran/DF. Valor: R\$ 620.700,00. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detran.df.gov.br/> e no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Mais informações pelo e-mail: [licitacao@detran.df.gov.br](mailto:licitacao@detran.df.gov.br).  
 Brasília/DF, 26 de maio de 2026.  
 ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE  
 Pregoeiro

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 038/2026**  
 Objeto: Registro de preços para aquisição de papel A4 para impressão. Data da sessão pública: 10 de junho de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br).  
 Brasília, 27 de maio de 2026  
**MARCOS FRANÇA SOARES**  
 Coordenador de Licitações e Contratos

**PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL**

**AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 8/2026 PA SEI nº 0001523-85.2026.6.07.8100**  
 Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para provável e futura aquisição de dispositivos de armazenamento em memória flash USB 3.0 (pen drives), destinados à utilização na solução JE-Connect, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Valor estimado da contratação: R\$ 1.256.329,60. Abertura das Propostas: 10/06/2026, às 13h. O edital pode ser consultado em: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) ou no Portal da Transparência do TRE-DF. Infos: [aslic@tre-df.jus.br](mailto:aslic@tre-df.jus.br) e (61) 3048-4232. Marcela Moreira Cunha, Pregoeira.

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**CONTRATA-SE COZINHEIRO(A) COM experiência.** Início imediato. Para trabalhar em restaurante na Asa Sul, de segunda à sábado, das 7h às 17h. Salário R\$ 2.300,00, passagem e alimentação no local. Enviar currículo para (61) 999317-4610. Não aceitamos ligações.

**DOMÉSTICA CONTRATA-SE c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905**

**MASSAGISTA** preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116**

**MASSAGISTA - c/ ou s/ experiência -timos ganhos! Montividiu-GO (61) 98554-0717 Maria**

**NÍVEL MÉDIO**

**A EMBAIXADA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA CONTRATA CHEFE DE COZINHA Com Experiência, para a sede desta Chancelaria. Os interessados(as) podem mandar os CVs para o E-mail : [saudiembassyinbrazil@gmail.com](mailto:saudiembassyinbrazil@gmail.com)**

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA** Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: [bervan.sucesso@gmail.com](mailto:bervan.sucesso@gmail.com)

**PRECISO DOMÉSTICA BOA NA ARRUMAÇÃO** cozinha e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folga seg/ter. Com Refer... s/vícios. Sal. R\$ 2.500 - Lago Sul. QL 14 WhatsApp (61) 98122-8159

**MOTORISTA ENTREGADOR.** Precisa-se p/ trabalhar em Taguatinga. Com disponibilidade para viagem de serviços. Sal. +VA e VT. Enviar CV p/ emprego [extintores@gmail.com](mailto:extintores@gmail.com)

**MOTORISTA ENTREGADOR.** Precisa-se p/ trabalhar em Taguatinga. Com disponibilidade para viagem de serviços. Sal. +VA e VT. Enviar CV p/ emprego [extintores@gmail.com](mailto:extintores@gmail.com)

**SUB-GERENTE, Atendente, Cozinheira e sushimam.** Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: [curriculum.quara@gmail.com](mailto:curriculum.quara@gmail.com)

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: [recrutamento.pcd@brasfort.com.br](mailto:recrutamento.pcd@brasfort.com.br)

**NÍVEL SUPERIOR**

**COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA PROFESSOR (A) DE FÍSICA** (contratação imediata). Experiência. Interessados enviar currículo, até às 23h de 29 de maio 2026 para: [processoselecao@prof75@gmail.com](mailto:processoselecao@prof75@gmail.com)

**CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
 Pregão Eletrônico n. 90048/2026

**OBJETO:** Aquisição de sistema de transmissão de Rádio FM para a emissora da Câmara dos Deputados, na cidade de Brasília-DF, incluindo serviços de instalação, ativação e aferição de desempenho, com garantia de funcionamento pelo período de 52 (cinquenta e dois) meses.  
**DATA DA ABERTURA:** 12/6/2026, às 10h.  
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: [www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br) e [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**  
 Pregoeiro

**6.2 NÍVEL BÁSICO**

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00

**EXTRATO DA ATA DA 906ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., INICIADA EM 16/03/2026 E CONCLUÍDA EM 17/03/2026.**

CNPJ:00.000.208/0001-00 NIRE: 5330000143-0  
 O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A. se reuniu de forma virtual, por meio de votação eletrônica, com início às 18h50 do dia 16/03/2026 e término às 13h44 do dia 17/03/2026, tendo tomado as seguintes decisões: "(...) ITEM 01. Nomeação de Conselheiro de Administração. Deliberação: foi submetido à apreciação e deliberação o nome do senhor Sergio Iunes Brito, para compor o Conselho de Administração, no mandato 2024/2026. Após a análise da documentação apresentada pelo indicado e considerando que o Comitê de Elegibilidade, em sua 207ª reunião, de 27/02/2026, manifestou parecer favorável à indicação, por atender aos requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.970/2021, no Decreto nº 45.539/2024 e na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como por declarar a inexistência de vedações, o Conselho concluiu pela regularidade da documentação e pelo cumprimento das exigências previstas nos referidos normativos. Assim, consoante o Art. 150 da Lei nº 6.404/1976 e o Artigo 25 do Estatuto Social, o Conselho nomeou, para servir o cargo de Membro do Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A. até a primeira assembleia geral de acionistas, o senhor SERGIO IUNES BRITO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão total de bens, administrador, portador do CPF nº 2°.6\*\*5\*\*20 e da Carteira Nacional de Habilitação nº 007\*\*01\*\*\*0, Detran/DF, expedida em 09/07/2024, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF. (...) ITEM 02. Eleição de membro do Comitê de Auditoria do BRB - Coad. Deliberação: foi submetido à apreciação e deliberação o nome do senhor Sergio Iunes Brito, para compor o Comitê de Auditoria do BRB, cujo mandato será de 3 anos e se estenderá até a investidura dos novos membros eleitos, conforme parágrafo 3º do artigo 44 do Estatuto Social. Após a análise da documentação apresentada pelo indicado e considerando que o Comitê de Elegibilidade, em sua 209ª reunião, de 16/03/2026, manifestou parecer favorável à indicação, por atender aos requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.970/2021, no Decreto nº 45.539/2024 e na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como por declarar a inexistência de vedações, o Conselho concluiu pela regularidade da documentação e pelo cumprimento das exigências previstas nos referidos normativos. Assim, cumpridos os requisitos legais e estatutários, o Conselho, consoante artigo 29, inciso XX, do Estatuto Social, elegeu, por unanimidade, para exercer o cargo de membro do Comitê de Auditoria do BRB, o senhor SERGIO IUNES BRITO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão total de bens, administrador, portador do CPF nº 2°.6\*\*5\*\*20 e da Carteira Nacional de Habilitação nº 007\*\*01\*\*\*0, Detran/DF, expedida em 09/07/2024, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF. (...) Raphael Vianna de Menezes - Presidente; Joaquim Lima de Oliveira - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário \*A referida ata é cópia fiel da constante no livro respectivo livro de atas. Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certificado registro sob o nº 3066459 em 18/05/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2600134144 - 18/05/2026. Autenticação: B29782A594C0DC60D88D316D373B18FB476DA28. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicis.df.gov.br> e informe nº do protocolo 26/156.372-6 e o código de segurança WdOn Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 18/05/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

### Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

### Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

### Whatsapp

61 98167-9999

### Central

61 3342-1000

### E-mail

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

### Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**  
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



**Facebook**  
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)